TABELAMENTO DAS BEBIDAS ANTES DO CARNAVAL (TEXTO NA 3a PAG.)

TREZE NOVOS GUINDASTES PARA OS SERVIÇOS DO PORTO

A MANHÃ

ANO VI — RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 12 de Fevereiro de 1947 — NÚMERO 1.692

Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALMERIO RAMOS
Emprêsa A NOITE
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7

O SR. MIRANDA DE CARVALHO INICIA AS PROVIDENCIAS PARA O DESCONGESTIONAMENTO DO MESMO — SERÃO REMOVIDAS AS MERCADORIAS DEIXADAS NAS PLATAFORMAS POR MAIS DE 6 HORAS — OS IMPORTADORES FAZEM DALI SEUS PRÓPRIOS ARMAZENS — TAXAS MAIS FORTES DE ARMAZENAGEM — AMPLA EXPOSIÇÃO DO SUPERINTENDENTE, SR. MIRANDA DE CARVALHO, SÔBRE AS MEDIDAS QUE SE ACHAM EM CURSO

Dois flagrantes do trabalho de carga e des carga, os guindastes em plena função

O sr. F. V de Mirando Carvalho, superintendente do Porto do Rio de Janeiro, visando o descongestionamento do mesmo, que tanto preocupa as autoridades portuárias, no momento, e interessa vivamente a todos as classes, enviou à imprensa, por intermédio da Agência Nacional, a seguinte exposição:

"O recebimento de mercadorias por via maritima, pelo comércio importador, envolve serviços diversos e sucessivos que são como que os elos de uma cadeia:

1.º) — O serviço de estiva ou retirada das mercadorias do porão para o convés dos navios.

2.º) — O serviço de capatazias ou o transporte das mercadorias do convés dos navios para os armazens ou pátios do porto, o empilhamento — dos volumes nos armazens e posterior transporte para as plataformas externas ou do lado da rua, dos armazens do porto.

3.º) — O despacho das mercadorias na Alfandega, pelos importadores.

(Conclue na 2.a pág.)

FALA SOBRE O CRIME DA CINELANDIA O DR. SILVIO TERRA

"A SECÇÃO DE INVESTIGAÇÕES CRIMINAIS CARECE DE ORIENTAÇÃO TÉCNICA" — O CONHECIDO CRIMINOLOGISTA CONCEDE SENSACIONAL ENTREVISTA A "A MANHÃ" — "QUEM DEVERIA ESTAR À FRENTE DAS DILIGÊNCIAS ERA O DR. ALBERTO TORNAGHI, DIRETOR DA DIVISÃO DE POLÍCIA TÉCNICA" — ELIMINA A PARTICIPAÇÃO DIRETA DE WANDA NO TENEBROSO CRIME

O sr. Silvio Terra é uma autoridade que desfruta de renome dentre aqueles que se dedicaram ou se dedicam ao estudo da ciência criminal. O atual Delegado do 29.º Distrito Policial chefiou, durante anos, a Secção de Segurança Pessoal, da extinta Diretoria Geral de Investigações. O sr. Silvio Terra, realmente, goza de prestigio pouco comum entre autoridades publicas, cujas funções se aplicam ao combate e esclarecimento de crimes que, a exemplo do célebre "Crime do Edificio Itapoan", ocorrido em 1940, parecia insondavel mistério. Mas, eficientemente, o sr. Silvio Terra, em menos de um mês, conseguiu elucidar o homicidio, entregando à Justiça, Antonio Rosa Filho, matador do Major reformado do Exército Themistocles Nina Rodrigues.

O sr. Silvio Terra, quando falava à reportagem

O sr. Silvio Terra em muitos outros casos prestou relevantes serviços à sociedade, agindo de modo a grangear respeitosas citações dos seus chefes, e, o seu nome, corre de bôca em bôca, como competente estudioso da complexa ciência criminal.

O caso Gus Brown na palavra de um experimentado técnico

A reportagem de A MANHÃ desde as primeiras horas após a descoberta do cadaver do dançarino Gus Brown, misteriosamente assassinado, vem participando grandemente nas diligências em torno do "Crime da Cinelandia". Os nossos esforços em informar o publico, o nosso desejo de cooperar com as autoridades se patenteiam através o esforço de tôda a equipe especializada da nossa reportagem que, incansavelmente, mantém o mais estreito contato com os agentes da autoridade publica que, inegavel-

(Conclui na 8ª pág.)

SANEANDO A PRAÇA MAUA'

NOVA "CANOA" REDUZ AS MOSCAS OS BARES QUE CONSTITUEM O "BAS FOND" DA ZONA PORTUÁRIA DO RIO — VIGILANTE A DELEGACIA DE COSTUMES

Não esmorece o Delegado Fernando Ribeiro titular da Delegacia de Costumes e Diversões, na campanha em boa hora levada a efeito pela Policia contra os antros da peversão e do crime.

O lenocinio vem encontrando de parte dos auxiliares da Delegacia de Costumes o mais ferrenho combate e, neste caminho acertado, voltará a Praça Mauá a figurar entre os logradouros publicos da Capital da Republica, onde as familias possam transitar sem correr o risco de ataques e dos mais desvergonhosos atentados como vinha acontecendo nas adjacências da famosa praça — erigida, principalmente, à noite, em "terra de ninguem", isto é, paraiso dos assaltantes, inferno de centenas de mulheres vilmente exploradas por malfeitores e pelos proprietários dos bares que, usam as infelizes como "iscas" para atrair embarcadiços. Os maritimos, fregueses liberais, depois de despojados, não raro sofrem brutais agressões como aconteceu no ultimo sábado e A MANHÃ noticiou com o necessário destaque, alertando as autoridades que se vêm desrespeitadas ante a reincidência dos autores de tais violências e que, até bem pouco, julgavam poder, impunemente, praticar toda a série de desatinos.

O policiamento e alguns senões

No que se refere ao aspecto do policiamento na Praça Mauá, o Chefe de Policia, general Lima Camara logo que conheça de detalhes, certamente reforçará o número de guardas, possibilitando maior eficiência no resguardo á segurança daqueles que são

(Conclue na 2.a pág.)

PLEITEIA A ITÁLIA a revisão do Tratado de Paz

A NOTA ENDEREÇADA PELO GOVÊRNO DE ROMA À INGLATERRA, ESTADOS UNIDOS E FRANÇA

ROMA, 11 (A. F. P.) — O Ministro dos Negócios Estrangeiros, Conde Carlo Sforza, leu pelo radio o texto da nota oficial do govêrno italiano, endereçada a todas as potencias signatarias do Tratado de Paz com a Italia.

"O govêrno italiano — assinando êsse tratado a que não foi chamado a negociar — declara a nota, tratado que deverá ser submetido á aprovação da Assembléia Nacional Constituinte Italiana — quiz provar que está pronto a fazer quaisquer sacrificios e atos os mais dolorosos para apressar a instouração de uma paz realmente construtiva. Mas seu primeiro dever para com os governos signatarios e seus povos é o de exprimir com sinceridade e com lealdade seus pontos de vista.

Essa lealdade lhe impõe recordar que os tratados de paz não são exequiveis senão quando são apoiados pela consciência moral dos povos. O povo italiano tem plena consciência de haver agido contra sua vontade e pela compreensão de um regime que o envolveu na guerra e também que recebeu do estrangeiro tantos louvores pela sua ação para libertar-se. Porque o povo italiano não poderia mostrar ao mun-

(Conclue na 2ª página)

PRESO O CÚMPLICE DO CAIXA DO CITY BANK

GERARDO DE LIMA E SILVA AUXILIOU VICENTE MADRID A DAR O DESFALQUE DE 940.000 PESOS, EM BUENOS AIRES — DETIDO EM SÃO PAULO

Conde Sforza

BUENOS AIRES, 11 (A.P.) — A policia deteve Gerardo de Lima e Silva, de 26 anos, brasileiro, sob a acusação de haver conspirado, com Vicente Madrid, para desfalcar a sucursal portenha do National City Bank of New York em 940.000.

A policia declara que Lima e Silva induziu Madrid a lhe dar um falso recibo de depósito que realmente nunca foi feito, a fim de poder, mais tarde, agir contra o Banco para receber essa quantia.

Lima e Silva foi detido depois que Madrid, preso no Brasil, confessou a fraude e citou o seu cúmplice brasileiro.

Preso em São Paulo

BUENOS AIRES, 11 (A.P.) — A policia anunciou a prisão, em São Paulo, de Vicente Madrid, acusado de desvio de cêrca de um milhão de pesos da sucursal de Buenos Aires do National City

(Conclue na 2ª página)

CHOQUES ENTRE A POLICIA E A MULTIDÃO, EM PORTUGAL

O POVO FOI METRALHADO, NA CIDADE DO PORTO — VIVAS À DEMOCRACIA E À LIBERDADE — VIBRANTE SESSÃO CIVICA, NO TEATRO RIVOLI — SALAZAR CITADO, INDIRETAMENTE, COMO "PEQUENO TARTUFO" — OUTRAS FORTISSIMAS CRITICAS — AS MANIFESTAÇÕES EM HOMENAGEM AOS PRECURSORES DA REPÚBLICA

PORTO, 7 (U. P.) (Via Aérea) — Há alguns dias que a Comissão Distrital de Movimento da Unidade Democrática vinha convidando a população portuense por meio de panfletos, a associar-se à homenagem que ia ser realizada aos mártires de 31 de janeiro, no cemiterio do Prado do Repouso.

Essa homenagem estava marcada para às 14.30 horas do dia 31.

Ao mesmo tempo, uma nota oficiosa do Governador Civil do Distrito era publicada na Imprensa do país, pela qual se dava conhecimento de que as Juntas de Freguesia da cidade do Porto prestariam respeitosa homenagem aos Precursores da República, convidando os cidadãos a acompanhá-las. A referida cerimonia realizar-se-ia às 9 horas, não sendo permitidas outras.

Entretanto, circulava na cidade de que os Quarteis estavam de prontidão e que o edificio novo da Camara Municipal tinha sido ocupado pela policia armada de pistola e espingardas metralhadoras.

E, às nove horas, do dia 31, as Juntas de Freguesia dirigiram-se ao Cemiterio do Prado do Repouso, onde depuseram corôas de flo-

(Conclui na 8ª pág.)

MAIS DE TRES BILIÕES DE CRUZEIROS DE GENEROS ALIMENTICIOS EXPORTADOS

AS CARNES EM CONSERVA E FRIGORIFICADAS EM SEGUNDO LUGAR NA COLUNA DAS EXPORTAÇÕES — ACERTADA A PROVIDÊNCIA DO GOVÊRNO PROIBINDO OU LIMITANDO A SAIDA DE DETERMINADAS MERCADORIAS PARA O ESTRANGEIRO

De acordo com informações que extraimos do Boletim do Conselho Federal de Comercio Exterior, a exportação de gêneros alimenticios no primeiro semestre do ano passado atingiu a vultosa soma de 852.520 toneladas no valor de 3 biliões 668 milhões e 217 mil cruzeiros. Ainda de acordo com a fonte aludida o café em grão foi o número um da exportação, tendo sido embarcadas naquele periodo 7.650.786 sacas, no valor de dois biliões 737 milhões e 658 mil cruzeiros e as carnes frigorificadas e em conserva figuraram em segundo lugar. Os embarques desse prodrto somaram 27.653 toneladas, no valor de 163 biliões e 914 mil cruzeiros.

Com isto lucraram apenas os frigorificos estrangeiros que durante os anos da guerra amontoaram lucros vultosos com a remessa para o exterior de carregamentos e mais carregamentos de carne enlatada.

Providência acertada

Felizmente, o presidente da República, demonstrando o seu interesse pelo bem estar do povo, tomou a acertada deliberação de proibir a saida de gêneros ali-

(Conclui na 2.ª pág.)

Em Washington o presidente do Urugual — Saudado por Marshall

WASHINGTON, 11 (A. P.) — Ao cumprimentar o presidente Berreta, que hoje a tarde chegou a esta capital, o secretário de Estado, general Marshall, pronunciou as seguintes palavras:

"Sinto-me particularmente contente em ter a honra de cumprimentar a V. Excia. em nome do presidente. E julgo-me também particularmente honrado em poder receber na nossa capital o chefe do Executivo de um país amigo que se colocou a nosso lado, durante a guerra".

Juntamente com Marshall, achavam-se presentes o sub-secretário Spruille Braden; o major-general Harry Vaughan, ajudante do presidente Truman; e o diretor da União Pan-Americana, Pedro de Alba.

WANDA BROWN E' A UNICA ESPERANÇA DE UMA NOVA PISTA

O seu estado de saúde por enquanto não lhe permite fazer declarações — Espera-se para qualquer momento a prisão do antigo motorista de Gus Brown — Prosseguem as investigações

O mistério em tôrno da morte de James John Brown, continua impenetrável, desde o dia em que foi encontrado o corpo do infeliz bailarino, na Academia Cinelândia, onde dava aulas juntamente com sua companheira Olimpia Guimarães, ou melhor, Miss Brown.

As diligências se multiplicaram, procurando situar a vida inconstante do incorrigivel boêmio, o que nada de prático até agora adiantou. E com isso, os dias vão passando, dando mais possibilidades ao criminoso de se pôr a salvo da ação da justiça. O local, lá permanece, tal como foi encontrado. Quando a policia nota possibilidades de colher algum elemento se dirige à sala já célebre do edificio Fontes, arranjando mais uma pista, a qual desaparece no primeiro confronto com testemunhas e outras provas. Assim, as autoridades estão sem saber por onde começar, procurando inutilmente acertar com algo de mais consistente. Depois de

(Conclue na 2 página)

Wanda Brown

CURIOSIDADES

REVIRAVOLTA DE LEGENDAS NO RIO GRANDE DO SUL

O P. T. B. NA IMINÊNCIA DE PERDER A MAIORIA PARA O P. S. D. — 145 VOTOS DE DIFERENÇA — POSSIVEL A POSSE DO GOVERNADOR DO CEARÁ, AINDA ESTE MÊS — CONSIDERADO ELEITO O CANDIDATO UDENISTA, NO PIAUÍ

Amazonas

MANAUS, 11 (Asapress) — Divulgam-se aqui os seguintes resultados eleitorais:

Para governador: Leopoldo Neves, 10.225; Rui Araujo, 6.565.

Para senador: Severiano Nunes, 9.211; Cunha Melo, 7.050.

Deputados federais mais votados: Antovila Vieira, 4.008; Vovaldo Lima, 4.813; Flavio Castro, 3.987; Manoel Barbuda, 1.908; Felismino Soares, 3.987.

Piauí

TERESINA, 11 (Asapress) — De acôrdo com os resultados do Tribunal Eleitoral, mesmo prescindindo das urnas de Gilbués, onde serão realizadas novas eleições, o sr. Rocha Furtado já pode ser considerado eleito governador do Piauí.

Ceará

FORTALEZA, 11 (DIFUSORA) — O presidente do Tribunal Regional Eleitoral declarou à imprensa ser possível, ainda este mês, a posse do governador eleito.

Pernambuco

RECIFE, 11 (DIFUSORA) — O Tribunal Regional Eleitoral mandou apurar mais uma urna na capital, que o juiz julgara nula por excesso de sobrecartas, verificando-se que continha, porém, o número exato. Apesar da apuração da referida urna ser favorável ao sr. Neto Campelo, a diferença entre os dois candidatos continua de 610 votos, favorável ao sr. Barbosa Lima. O Tribunal ordenou ainda que fosse mantida a apuração da urna de Ribeirão, já incluida na contagem. Espera-se que com o julgamento de urnas de Paulista, Panelas e Carpina, devendo ser apuradas quatros secções, o sr. Barbosa Lima terá maioria superior a 300 votos.

Alagoas

MACEIÓ, 11 (Asapress) — O Tribunal Regional Eleitoral iniciou o julgamento dos recursos das urnas impugnadas, tendo apurado a 5.ª secção da 2.ª Zona, cujo resultado foi favorável ao candidato Rui Palmeira. Prosseguem os trabalhos de apuração de outras urnas, nas mesmas condições.

Bahia

SALVADOR, 11 (DIFUSORA) — Por legendas, a votação para a Camara Estadual é a seguinte:

U.D.N. —	47.225
P.S.D. —	46.499
P.T.B. —	40.064
P.R. —	10.068
P.C.B. —	9.428
P.R.P. —	4.020
E.D. —	1.181
P.R.D. —	447

PARA SENADOR

SALVADOR, 11 (DIFUSORA) — Pelos resultados computados no T.R.E., é a seguinte a votação dos três candidatos ao Senado Federal:

Landulfo Alves —	56.428
Pereira Moacir —	50.893
Orlando Gomes —	15.426.

Espírito Santo

VITORIA, 11 (Asapress) — É o seguinte o resultado oficial da votação por legendas, somando 21 zonas eleitorais do Estado: PSD — 25.785; UDN — 13.856; PR — 12.168; PDC — 7.832; PT — 7.055; PRP — 5.875; PRD — 3.330; PCB — 3.192.

São Paulo

SÃO PAULO, 11 (Asapress) — Dados oficiais: Para governador: Ademar de Baros, 338.469; Hugo Borghi, 288.195; Mario Tavares, 230.079; Almeida Prado, 79.527; Senadores — Euclides Vieira, 194.231; Candido Portinari, 184.193 Mendes Almeida, 160.218; Roberto Simonsen, 158.988; Cesar Vergueiro, 158.304; Melo Morais, 128.314; Ernesto Leme, 95.951; Sampaio Doria, 93.381.

Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 11 (Asapress) — As últimas apurações feitas no Tribunal Regional Eleitoral acusaram subita reviravolta na situação das legendas partidarias, periclitando seriamente a vitoria das legendas petebistas que já era tida como liquida.

De acordo com dados extra-oficiais ontem conhecidos era a seguinte a apuração das legendas (final): PTB — 170.856; PSD — 170.711. Todavia, essa pequena maioria do PTB, 145 votos, poderá ser facilmente anulada nas eleições suplementares a serem realizadas em oito urnas anuladas.

Assim, parece que a anunciada "surpresa" pessedista está a pique de concretisar-se, com o PSD grande candidato à posição de partido majoritario, com possibilidades de fazer mais três deputados com as "sobras".

A posição dos demais partidos, considerando-se 5 libertadores, 8 udenistas 4 populistas e 3 comunistas. Os partidos que deixarão mais "sobras" serão o PL e o PRP.

JÁ ELEITOS

PORTO ALEGRE, 11 (Asapress) — Segundo informações colhidas no Partido Social Democrático, já se podem considerar eleitos por aquele partido, os srs.: Oscar Fontoura — Guilherme Hildebrand — Albano Wolkmer — Antonio Campani — Frederico Guilherme Schmidt — Americo Godoi Ilha — Asterio de Melo — Nestor Jost — Reinaldo Roesch — Ulisses Rodrigues — Francisco Brochado da Rocha — Nicanor Luz — Tarso Dutra — Hermes Pereira de Souza — Jacinto Fernandes da Rosa — Joaquim Duval — Luciano Machado e Moacir Dorneles; pelo Partido Libertador: Edgard Luiz Schneider — Carlos de Brito Velho — Mem de Sá — Henrique Fonseca de Araujo e Antonio Maria da Silva Filho; pela União Democrática Nacional: Osvaldo Bastos — Bruno Born e Vitor Graeff, disputando a quarta cadeira os candidatos Daniel Krieger — Manoel Ataide — Alcides Flores e Soares Junior, pelo Partido Comunista: — Dionelio Machado — Oto Alcides Ohlweiler; pelo Partido de Representação Popular: Wolfran Metzler e Luiz Campagnoni.

"PROLONGAR-SE-Á O PERIGO DE GUERRA"

Advertência de Warren Austin, caso não se chegue a um acôrdo sôbre o controle atômico

LAKE SUCCESS, 11 — (De James Roper, Correspondente da United Press) — Warren Austin, delegado dos Estados Unidos no Conselho de Segurança, advertiu a êsse organismo das Nações Unidas que, se não se chegar a um acôrdo para o contrôle atômico e o desarmamento geral de acôrdo com as bases propostas pelos Estados Unidos, "prolongar-se-á o perigo de guerra".

Por outro lado, acrescentou o Sr. Austin, a aceitação das propostas norte-americanas servirá para que o mundo avance para a segurança coletiva.

Austin, num discurso que durou 43 minutos, falando sôbre a posição dos Estados Unidos, pediu que se resolvesse, agora, o impasse entre os Estados Unidos e a Rússia sôbre questões regulamentares, "para assim podermos saber para onde nos dirigirmos".

Austin advogou, repetidas vezes, pela consideração imediata das propostas dos Estados Unidos proibindo o uso das armas atômicas. "Cai sôbre os Estados Unidos a responsabilidade de fazer a proposta para declarar ilegal a bomba atômica" — acrescentou.

Prosseguindo em seu discurso, Austin elogiou o espírito de colaboração que prevaleceu durante as reuniões secretas das últimas semanas entre os seis membros principais do Conselho de Segurança.

"Devemos enfrentar esta questão de princípio agora e aqui mesmo" — disse Austin. "A questão é a seguinte: avançamos para a segurança coletiva e o desarmamento sôbre as bases do que temos conseguido na Comissão de Energia Atômica, para que não se choque com outra qualquer Comissão de desarmamento, teremos feito grandes progressos para a abolição da guerra".

Salientou que durante as reuniões secretas se procurou discutir o problema do desarmamento, porém que os Estados Unidos e a Rússia nunca puderam chegar a um acôrdo para se definir a jurisdição da Comissão de Desarmamento proposta.

Austin olhando diretamente para o delegado russo, Andrei Gromyko, disse ao Conselho de Segurança "que nunca houve um só momento de rancor entre nós, a nossa amizade aumenta de dia para dia".

Gromyko respondeu dizendo que as discussões, certamente, serviram para que fizéssemos alguns progressos. A proposta, por parte dos Estados Unidos, de seu plano para a designação de um Sub-Comitê Especial (para definir a jurisdição da Comissão de Desarmamento) foi o fator que contribuiu para o êxito das discussões, acrescentou o delegado soviético.

Austin salientou que os Estados Unidos continuam insistindo em que a projetada Comissão de Desarmamento das Nações Unidas não tenha poder para manter-se à margem das discussões das armas de destruição em massa, que se encontram na jurisdição da Comissão de Energia Atômica das Nações Unidas.

A Rússia, durante várias semanas de debates inúteis, vem resistindo às propostas de que o Conselho de Segurança declare especificamente que a proposta nova Comissão de Desarmamento se encarregue unicamente das armas comuns e deixe a questão das armas de destruição em massa ao encargo da Comissão Atômica.

O impasse entre os Estados Unidos e a Rússia não foi resolvido, uma vez que ambos se mantêm em seus pontos de vista. O delegado russo, Andrei Gromyko, disse que não podia aceitar a proposta dos Estados Unidos por que ela dispões o estabelecimento de uma Comissão de Armas convencionais e outra para se ocupar das armas de destruição em massa. Disse o delegado russo que para os soviéticos tôdas as armas, inclusive as atômicas, são a mesma coisa.

A VERDADE SÔBRE A RÚSSIA E O COMUNISMO

Hitler e Stalin

JÁ VIMOS que os bolchevistas se apoderaram do govêrno da Rússia sem que os russos o percebessem. Eles constituíam apenas uma audaciosa minoria sem ligação efetiva com a realidade da Rússia e somente chegaram ao poder mediante a dissimulação e, depois, o emprêgo de uma técnica de violência perfeitamente descrita nos seus manuais políticos. Uma vez no poder, mantiveram-se nêle através de violências ainda maiores e impedindo o povo russo de manifestar livremente a sua vontade. Foi assim que as doutrinas comunistas, inventadas pelos alemães, entraram em prática na Rússia.

Todos sabem, porém, o que tem sido a aplicação do marxismo na Rússia. Ela tem consistido em negar cada dia o que se afirma na véspera; em abandonar sucessivamente todos os pontos da doutrina, para em seguida voltar novamente a êles, para em seguida deixá-los de mão outra vez. Marx teria ficado muito surpreendido com a interpretação que Lenine deu às suas teorias, assim como Lenine teria caído de espanto ao ver como Stalin aproveitou suas lições. No fundo, o comunismo e o marxismo da Rússia de nossos dias não passam de uma cortina de fumaça para encobrir uma implacável tirania pessoal.

Essa fantástica aplicação do pensamento totalitário de Marx na Rússia havia de ter necessàriamente imitadores onde quer que alguém procurasse estabelecer uma ditadura pessoal. E foi o que sucedeu na Itália com Mussolini e na Alemanha com Hitler. Os métodos adotados na Rússia bolchevista, na Alemanha nazista e na Itália fascista foram exatamente os mesmos. Só mudava o nome, só mudava a bandeira, só mudava a côr. A lição totalitária foi aprendida e ganhou terreno. Era, com efeito, o ideal para as ditaduras.

Até os nossos tempos, a ditadura era um fato acidental, que apenas suspendia o funcionamento das instituições e certas garantias dos cidadãos sob a invocação de uma urgente e grave necessidade nacional. Existia a ditadura ante a invasão estrangeira ou a conflagração interna. Por outro lado, a ditadura se limitava a impor constrangimentos exteriores aos cidadãos e nunca tentava penetrar-lhes na consciência. Assim foram as ditaduras da antiguidade clássica.

Mas, sob a bandeira ou o exemplo do comunismo, a ditadura mudou de aspecto. Tratava-se, agora, de preparar os homens para a aceitação de uma ditadura permanente, de transformá-los em autômatos, em simples peças do mecanismo do govêrno, suprimindo para isso tôda aspiração de liberdade e tôda veleidade de independência em relação ao Estado.

É claro que isto se fêz debaixo de variados disfarces. Na Rússia o disfarce foi o proletariado. Os homens que se apoderaram do govêrno, e que nunca haviam sido operários, passaram a falar em nome do proletariado. De acôrdo com a teoria dêsses homens, o proletariado não conhece as suas próprias necessidades e aspirações. É preciso que alguém lhe revele essas necessidades e aspirações. E por isso êles tomam o encargo de revelar ao proletariado o que o proletariado sente, de que o proletariado precisa, qual é o interêsse do proletariado. O proletariado não é chamado a colaborar nessa definição dos seus próprios interêsses, pois que o proletariado segundo o pensamento dos modernos ditadores, não tem consciência dos seus interêsses. Na Alemanha, a bandeira da ditadura totalitária foi a raça. E, na Itália, foi o patriotismo. Nos três casos, uma determinada minoria se arrogou o privilégio de conhecer, interpretar e realizar as aspirações da coletividade, eliminando ao mesmo tempo qualquer movimento divergente de opinião. Tudo quanto se afasta da interpretação da minoria dominante é considerado um crime contra o interêsse da coletividade — o proletariado, a raça, a pátria — e por isso punido sem a menor contemplação. Semelhante mentalidade adquiriu forma particularmente severa na Rússia e na Alemanha, em virtude do temperamento dos dois povos, inclinados à passividade física e mental, que só se interrompe por crises de violência feroz reprimidas com ferocidade. Assim tivemos, no bolchevismo e no nazismo, duas formas da mesma teoria nascidas na cabeça dos alemães durante o século passado. Hitler e Stalin foram os dois homens mais parecidos que o mundo já pôde ver.

ERNANI REIS

MOVIMENTAM-SE OS BANCÁRIOS

QUEREM ELEIÇÕES SINDICAIS E UMA NOVA DIRETORIA PARA O ÓRGÃO DE CLASSE

Reuniram-se ontem os bancários em uma grande manifestação. Durante o comicio realizado na rua da Candelaria, em frente a Associação Comercial, fizeram-se ouvir vários oradores, que advogaram a realização de novas eleições sindicais e a constituição de outra direoria para o seu órgão de classe.

Prorrogado o pleito no Rio Grande do Sul

Os interventores da Federação dos Empregados em Estabelecimentos Bancários, do Estado do Rio Grande do Sul, solicitaram do Ministério do Trabalho, prorrogação do prazo para realização das eleições. Tendo em vista as razões alegadas pela Junta Governativa, entre elas a de que existem, ainda, irregularidades por apurar, e de acôrdo com os pareceres do Departamento Nacional do Trabalho, o ministro Morvan Dias de Figueiredo prorrogou por noventa dias, o prazo anteriormente concedido.

Saneando a Praça Mauá

(Conclusão da 1.ª pág.)

obrigados a transitar na Praça Mauá. Um ou dois policiais são facilmente iludibriados em sua ação, ocorrendo às vezes que têm que atender diversos pontos da praça, tal é o vulto de ocorrências "noturnas" no interior ou à porta dos "cafés", onde, em volta do "mulherio" explorado, se junta a malta de elementos suspeitos; autêntica escória humana que, à menor oportunidade, sacam de armas, promovendo desordens.

Mais uma "colheita"

"Havendo mulheres, o "negócio" rende..."

Eis a máxima dos que exploram o comércio de bebidas, "ceias" a preços astronômicos e que, dão tal impressão, não temem os tabelamentos... Mas, a Delegacia de Costumes é que não concorda com isso. Ontem, mais uma vez, os "tintureiros" obtiveram espetacular êxito na Praça Mauá. Enorme numero de mulheres, infelizes exploradas, foram detidas. E como das outras vezes, conduzidas à Policia onde serão apuradas as suas ligações com perigosos desordeiros que, aproveitando-se da infelicidade delas, grangeiam um "dinheiro de sangue e vergonha".

Outra "batida" às primeiras horas de hoje

Já na madrugada de hoje, voltava a Delegacia de Costumes à Praça Mauá, efetuando rigorosa batida, ocasião em que outras mulheres foram conduzidas detidas. Os resultados benéficos da campanha começam a surtir salutares resultados. O policiamento na Praça Mauá vem se organizando, tomando o local feição condigna com a civilização da Metrópole, readquirindo a população maior confiança, e, principalmente, todos sentem segurança, desaparecendo os receios justificados de desagradaveis consequências fruto dos conflitos sangrentos que estalavam nos bares ou, crimes que ali se davam.

A ação preventiva das autoridades públicas, não resta a menor duvida, somente benefícios trarão e, é de se esperar que, tal ação se robusteça ainda mais.

Mais de três biliões de cruzeiros de gêneros alimentícios exportados

(Conclusão da 1.ª pág.)

menticios do país, enquanto durar a séria crise em que se debate o povo brasileiro. É a respeito da carne as medidas, como já acentuamos de outra feita, foram severas, proibindo-se a saída não só desse alimento como de seus derivados. Ao mesmo tempo cuida o governo pelos seus orgãos competentes, da recuperação dos rebanhos, tarefa que se acha em plena execução e que possibilitará num futuro próximo, a normalização do abastecimento de carnes ao Distrito Federal.

Distribuição aos lavradores

RIO BRANCO, 11 (Asapress) — Destinada à distribuição aos agricultores regionais da capital e dos municípios, incentivando o fomento à produção da lavoura, o governador do Território do Acre adquiriu grande quantidade de material agrário, inclusive cinco mil enxadas, cujo embarque está sendo efetuado no porto de Belém.

Treze novos guindastes para os serviços do porto

(Conclusão da 1.ª pág.)

4.º) — A conferência aduaneira.

5.º) — O transporte pelos importadores, das mercadorias desembaraçadas das plataformas externas dos armazens, do porto, até os seus próprios armazens.

Para que o recebimento de mercadorias se faça com toda a rapidez possivel, é imprescindivel que os cinco elos da cadeia acima figurada funcionem com igual perfeição ou com alto rendimento, durante todas as horas de trabalho do porto.

Basta que um só deles, para reduzir ou anular o rendimento de trabalho dos outros, confirmando o velho adágio: a resistência de uma corrente é a do seu elo mais fraco.

Articulados os cinco elos da cadeia, o que acaba de se realizar com as medidas do Ministério da Fazenda, referentes à continuidade das saidas de mercadorias dos armazens de longo curso para as plataformas externas e com a autorização do Sr. Prefeito, no sentido de permanecerem abertos os armazens dos importadores, até às 19 horas, inclusive aos sábados e de não se criado, pelas autoridades, qualquer embaraço ao tráfego de veiculos até às 20 horas, estão aplainadas todas as dificuldades para que os responsaveis pelas respectivas operações possam colaborar entre si, no sentido de fazer trabalhar a máquina portuária de que dispomos, com o máximo do seu rendimento.

Estiva

A estiva trabalha com um bom rendimento; torna-se apenas necessário que a organização dos turnos se faça com a antecedência necessária, para que às 7 horas em ponto, possa o trabalho começar.

Capatazias

Os serviços de capatazias está com o seu rendimento prejudicado pelo mau estado de conservação de alguns guindastes, das pistas de rolamento das plataformas e armazens, da falta de carrinhos e zorras e ainda pelo fato de alguns serviços, serem retribuidos por salário e não por produção, como se faz na estiva, nos armazens de cabotagem deste porto, no frigorífico de frutas e em quase todos os portos bem organizados.

Seremos, por algum tempo ainda, o elo fraco da cadeia, mas, com 13 guindastes novos comprados, pelo meu ilustre antecessor e que acabam de chegar, com a encomenda já feita de carrinhos, com compra em andamento de zorras, com o próximo pagamento do serviço de capatazias por unidade, com 41 vagões cedidos pela Central do Brasil, e finalmente com a adoção de muitas outras medidas que seria longo enumerar, espero ir fortalecendo o nosso fragil elo da cadeia.

Despacho de mercadorias pelos importadores

Do comércio importador e dos seus mandatários os despachantes aduaneiros, carecemos do grande auxilio, de produto despacho das mercadorias importadas.

Os que não têm onde armazenar as mercadorias importadas, melhor farão em importá-las em quantidades menores, para possibilitar a imediata e competente retirada dos armazens.

Outra praxe sobremodo prejudicial, no momento atual, é a de se importar grandes partidas de mercadorias vender lotes a varegistas e fazer a retirada por lotes, ao invés de retirar toda a partida.

Em outras palavras, o comércio faz dos nossos armazens os seus próprios armazens distribuidores.

A economia que realizam os importadores é grande, mas, na época atual, a praxe é sobremodo gravosa para o congestionamento do porto.

Além da agravação de armazenagem determinada pela portaria 33 de 11 de janeiro transacto, do Ministério da Viação, estamos estabelecendo taxas especiais e mais fortes, de armazenagem, a incidirem sobre mercadorias importadas em grandes quantidades e sujeitas a direitos baixos, e, portanto, a módicas armazenagens.

Conferência e desembaraço aduaneiro

A continuidade de saida de volumes importados do estrangeiro está satisfatoriamente assegurada pelas sábias providências tomadas, recentemente, pela Diretoria Geral da Fazenda e Inspetoria da Alfandega.

Transporte de mercadorias pelos importadores

O transporte imediato de volumes das plataformas externas para os armazens dos importadores é também um dos elos mais fracos da cadeia.

Estou em entendimento com o sr. ministro do Trabalho, para solucionar a divergência entre o Sindicato das Emprêsas de Veiculos de Carga e o Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador, no que concerne ao embarque de volumes das plataformas para caminhões.

Os caminhões só estão embarcando a carga respectiva, com 2 ajudantes, o que é pouco, quando se trata de volumes pesados, que devam ser empilhados para aproveitar toda a lotação dos veiculos, e o auxilio da chamada "Resistência" só é dado, a preços julgados proibitivos, pelos transportadores.

Há, além disso, importadores que não diligenciam o transporte de suas mercadorias das plataformas externas dos armazens, deixando-as tão cheias, que impossibilitam a saida de novas quantidades de mercadorias, dos armazens do porto.

Outros importadores chegam ao incrivel desplante de fazer das plataformas externas dos armazens, seus próprios armazens! Vendem as partidas recebidas a diversos varegistas e, só dias depois, começam a entregar os lotes vendidos à freguesia: Parece incrivel, mas é verdade.

Na situação de congestionamento em que nos encontramos, devo prevenir a êsses comerciantes que, em proveito próprio, sacrificam as conveniências coletivas, que a Administração do Porto removerá das plataformas externas por mais de 6 horas úteis, a contar da data da saida dos armazens.

As despesas dessa remoção se farão por conta dos faltosos e sem qualquer responsabilidade quanto a roubos e avarias, uma vez que as mercadorias já permaneceram nas plataformas, em condições de dificil policiamento.

Necessidade de cooperação

Só responderá a Administração do Porto pelas avarias culposas os roubos provadamente cometidos por prepostos seus.

A Administração espera a boa vontade e a cooperação de todos os responsáveis pelo desembarque e recebimento de mercadorias e pede que quantos se sentirem prejudicados pelas falhas dos seus serviços, tragam as suas reclamações, caso por caso, para nosso exame e providência cabiveis.

Não poderemos melhorar, instantaneamente, os nossos serviços, mas, com tenacidade e com a cooperação das reclamações dos nossos clientes, que são os melhores fiscais dos serviços portuários, tenderemos, certamente, para uma melhoria da situação.

A grande maioria dos portuários está cooperando de boa vontade e compreende que é de seu imediato interêsse elevar o bom nome da Administração, normalizar os serviços para libertar, quanto antes, a economia dos milhões de brasileiros, que povoam o hinterland do porto do Rio de Janeiro, da sobrecarga de 25% que onera os fretes marítimos de importação e de outra sobrecarga muito maior que decorrer da atual situação em que se encontram os serviços do porto".

Preso o cumplice do caixa do City Bank

(Conclusão da 1.ª página)

Bank of New York, de que era caixa, antigamente.

A policia disse que Madrid, detido numa fazenda próxima a Ribeirão Preto, São Paulo, será reconduzido a Buenos Aires, de avião, em companhia dos detetives argentinos que o detiveram, com a cooperação da policia brasileira.

A noticia oficial diz que Madrid disse que os 940.000 não foram depositados no Banco, mas que êle, Madrid, dera um falso recibo de depósito dessa soma a um cúmplice brasileiro, que mais tarde tentou obter o dinheiro do Banco, numa ação judicial.

A policia informa que os 20.000 pesos encontrados em poder de Madrid, no momento da captura, incluiam somas que roubou de outras contas do Banco.

Madrid estava sendo procurado desde 23 de dezembro, acreditando-se que tenha passado para o Brasil, via Uruguaiana, com documentos falsos. A policia diz que Madrid foi acompanhado até São Paulo pelo seu cúmplice, que mais tarde regressou a Buenos Aires para propor ação contra o Banco.

CURSOS DE ARQUIVOLOGIA E ADMINISTRAÇÃO DE DOCUMENTOS

Continuam abertas até o 28 do corrente mês, na sede da Fundação Getulio Vargas, sita à Praia de Botafogo nº 186, as inscrições para os Cursos de Arquivologia e Administração de Documentos. Os referidos cursos sob a direção da sra. Inês Barreto Correa de Araujo serão iniciados no dia 3 de março próximo futuro, constituindo os mesmos de Arquivo, Administração de Documentos e Arquivologia. Os interessados deverão procurar a Secretária dos Cursos, no endereço acima indicado, das 9 às 12 horas, e das 14 às 17 horas, para preenchimento da ficha de inscrição e entrega de dois retratos 3 x 4 cms.

Wanda Brown é a unica esperança de uma nova pista

(Conclusão da 1.ª página)

muitas voltas, dá novamente com o impenetrável mistério.

As impressões digitais

O único elemento precioso colhido até então, são as impressões deixadas pelo criminoso, no móvel que arrombou. Estas sim, são bem visíveis, e mais tarde ou mais cedo levarão a cabo a descoberta de tão impressionante crime. Comparadas com os atuais suspeitos, não têm trazido entretanto, nenhuma luz sôbre o delito.

Sem um apoio científico, os detetives e investigadores empenhados no presente caso, limitam-se a eliminar as pistas surgidas. Por isso não há ninguém preso porque as acusações se desfazem perante os "alibis" apresentados.

Wanda não fala

Wanda desde que foi ouvida, aliás, pela primeira vez, pela nossa reportagem, demonstrou estar presa de verdadeira crise nervosa. No primeiro momento, fez graves acusações a certas pessoas, conforme publicamos, dizendo por fim, ser devido ao seu estado de saúde. Entretanto, aos poucos, ia se acentuando melhoras, e, seu médico assistente, afirmara, retirando os pontos da operação domingo último, não ter dúvida em dar-lhe alta no dia seguinte.

Vindo a saber da morte de "Gus", e lendo o papel que realmente desempenhou em sua vida, Wanda, piorou, sendo que ontem, os dirigentes da Casa de Saúde Alan Kardec, evitaram, por êsse motivo, que a enferma voltasse a falar às autoridades. Com a falta de um rumo certo para as investigações, a mulher voltou a constituir, por declarações que possa prestar, a única esperança dos policiais.

Exame cadavérico e outras coisas

O resultado do exame cadavérico, exames das armas, nada foi fornecido até agora aos detetives. Isso é incrivel. Urge que o próprio chefe de policia, General Lima Camara, tome providências, para que sejam reparadas tais faltas, as quais tanto comprometem o Departamento a que dirige.

Ivo Johnson

Ontem, em primeira mão, demos um novo suspeito para a policia: Ivo.

Trata-se de Ivo Jonshon, antigo motorista de Brown, em seu apogeu, no Rio Grande do Sul. As autoridades encontraram uma carta dêle à vitima, pedindo que o desculpasse de um incidente havido entre ambos naquele Estado, pedindo para voltar para o Rio, solicitando seu apoio. Até agora, Ivo não foi localizado, o que se espera a qualquer momento.

Nos "cabarets"

Na noite de ontem, o detetive Marano esteve nos "cabarets" Casanova e Novo México, a fim de proceder investigações em tôrno dos frequentadores das relações de Brown e de Wanda.

O tempo

O Instituto de Meteorologia prevê para hoje: TEMPO — instável, com chuvas e trovoadas. TEMPERATURA — em ligeiro declínio. VENTOS — Variáveis, com rajadas frescas.

Pagamentos

Pela Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje as fôlhas tabeladas no 15.º dia útil, a saber:

MONTEPIO CIVIL DA MARINHA

7.301 — A — D......	117
7.302 — D — J......	118
7.303 — J — M......	119
7.304 — M — Z......	120

MONTEPIO MILITAR DA MARINHA

7.310 — A — C......	112
7.311 — C — H......	113
7.312 — H — M......	114
7.313 — M — N......	115
7.314 — N — Z......	116
7.315 — A — Z......	117

Feiras livres

Funcionarão hoje as seguintes feiras livres:

LEBLON — Avenida Bartolomeu Mitre com Ataulfo de Paiva; LEME — Praça Cardeal Arcoverde; GLÓRIA — Praça Almirante Baltazar (Largo da Glória); MANGUE — Rua Laura de Araujo; ENGENHO VELHO — Praça Afonso Pena; RIACHUELO — Rua Filgueira Lima; MEIER — Rua Silva Rabelo; PENHA — Largo da Penha; REALENGO — Rua Junqueira.

QUASE 100 % DO ELEITORADO VOTOU

MOSCOU, 11 (A. F. P.) — Terminou a apuração das eleições para o novo Soviet Supremo.

Todos os deputados da chapa única — governamental — foram proclamados eleitos.

A Radio Oficial informa que foi a seguinte a percentagem da votação nas Repúblicas Soviéticas, excluida a Russia propriamente: Ucrania 98%; Georgia 99,93%; Armenia 99,9%; Lituania 96%.

CAMBIO NEGRO DE PNEUMÁTICOS

S. PAULO, 11 (Asapress) — A Delegacia de Ordem Econômica prendeu, ontem, em flagrante, quando vendia três pneus de 10 lonas pelo preço de 4.500 cruzeiros, cada um, quando o preço da tabela é 1.365 cruzeiros, Tiago Guedes Alcoforado, motorista, residente no Rio de Janeiro. Prestando declarações, disse que adquirira os pneus na capital federal para seu uso.

Pleiteia a Itália a revisão do Tratado de Paz

(Conclusão da 1.ª página)

do seu verdadeiro caráter senão libertando-se em primeiro lugar do regime de opressão em que vivia e fornecendo em seguida aos aliados, durante a guerra de libertação nacional, vantagens diretas e indiretas, às quais no entanto não foi feita merecida e suficiente justiça.

O govêrno italiano faltaria à sua honra se não prevenisse os aliados que êsse tratado torna ainda mais pesada, pelas suas clausulas territoriais e economicas, coloniais, e militares, essa atmosfera de sufocação que pesava sobre o povo italiano, tragicamente, e que deu origem, em grande parte, ao grande número de males que desabou sobre nos mesmos e sobre outros.

O govêrno italiano acha que é do interesse direto das grandes potências democráticas rever, para o bem geral, suas reações e estudar mais devidamente o problema italiano, que constitue um dos aspectos essenciais do problema de reorganização mundial. Admitindo os êrros do passado, a expiação do povo italiano, vem sendo tão dura, até a hora da vitoria atual, que nos sentimos, apenas como italianos, e como cidadãos do mundo, com o direito de contar com uma revisão radical de tudo o que pode paralizar ou envenenar a vida de uma nação de 45.000.000 de seres humanos, congestionados e comprimidos em um solo que não lhes pode bastar para viver, nem mantê-los com suas proprias riquezas".

Porque não se dirigiu à Rússia

ROMA, 11 (A. P.) — O Ministro do Exterior, conde Carlo Sforza, apelou indiretamente para o povo dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, no sentido de conseguir a revisão do tratado de paz italiano assinado ontem em Paris.

O Ministro não se dirigiu aos russos e o Ministério do Exterior justificou tal fato dizendo que o conde Sforza não fala russo.

Declarações do embaixador italiano

ROMA, 11 (Por John P. McKnight, da A. P.) — O embaixador dos Estados Unidos, sr. James Dunn, declarou que o seu govêrno "está disposto a aceitar a norma de processo alvitrada pelo govêrno italiano", quanto à entrada em execução do Tratado de Paz com a Itália, ontem assinado em Paris.

Falando aos jornalistas, em entrevista coletiva, na sede da Embaixada, o sr. James Dunn disse que o govêrno de Washington concordou com o ponto de vista italiano segundo o qual aquele documento não será considerado em vigor enquanto não for ratificado pela Assembléia Constituinte da Itália.

Ao fazer essa declaração, o embaixador Dunn frisou bem que a própria assinatura dos Estados Unidos no Tratado está condicionada à ratificação do mesmo pelo Senado norte-americano.

O embaixador, entretanto, declinou de fazer qualquer comentário ou apresentar qualquer previsão para o caso de a Assembléia Constituinte deixar de ratificar aquele instrumento de paz.

Respondendo a uma pergunta de um dos jornalistas, o embaixador Rose disse que dera importância maior do que a devida às diversas demonstrações esparsas contra os Aliados, verificadas ontem nesta capital. Acrescentou que considera a sua missão aqui como a de prestar assistência à Itália para que esta possa completar a sua reconstrução no após-guerra, e "retomar o lugar que lhe cabe de direito, no seio da familia das nações".

O embaixador Dunn teve ainda ocasião de dizer:

— "Nós — (os Estados Unidos) — nada queremos da Itália".

Mensagem de Bevin

LONDRES, 11 (R.) — O secretário do Exterior, Ernest Bevin, enviou mensagens de boa vontade aos povos dos cinco países antigos satélites da Alemanha, cujos representantes assinaram os tratados de paz em Paris.

Escreveu o titular do Foreign Office:

"Vale agora, mais do que em tôdas as ocasiões, lembrar vivamente o horror e a miséria da guerra. Mas, a assinatura do tratado, põe fim formalmente a um dos aspectos da guerra e o momento é dos mais oportunos para se encarar o futuro. Cada um de nós vê-se diante de uma infinidade de problemas individuais, locais e nacionais. Acima deles, porém, está a questão do entendimento entre as nações questão essa que requer uma boa parcela de cooperação dos homens e mulheres comuns, que deverão agir com esfôrço conscencioso, boa vontade e infinita paciência. Há um segundo pre-requisito para essa questão: o afluxo constante de informações verdadeiras e equilibradas. Com noticias leais e objetivas a respeito de cada um de nós, lidas com simpatia e amistosa atenção, teremos a base em que poderá florescer o entendimento entre os povos.

INQUÉRITO SOBRE O INCÊNDIO DO "CABARET" DE BERLIM

Ultrapassa de cem, o número de mortos

BERLIM, 11 (AFP) — Uma comissão especial de inquérito está apurando as causas do incêndio que destruiu o cabaret Spandau.

As últimas informações indicam que no número de mortos ultrapassa a cem e mais de uma centena de pessoas estão desaparecidas, sendo dificil identificar multas vitimas porque morreram carbonizadas e delas só resta alguns ossos queimados.

O número de feridos sobe a 150 e as autoridades consideram o sinistro como a maior catastrofé, de tal gênero até hoje ocorrido na Alemanha.

O Conselho Municipal de Berlim ordenou que sejam imediatos e rigorosamente inspecionados os principais estabelecimentos de diversões da cidade, a fim de prevenir sinistros semelhantes.

COMO FOI MORTO o general inglês em Pola

OS TRÊS TIROS ATINGIRAM O CORAÇÃO — ALVEJADO PELAS COSTAS -- PRESA EM FLAGRANTE A ASSASSINA

POLA, 11 (U. P.) — As circunstâncias em que o general de brigada R. W. M. de Wintom foi morto, aqui, na manhã de ontem, foram descritas por um comunicado oficial expedido pelo Q. G. britânico, esta manhã. O comunicado disse textualmente:

"O general de brigada R. W. M. de Wintom chegou ao Q. G. de Andrigde, Pola, cêrca das 9,30 horas, de 10 de fevereiro. Parou o seu automovel diante do Q. G. e ordenou que a guarda desse meia volta. Quando passava em revista a guarda, uma mulher, Maria Pasquinelli, vindo por detrás, disparou-lhe três tiros a curta distância. O general tombou instantaneamente e morreu pouco depois. A mulher disparou o quarto tiro, que feriu um membro da guarda. Pasquinelli foi imediatamente presa e se encontra sob custódia britânica. Trata-se da italiana que veio a Pola trabalhar no Comitê Italiano de Exodo. Prosseguem as investigações."

Soube-se hoje que os tiros foram disparados de uma pistola automática, que Pasquinelli retirou do bolso e usou contra o general, quando êste dirigia algumas palavras às tropas. Os três tiros atingiram-lhe o coração. O general foi enviado apressadamente para o hospital, mas expirou durante o percurso. A mulher não tentou escapar depois de ter disparado o quarto tiro.

O general De Wintom tinha 39 anos de idade e foi transferido para Pola alguns dias atrás. A sua esposa, que chegou recentemente à Itália, encontra-se nesta cidade.

Ontem, uma multidão avaliada em quinze mil pessoas desfilou pelas ruas, conduzindo bandeiras e faixas e dando vivas no marechal Tito e à anexação de Pola à Iugoslavia.

Tumultos em Trieste

TRIESTE, 11 (U. P.) — Dez pessoas resultaram ligeiramente feridas e outras seis com graves queimaduras de vitriolo quando cêrca de duas mil pessoas saíram à rua numa manifestação de protesto contra a assinatura do tratado de paz. A manifestação de Trieste foi semelhante à que se verificou ontem em Pola.

Embora a policia jamais tivesse perdido o controle sôbre os manifestantes não foi possivel evitar o conflito que ocorreu. Quando quinze pessoas quizeram obrigar um tendeiro a fechar seu estabelecimento o mesmo se defendeu lançando vitriolo sôbre os atacantes, queimando seis pessoas.

Em Pola foi decretado o toque de recolher às dezessete horas, desde as 14 horas de domingo até a próxima segunda-feira, com motivo do assassinato do general britânico de Wintom.

Enquanto os italianos faziam uma manifestação em Trieste correram rumores de uma contra-manifestação dos iugoslavos, mas os rumores não chegaram a converter-se em realidade.

Os habitantes de Trieste ficaram a par da assinatura do tratado através das estações de rádio uma vez que a greve dos tipógrafos impediu que fossem publicados os diários nestes últimos seis dias.

SOLUCIONADA A GREVE DOS MOTORISTAS DA TEXAS

Interferência do Departamento Nacional do Trabalho — Não queriam receber a majoração dada pelos patrões

Os motoristas das companhias de petróleo e derivados pleiteavam, há tempos, elevação de salários. Recusaram-se trabalhar aos domingos e a fazer extraordinários.

Pediram das emprêsas a elevação de 70%. Foram à Justiça do Trabalho, que indeferiu o seu requerimento. Os patrões então, espontaneamente, concederam a majoração de 25%. Ontem, na ocasião de pagamento, os motoristas recusaram receber a majoração. Logo depois, iniciaram um movimento grevista, de curta duração.

O Departamento Nacional do Trabalho, tomando conhecimento de fato, adotou imediatamente as providências necessárias, conseguindo sustar a parede, por meios conciliatórios.

VÃO ESTUDAR O PREÇO DAS BEBIDAS DURANTE O CARNAVAL

Segundo apuramos, a Comissão Central de Preços do Distrito Federal, uma reunião extraordinaria antes do carnaval a fim de tabelar os preços das bebidas e refrigerantes, com o proposito de evitar os abusos.

O IRA' APOIARÁ A CAUSA DO EGITO

BAGDAD, 11 (R) — O general Nuri Es Said, primeiro ministro do Iraq, declarou que "apoiará os justos pedidos do Egito" em sua disputa com a Grã-Bretanha conforme anuncia o Ministério da Propaganda.

Disse mais que o plano da Grande Siria (advogado pela Transjordania e parte da Palestina), devia ser decidido pelos proprios sirios. Levantar novamente o assunto era "pura propaganda para dividir a opinião do mundo arabe".

TABELAMENTO DAS BEBIDAS ANTES DO CARNAVAL

A C. C. P. OFICIOU A C. L. P. PEDINDO O SEU RÁPIDO PRONUNCIAMENTO — OS "TUBARÕES" QUERIAM AUMENTAR O PREÇO DO FEIJÃO PRETO — NEGADA TAMBÉM LICENÇA PARA A SUA EXPORTAÇÃO — FRANQUEADA À IMPRENSA AS REUNIÕES DO ÓRGÃO CONTROLADOR DE PREÇOS

Realizou-se a última sessão secreta da Comissão Central de Preços, pois nesta reunião ficou resolvido que os jornalistas credenciados no gabinete do ministro do Trabalho terão acesso aos debates.

Trata-se de uma campanha iniciada pela reportagem, que ali trabalha e que o ministro atendeu, a fim de ficar o público bem informado das decisões proferidas por um órgão governamental criado, precipuamente, para baixar o custo da vida e equilibrar a politica de preços.

COMUNICADO DA COMISSÃO CENTRAL DE PREÇOS

A sessão de ontem caracterizou-se pela importancia dos assuntos debatidos.

Mais tarde foi fornecido pelo gabinete do ministro um comunicado, em que se anunciam as seguintes deliberações da C. C. P.:

"1° — No processo em que os Sindicatos do Comercio Atacadista e do Comercio Varejista de Gêneros Alimenticios do Rio de Janeiro pleiteiam autorização para a venda de feijão preto, de procedencia gaucha, por preço superior ao do tabelamento, ficou deliberado não atender ao pedido, porque existem grandes estoques de feijão das safras mineira e paranaense, financiados pelo Governo, que podem perfeitamente ser vendidos de acordo com o tabelamento em vigor.

A Comissão resolveu, ainda, recomendar ao Governo que não permita a exportação desse gênero, antes que fique evidenciada a saturação do mercado interno, devendo tambem entender-se, no mesmo sentido, com a Comissão de Financiamento da Produção.

2° — Tomando conhecimento do caso das bebidas e refrigerantes, cujo processo fôra enviado à Comissão Local de Preços para seu pronunciamento, deliberou o plenario que se oficiasse, com urgencia, àquela Comissão, encarecendo a necessidade de convocar uma reunião extraordinaria a fim de que sejam tabelados aqueles produtos, antes do Carnaval.

3° — Ficou, igualmente, deliberado que os jornalistas credenciados junto ao Ministerio do Trabalho poderiam ter acesso às reuniões da C. C. P., sempre que solicitem, de vez que a lei que criou esse organismo, sendo omissa a respeito, não veda a sua presença às citadas reuniões".

LUTA A INGLATERRA CONTRA O FRIO E A CRISE DO CARVÃO

Tôda espécie de expediente será usada — Lança-chamas para limpar as linhas férreas cobertas de gelo — Submarinos como geradores de eletricidade para as cidades costeiras — Radar no auxílio da navegação das barcaças de hulha através da neblina

LONDRES, 11 (A. P.) — A decisão do Departamento da Guerra e do Almirantado, de dar toda a ajuda possivel na crise atual do carvão, foi anunciada pouco depois da reunião do gabinete para discutir a escassez de combustivel e de energia que já pôs na ociosidade quatro milhões de operários.

Prevêem-se todas as espécies de expedientes, inclusive o uso de lança-chamas para limpar as linhas férreas cobertas de neve, o uso de submarinos como geradores de energia elétrica para as cidades costeiras e vasos de guerra equipados com radar para conduzir barcaças de carvão em meio à neblina e ao gêlo.

Um porta-voz do Ministério dos Combustiveis e Energia, em entrevista com a imprensa, declarou que o gabinete também está estudando a extensão do corte de eletricidade, de cinco horas, nas residências impondo-o a toda a ilha, com exceção do norte da Escócia.

O Ministério dos Combustiveis e Energia anunciou que houve redução nos abastecimentos de carvão extraido das minas, em consequência dos cortes de energia elétrica de ontem, mas acrescentou que as entregas "continuam a ser bloqueadas" pelo inverno mais severo já registrado em mais de meio século.

HAVIA JÔGO "CIENTIFICO" NO CEARÁ

FORTALEZA, 11 (DIFUSORA) — O Secretario de Policia do Estado publicou uma portaria proibindo todos os jogos, inclusive os chamados de cientificos.

NENHUMA CLÁUSULA QUE INTERVENHA NOS NEGÓCIOS INTERNOS DA ÁUSTRIA

Protestam os EE. UU. contra a atitude da Rússia — O General Clark disserta para Guzev sôbre princípios de liberdade de imprensa e da palavra — Abandonará a U. R. S. S. a sua intransigência quanto às pequenas potências

LONDRES, 11 (U.P.) — O general Mark Clark informou hoje abertamente ao representante do ministro das Relações Exteriores da União Soviética, sr. Feodor Gusev, que os Estados Unidos não concordariam com a clausula, no proposto tratado de paz com a Austria, que viesse conferir à União Soviética ou qualquer outra nação, uma desculpa para interferir nos negocios internos da Austria. Assim é que num ambiente de frio cortante, em Lancaster House, que estava completamente desprovido de aquecimento, em virtude da crise carbonifera britanica, o general Clark dissertou para o sr. Gusev sobre os principios norte-americanos relativos à liberdade de imprensa e de palavra, tendo o delegado russo, que habitualmente se apresenta sorridente, perdido a calma.

O duelo verbal teve inicio quando Gusev tentou inserir no tratado uma clausula banindo "a propaganda pan-germanica de qualquer natureza", que seria agregada na seção que proibe à Austria de procurar novamente, em qualquer época futura, uma união com a Alemanha.

Ao mesmo tempo que insistia no sentido de que o tratado deveria banir qualquer propaganda pan-germânica, "quer seja destinada ao "Anschluss" ou não", o sr. Gusev manifestou o seu ressentimento diante da conclusão do general Mark Clark de que a União Soviética iria interferir nos negocios internos da Austria. O delegado americano revidou, entretanto, a asserção de Gusev, afirmando que se baseava apenas naquilo que tivera conhecimento quando da sua atuação no Conselho de Controle de Viena.

Todavia o general Mark Clark reiterou os propositos dos Estados Unidos no sentido de evitar qualquer possibilidade de nova união economica ou politica entre a Alemanha e a Austria.

COMITÉ ESPECIAL DE CONSULTA

LONDRES, 11 (U.P.) — O representante do Ministro do Exterior soviético, sr. Gusev, deu hoje uma indicação que a União Soviética em breve abandonará sua intransigente oposição à participação das pequenas potencias na elaboração do tratado de paz com a Alemanha. Assim é que o sr. Gusev comunicou aos seus colegas do Conselho de Representantes de Ministros de Relações Exteriores das Quatro Potencias que dentro de alguns dias, pretendia apresentar uma proposta para o estabelecimento de um comité especial de consulta sobre vários aspectos do tratado de paz.

O comité em questão seguindo o sr. Gusev, seria instruido no sentido de manter constante contacto com os pequenos governos, mantendo-os devidamente informados do trabalho do Conselho relativamente ao tratado de paz com a Alemanha, ao mesmo tempo que diligenciaria reunir os pontos de vistas daqueles governos, a fim de transmiti-los ao Conselho.

FUNÇÕES GRATIFICADAS IRREGULARMENTE INSTITUIDAS

"Quem paga mal paga duas vezes" — Um parecer da Procuradoria da Previdência Social aprovado pelo Ministro do Trabalho

Os servidores Dario de Lima Nuncio e Antonieta Azevedo Vanacor, da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios e dos Serviços Publicos do Rio Grande do Sul, recorreram para o ministro do Trabalho, contra o ato do diretor do Departamento Nacional da Previdência Social que lhes determinou a reposição de importancias recolhidas pelo exercicio de funções gratificadas irregularmente instituidas pelo presidente da Caixa. Aprovando um parecer da Procuradoria da Previdência Social, o ministro Morvan Dias de Figueiredo deu provimento ao recurso, considerando que o simples enunciado do objeto do recurso induzem a se reconhecer razão aos recorrentes. "Se a criação das funções gratificadas foi feita irregularmente, — acrescenta o parecer — pelo presidente da Caixa, e não mereceu homologação por parte do Diretor do Departamento Nacional da Previdência Social, pelas razões constantes do despacho de fls. 79 e 80, por essa irregularidade deve responder o mesmo presidente, e não os recorrentes, pois êstes se limitaram a cumprir as determinações da autoridade superior, que para êles era a competente; e, exercendo a chefia das secções que lhes foi designada fizeram jus à remuneração correspondente. Tratando-se de retribuição de trabalho, como nos casos de proventos de aposentadoria ou pensão, a reposição só é de se exigir quando o recebimento foi feito por má fé dolo ou malicia. Mas, quando o recebimento foi feito de boa fé e apenas houve irregularidade por parte de quem autorizou o pagamento, o infrator é que deve responder pela reposição de acôrdo com o principio de que "quem paga mal paga duas vezes". No caso dos autos não há sequer indicio de que os recorrentes tenham recebido de má fé, ou maliciosamente, as importancias que lhes foi paga em retribuição do trabalho especial de chefia de secção que prestaram".

"CORRESPONDÊNCIA DE GUERRA ENTRE ROOSEVELT E O PAPA PIO XII"

NOVA YORK, 11 (A. F. P.) — A 11 de abril deste ano, a "Correspondência de guerra entre o Presidente Roosevelt e o Papa Pio XII" vai aparecer, editada por uma grande casa editora desta cidade.

A introdução será feita por Myron Taylor, representante pessoal do antigo Chefe de Estado americano no Vaticano.

De sua parte, prefaciará a publicação o sucessor de Roosevelt, Presidente Harry Truman.

ADIADA A REUNIÃO SÔBRE O DESARMAMENTO

NOVA YORK, 11 (R.) — Tentativas de ultima hora, para conciliar os pontos de vista soviéticos e norte americanos acerca do escopo da proposta da Comissão de Desarmamento das Nações Unidas, deram causa ao adiamento da reunião que devia ter lugar esta noite no Conselho de Segurança.

PRESOS PELA POLÍCIA DE FRANCO

MADRID, 11 (A. P.) — Fonte digna de crédito revelou que a policia de Franco prendeu 13 dos 14 membros da CNT (Confederação Nacional do Trabalho) de Aragão, numa batida levada a efeito em Saragoça.

A mesma fonte disse que a policia tambem capturou numerosos arquivos na organização de Aragão.

JULGAMENTO DE PROCESSOS NA JUSTIÇA DO TRABALHO

HOMOLOGAÇÕES, RECURSOS E DECISÕES TOMADAS ONTEM

Sob a presidência do dr. Geraldo Montedônio Bezerra de Menezes, reuniu-se, ontem o Tribunal Superior do Trabalho, tendo sido julgados os seguintes processos:

Alvaro Barreto, contra J. M. Melo & Cia.; Recurso extraordinário de decisão do TRT da 1.ª Região. Foi conhecido e dado provimento em parte. — Fábrica e Estopos Vasco da Gama, contra Antonia Mendes de Santana; Recurso extraordinário de decisão do TRT da 1.ª Região. Não foi conhecido o recurso. — Ambroso Teixeira, contra Cia. Fiação e Tecidos Pelotense; Recurso extraordinário de decisão do TRT da 4.ª Região. Não foi conhecido o recurso. P. F. Tavares & Cia. Ltda., contra Alfredo Guedes; Recurso extraordinário de decisão do TRT da 4.ª Região. Não foi conhecio o recurso — José Corrêa Cerqueira Leite e outros e Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, contra os mesmos; Recurso extraordinário de decisão do TRT da 1.ª Região. Conhecido ambos os recursos e dado provimento em parte ao recurso da Emprêsa. — Banco Brasileiro do Comércio S/A, contra o Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo; Recurso ordinária de decisão do T. R. T. da 1.ª Região. Não foi conhecido o recurso. — Cia. Linha Circular de Carris da Bahia, contra Vicente Barros Lobo; Recurso extraordinário decisão da 2.ª JCJ de Salvador. Convertido o julgamento em diligência. — Fernandes & Almeida, contra José Nunes de Abreu Recurso extraordinário de decisão do CRT da 2.ª Região. Não foi conhecido o recurso.

INDEFERIDA A PRETENSÃO DO CONSUL NO MINISTÉRIO DA VIAÇÃO

O Sr. Armando Muller dos Reis, consul do Brasil em Corrientes, na Argentina solicitou que fosse averbado o tempo de serviço prestado na Seção do Registro Civil da Diretoria Geral da Estatistica do Ministerio da Viação. O diretor da Divisão do Pessoal despachou a solicitação da seguinte forma: — "Indeferido em vista das informações".

ALERTA A POLICIA EM TODA A PALESTINA

"NOVO MOVIMENTO NA GUERRA DE NERVOS" — HORROR ÀS SENTENÇAS DOS TRÊS JOVENS JUDEUS — A REJEIÇÃO DO PLANO INGLÊS

JERUSALEM, 11 (A. P.) — A policia continua alerta, em tôda a Palestina, pronta para reprimir qualquer tentativa de represália contra a condenação à morte de três jovens judeus, mas o dia passou em comparativa calma.

A imprensa da Palestina exprimiu o seu "horror" ante as sentenças — e alguns circulos predizem que, se chegarem a ser executados os três judeus, isso poderá produzir uma nova onda de terrorismo na Terra Santa.

Houve um momento de tensão, em consequência de uma explosão verificada na área do porto de Haifa, esta noite, mas depois se soube que fôra uma carga de profundidade, atirada por uma lancha da Marinha, por motivo de segurança.

Foram realizadas buscas em certas áreas de Tel Aviv, fazendo-se 123 prisões. Depois de interrogados, os detidos — menos 6 — foram postos em liberdade.

Em Rehovoth a policia trocou tiros com um grupo de jovens que pregavam cartazes nas paredes.

A ELIMINAÇÃO DAS COLONIAS

LONDRES, 11 (A. P.) — Mosh Shertok, chefe politico da Agência Judáica, declarou aos jornalistas que uma das razões que levaram os judeus a rejeitar o plano de Bevin foi a proposta eliminação das colônias já existentes ali.

Disse que as cláusulas territoriais do plano "fixariam os colonos em suas atuais posições e, definitivamente, excluiriam das áreas judáicas bom número de colônias judáicas". Acrescentou que os judeus vão submeter formalmente esta semana a Bevin e ao Secretário das Colônias, Creech Jones, a rejeição do plano, ainda que como base para discussão. Disse ainda o chefe politico da Agência Judáica que o próximo passo dos judeus será provàvelmente, a convocação de uma sessão do Conselho Geral Sionista.

ALUGAVAM APARTAMENTOS, MAS EXIGIAM LUVAS

UM DOS ESPERTALHÕES MANTINHA ATÉ UM ESCRITÓRIO PARA ÊSTE FIM

Apesar da natural crise de habitações, ainda existe individuos que se aproveitando da situação, põem em prática negocios excusos aumentando ainda mais as dificuldades que não são poucas. Agora mesmo, investigadores da Delegacia de Economia Popular, acabam de deter três individuos, todos participantes, do rendoso negocio de "luvas".

O primeiro deles, o sargento José Machado Filho, tem um apartamento alugado na rua do Riachuelo n° 240. Desde há tempos, vinha ele com vontade de mudar-se mas para isso desejava aproveitar a ocasião. Assim falou com seu colega Claudio Inacio Cabral, que em pouco arranjou uma pretendente, J. Ana Venuci, residente à rua Hermenegildo de Barros n° 31. Apresentada a José Machado, este disse estar disposto a entregar as chaves, mediante a quantia de 18 mil cruzeiros. Na hora de passar o dinheiro, apareceu o policial, que efetuou a prisão dos acusados, sendo os mesmos processados de acordo com a lei.

QUERIA DEZ CONTOS

O detetive 218, tambem daquela delegacia, desconfiava do individuo Luiz Albano Pio de Carvalho que tinha um escritorio montado na rua da Quitanda n° 45, onde não esclarecia bem suas atividades.

O fato, é que tratava de preferencia de transferencias de predios, mediante polpudos adiantamentos dos quais, retirava vantajosas comissões. Foi ele, procurado por Albino Fartorio Junior, 1° tenente da Armada, morador à rua General Glicerio, o qual demonstrou desejoso de mudar-se para o apartamento 302, da rua Marquez de São Vicente n° 11. O intermediario, disse tudo ser muito facil, mas queria luvas de 10 mil cruzeiros.

Tambem este foi preso em flagrante e devidamente autuado.

VÃO FECHAR UMA ESCOLA DE CAXIAS

A "Escola Expedicionário Aquino de Araujo" — homenagem a um bravo pracinha morto em defesa dos ideais democráticos — está ameaçada d efechamento. Será admissivel que a iniciativa particular trabalhe e a Prefeitura de Caxias prejudique a instrução de tantas crianças pobres?

Ninguém desconhece que a instrução é uma das primeiras necessidades do país. Fundar escolas é trabalhar pelo futuro. Fechá-las constitui crime de lesa-pátria. Vem isso a propósito duma noticia que, infelizmente, é provável que se concretize. Um grupo de pessoas de Caxias, à frente das quais o sr. Antonio Correia Lima, com vários negociantes, deu a mão de obra para se estabelecer um colégio, à rua 5 de Maio, 415, em terreno oferecido por um benemérito local. Houve a combinação de que a Prefeitura de Caxias forneceria apenas o subsidio correspondente ao pagamento das professoras. Há cêrca de cinco meses, porém, tal subsidio não aparece. Paira, portanto, sobre 170 alunos — que realizou ótimos trabalhos manuais — a ameaça de perderem as aulas, que recebem gratuitamente! O caso merece a atenção do Interventor do Estado do Rio

Os 120.000 habitantes de Caxias, merecem acolhida favorável à reclamação. Não é possivel que a Prefeitura local esqueça a palavra empenhada, abandone a preciosa colaboração particular e deixe acabar uma escola que tantos beneficios tem prestado a uma zona de população pobre e laboriosa.

SÃO SEGURADOS DO INSTITUTO DOS COMERCIARIOS

RESOLVIDA UMA DUVIDA SOBRE OS EMPREGADOS DAS BANCAS DE PEIXE DE S. PAULO

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos solicitou do Ministério do Trabalho seja dirimida a duvida de filiação as instituições de previdencia social dos empregados das bancas de peixe, localizadas no Mercado Municipal de São Paulo. Considerando que a atividade das peixarias ou bancas de peixe é nitidamente comercial e que o decreto-lei n.° 3.832, de 18 de novembro de 1941, referindo-se a emprêsa de pesca ou atividades dela derivadas não podia portanto, abranger as peixarias, cujos empregados já tinham um regime de previdencia preexistente, o ministro Morvan Dias de Figueihredo julgou procedente a duvida levantada pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, para declarar seus segurados os empregados das bancas de peixe localizadas no Mercado Municipal de São Paulo.

POSSE DO DIRETOR DO ENSINO SECUNDARIO — Realizou-se ontem, no gabinete do ministro da Educação e perante o titular da pasta, professor Clemente Mariani, a solenidade da posse do novo diretor do Ensino Secundário, professor Haroldo Lisboa. Estiveram presentes à cerimônia vários senadores e deputados, os professores Inacio M. Azevedo do Amaral, reitor da Universidade do Brasil, Ildefonso Mascarenhas, secretário da Educação e Saúde do Estado de Minas, George Summer, diretor do externato do Colégio Pedro II, Clovis Monteiro, diretor do internato do mesmo colégio, Plinio Leite, presidente do Sindicato dos diretores de Estabelecimentos de Ensino, altos funcionários, estudantes e elevado número de educadores. Empossando o professor Haroldo Lisboa falou o ministro Clemente Mariani, tendo agradecido, em seguida, o novo diretor. A foto acima foi tomada por ocasião da posse

CALOROSA RECEPCÃO A OSVALDO ARANHA

Ocupado pelo ex-chanceler brasileiro o posto de chefe da delegação do Brasil ao Conselho de Segurança da O. N. U.

LAKE SUCCESS, Nova York, 11 (I. N. S.) — O ex-ministro das Relações Exteriores do Brasil e novo delegado brasileiro no Conselho de Segurança das Nações Unidas, Osvaldo Aranha, foi objeto de uma cálida recepção ao ocupar hoje o seu posto.

O presidente do Conselho, Fernand Van Lengehove, da Bélgica, elogiou a carreira de Osvaldo Aranha e o delegado brasileiro respondeu dizendo que o Brasil sempre confiou em que as disputas humanas podem solucionar-se por meio de conciliação.

Acrescentou que o Brasil agora crê mais fortemente que nunca que tais disputas devem ser solucionadas nessa forma pela comunidade de nações.

Agradeceu em seguida ao Conselho pela homenagem prestada no seu predecessor, o falecido embaixador Pedro Leão Velloso.

POR QUE VOA O AEROPLANO?

RESUMO DA PARTE JÁ PUBLICADA

Para desprender-se do solo e erguer-se no espaço, um objeto deve receber impulso suficience para superar a fôrça de gravidade correspondente ao seu pêso. Uma vez no ar, se o objeto não continua a receber impulso, a fôrça do seu pêso faz com que êle volte ao solo. No entanto, um pássaro pode manter-se no ar, voando, sem nenhum apoio aparente. Isto sucede porque o pássaro realmente recebe um impulso, que vem do próprio ar. Embora não o percebamos a todo momento, a atmosfera exerce, sôbre todos os objetos, uma pressão igual por todos os lados. Por exemplo, a própria superficie da terra sofre uma pressão de cêrca de um quilograma por centimetro quadrado, ao nivel do mar. De igual modo, a pressão do ar se exerce sôbre a asa de um aeroplano: é uma pressão igual na parte superior e na parte inferior da asa. Se essas duas pressões se tornarem desiguais pela redução do pêso do ar na parte superior da asa, a pressão exercida na parte inferior tende a levantar a asa. Também sabemos que a pressão do ar diminui quando êle está em movimento. Quanto maior a velocidade do ar, tanto menor é a sua pressão — êste é um fato que nós podemos verificar, por exemplo, no funcionamento de um vaporizador. O vaporizador tem um tubo que serve à passagem do ar para o exterior. Êsse tubo é mais estreito no ponto onde toca no vidro de perfume. Quando o bulbo é comprimido e o ar passa através do tubo sua velocidade aumenta no trecho mais estreito. Como a velocidade da corrente de ar aumenta, sua pressão diminui. Dêsse modo, a pressão no tubo se torna menor do que a do ar que está no vidro de perfume e que então sobe para o tubo.

APRENDA BRINCANDO

(CONTINUAÇÃO)

Exclusividade para A MANHÃ — Publicação diária.

21 — Isto provoca uma sucção que eleva o perfume desde F até B, onde êle é soprado para fora através de C.

22 — Tomemos agora um aeroplano, ou melhor, a seção transversal de sua asa, que é chamada AEROFOIL.

23 — A parte do vidro de perfume é representada pelo aerofoil.

(CONTINUA).

A MANHÃ

Diretor: — ERNANI REIS. — Gerente: — ALMERIO RAMOS. — Secretário: — ALVARO GONÇALVES

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS

Praça Mauá, 7 — Edifício da "A Noite"

TELEFONES: — Diretor — 43-8079. — Secretário — 23-1910 (Ramal — 85). — Redação — 43-6968 — 23-1910 (Ramal — 87). — A partir das 22 horas: — 23-1097 e 23-1099. — Gerente — 23-1910. — Publicidade — 43-6967

ASSINATURAS: Anual: Cr$ 115,00 — Semestral: Cr$ 65,00 — NÚMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,50 — SUCURSAIS: São Paulo — Praça do Patriarca, 26, 1.º; Belo Horizonte: Rua da Bahia, 368; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro, 646

INTERVENCIONISMO MORAL

COMO se sabe, há duas correntes principais em que se dividem os mestres da economia política: a liberal e a intervencionista. A primeira corrente é a que prega o livre jôgo das fôrças econômicas. Para os liberais, a economia é um recanto social em que a intervenção do Estado se torna sempre nociva. Entre política e economia deve haver, portanto, fronteiras nítidas, que impeçam o extravasamento de uma sôbre a outra. A máxima liberal bastante conhecida do "laissez faire, laissez aller", significa claramente deverem os poderes públicos abster-se de desviar as fôrças de produção do seu curso "natural" de desenvolvimento. É curioso observar que tal maneira de ver reaparece num recente movimento político italiano, o princípio chamado "uomo qualunque", que lançou o seguinte slogan: "Viver e deixar viver". Os liberais, por conseguinte, querem que o Estado assegure apenas condições que se possam considerar normais, de sorte que nela encontrem pleno desenvolvimento as atividades que visam à produção e ao lucro. E essas condições podem resumir-se nas funções de polícia, de juiz e de médico. Segurança, juridicidade e saúde pública, eis, pois, as três funções primaciais do Estado.

O liberalismo econômico foi doutrina que vicejou no século passado; tôdas as escolas sociológicas do século vinte, porém, podem considerar-se mais ou menos intervencionistas. Todavia, o intervencionismo possui gradações, desde a forma mitigada, que no Brasil conhecemos, por exemplo, durante a vigência do chamado Estado Novo, até às construções radicais, dos tipos nazista ou comunista, ambas subordinando tiranicamente o econômico ao político, muito embora a segunda, teoricamente, pregue a supremacia do econômico.

A feição mais generalizada de intervencionismo é a que recebeu o nome, amplo demais, de socialismo. Alegam os socialistas que, na situação atual do mundo, os grupos econômicos poderosos subjugam os pequenos produtores, de modo que só a interferência do Estado, graças ao instrumento da lei, poderá dar solução ao desequilíbrio econômico. Poder-se-á perguntar se o próprio Estado não se acha também dominado por essas fôrças e, portanto, na impossibilidade de decidir a pendência a favor do mais fraco. Tal suposição parte, entretanto, de um postulado inaceitável, qual o de que a única fôrça social ponderável é a economia. Tal, porém, não se dá, pois, ao lado dela e dela distinto, temos de aceitar pelo menos uma outra grande fôrça, que é exatamente a política. Robustecer êsse fator será assim, um meio de intervir nos conflitos sociais, em nome de um princípio superior capaz de atrair a grande massa da população. A êsse tipo de socialismo, em que a categoria política supera a econômica, e quiçá a tôdas as outras, se deu o nome genérico de fascismo. O fascismo acredita que a vontade humana possa modificar o estado de coisas vigentes, endereçando-o para uma finalidade que transcenda os imediatismos da vida cotidiana. É destarte, um socialismo do tipo voluntarista.

Ao fascismo se opõe outro tipo de socialismo, vulgarmente conhecido por "comunismo". O comunismo, em tese, difere do fascismo porque não acredita no poder transformador da vontade humana. O marxismo, que é a sua base teórica, ensina que a consciência é uma resultante da estrutura econômica vigente numa dada sociedade. Acredita, também, como o liberalismo, no livre jôgo das fôrças naturais, mas transfere para o social as competições, que aquele situava no setor individual. A luta pela vida entre os indivíduos do liberalismo, veio o comunismo substituir a luta de classes, entre os grupos sociais. Todavia, liberalismo e comunismo padecem do mesmo mal de origem, que é a escravização dos atos humanos aos fatos da natureza (o liberalismo) ou dos fatos sociais (o comunismo), mas êstes acabam também por fazer da sociedade um mero departamento da natureza. O comunismo é, pois, um socialismo de tipo determinista. Ambas as doutrinas, uma — o fascismo — voluntarista, e outra — o comunismo — determinista, tiveram praticamente a mesma consequência desastrosa, isto é, a subordinação do homem ao Estado, ou, mais precisamente, ao Ditador. Decorre tal fenômeno do fato de serem socialistas ambas as doutrinas, isto é, partidárias da supervisão da economia pelo Estado.

O socialismo, porém, deu mau resultado na Alemanha, reduziu a Rússia a uma gigantesca prisão, a que não faltam sequer as clássicas cortinas de ferro e, ao que nos dizem as últimas notícias, já está começando a falhar na Inglaterra. Diante dêsse fracasso, é evidente no mundo, e mesmo entre nós, um surto de neo-liberalismo. Todavia é preciso não incidir nos mesmos erros do passado. O liberalismo tinha razão quando deixava livres as mãos ao homem para criar riqueza. Não a tinha, porém, quando assim agia em nome de leis naturais, fatais, superiores e inatingíveis pela vontade humana. O neo-liberalismo, se é que o termo deva ser conservado, terá de apresentar outra fundamentação mais real. Dirá, por exemplo, que a economia existe para o homem e não o homem para a economia; acrescentará, igualmente, que o homem não é coisa do Estado, que em si mesmo é MEIO e não FIM. A tarefa do Estado Moderno não consistirá, apenas, em criar as condições em que devam atuar soberanamente as leis naturais, que não existem nesse setor. A grande falha do liberalismo estava em ter feito abstração da maldade humana, pois via tudo com óculos côr-de-rosa, como se vivêssemos no melhor dos mundos. O Estado Moderno não poderá, portanto, cruzar os braços indiferente, à espera de que leis naturais infalíveis venham a reequilibrar situações aparentemente insustentáveis. A sua missão será interferir, mas em nome da justiça, da liberdade e da dignidade humana. E, nesse caso, intervenção significará a luta contra o monopólio, o trust, a especulação, os baixos-salários, a exploração do trabalhador, dos menores, do trabalho das mulheres, etc. Contra êsse intervencionismo moral só se levantam os que perderam a noção da fraternidade humana. A conclusão a tirar não pode ser outra, portanto, senão a defesa do intervencionismo, mas exatamente em nome da verdadeira liberdade e não da falsa liberdade do velho liberalismo, que dizia ser o homem livre exclusivamente para obedecer às leis tirânicas do mundo econômico.

A luta contra a tuberculose

INDISCUTIVELMENTE, o maior flagelo do Brasil é a tuberculose.

Milhares e milhares de vidas são anualmente ceifadas pelo terrível mal, desfalcando as nossas reservas humanas com repercussões as mais desastrosas, sob todos os aspectos, em nossa formação social.

A luta contra a tuberculose é, assim, em nosso país, uma verdadeira cruzada de salvação nacional, visto ter o mal uma incidência profunda em todos os setores de atividade humana, destruindo valores, desfazendo esperanças, malbaratando energias.

Justiça seja feita, no entanto, às nossas autoridades e aos nossos médicos e cientistas, que, no intuito de debelar o flagelo, ou pelo menos atenuar-lhe os efeitos, não têm poupado esforços.

Ao mesmo tempo que procura o Poder Público, subsidiariamente, melhorar as condições de vida do trabalhador, cuidando de sua alimentação, de sua habitação, das condições de seu trabalho criando colonias de ferias e hospitais, com o que indireta e diretamente ataca o mal, vão os nossos cientistas, alguns por si e outros sob os auspicios do govêrno, dedicando-se, nos laboratorios, a pesquisas e estudos que visam melhor conhecer o meio de extingui-lo.

Fruto desses esforços, temo-lo agora, na sutilina, descoberta pelo dr. Fontes Magarão, chefe do Laboratorio Central de Tuberculose, e por seus auxiliares, com o que a nossa medicina honra as tradições de Osvaldo Cruz, Miguel Pereira, Miguel Couto, Carlos Chagas e outros mais.

A entrevista que o professor Alberto Benzo, diretor do Departamento de Tuberculose da Prefeitura do Distrito Federal, concedeu a respeito das possibilidades da sutilina, mostrando-nos esta como uma medicação promissora, de resultados efetivos em 75% dos casos tratados, embora em fase experimental, abre perspectivas bastante esperançosas, acerca do exito da campanha que movemos contra a tuberculose.

As experiencias do dr. Fontes Magarão foram repetidas nos Estados Unidos pelos cientistas A. J. Salle e Gregory Jane, da Universidade da California, e, na França, por H. B. Olivier e S. de Saint Rat sendo confirmados os bons resultados das mesmas.

Estamos, assim, em face de uma descoberta capaz de revolucionar os meios cientificos mundiais. E mais do que isso de contribuir decisivamente, para o combate a um dos mais impressionantes indices de nossas estatisticas de mortalidade.

Já vai tarde!

ANUNCIA-SE oficialmente para o próximo dia 16 a suspensão do racionamento do açucar. Embora a providência haja sucedido com pequeno intervalo a uma elevação do preço na Capital da República, ou, para sermos exatos, à fixação desse preço no mesmo nível que vigora em outras praças, estamos certos de que a população da cidade é unânime em festejá-la com o seu popularíssimo e tão expressivo comentário: "Já vai tarde!" Porque em verdade o preço do produto se tornará para muitos apenas nominal, uma vez que, apesar da escassez que deu origem ao racionamento, nunca faltaram provisões suficientes para o mercado-negro. E rara é a dona de casa que, em relação à matéria, não possua conhecimentos bem mais profundos que os especialistas que volta e meia apareciam com as suas justificações do irremediável.

No entanto, é evidente que os próprios motivos, que justificam a suspensão do aleatório racionamento e por via de consequência, a restauração do jôgo da oferta e da procura, servem também para mais uma vez trazer ao debate o problema do açucar em seu aspecto geral: a saber, a legitimidade e a utilidade do sistema de contrôle representado pelo Instituto. Se, como reconhece esse organismo, a produção alcançou índices satisfatórios, capazes de atender ao consumo, e se o preço passa a ser fixado de acôrdo com a normalidade das leis econômicas, a conclusão que se impõe é que o Instituto entra a funcionar no vácuo e todo o seu imponente maquinismo se limita, agora, a parasitar ao mesmo tempo o produtor e o consumidor. Há porém outra consideração mais grave. Com efeito, o equilíbrio entre a produção e o consumo e o método racional de fixação de preços apenas subsistem para determinadas praças. Em outras regiões, continuam a atuar os fatores que se tornaram aparentes na crise que se manifestou no Rio de Janeiro. Ainda está bem vivo em nossa lembrança, por exemplo, o espanto com que, no Sul, foi recebida a declaração de que os preços do Rio seriam elevados para igualar os do resto do país, pois lá o consumidor paga preços muito mais altos do que os permitidos agora nesta capital.

A verdade é, portanto, que o famoso equilíbrio, que foi um título de glória do Instituto, funcionou sòmente como um equilíbrio entre o sub-consumo e a sub-produção. O pomposo aparêlho autárquico, através de seus técnicos, de seu quadro pletórico de funcionários, de seus panegeristas de encomenda, não conseguiu senão criar uma paisagem de papelão que os primeiros sopros da realidade desmantelaram. Áreas extensas do país tiveram sua produção local sacrificada, embora jamais lhes tenha chegado qualquer benefício da atuação da autarquia. Houve simplesmente um estancamento de numerosas fontes, que antes nem sempre apareciam nos quadros oficiais da produção, as que eram o único meio de abastecimento das populações locais. Passou-se, com o açucar, o mesmo que depois viria a suceder também com os laticínios, quando essa indústria, que era no interior do Brasil uma indústria eminentemente doméstica, começou a ser dominada pelo monopólio parestatal.

Orgãos do tipo do I.A.A., dotados por largo tempo de atribuições verdadeiramente ditatoriais, poderiam ter prestado serviços relevantes à economia nacional. Verificámos porem que, movidos frequentemente por intuitos de política personalista, e demonstrando uma incorrigível tendência para o gigantismo burocrático, eles se deixaram subjugar por preocupações imediatistas e pouco mais fizeram do que entorpecer a produção e regulamentar a miséria.

Talvez não seja facil apontar os responsáveis imediatos por essa desoladora ineficácia, que a nosso ver foi um defeito do próprio sistema adotado e de uma espécie de fascinação tropical pela fachada da economia dirigida. Houve, no sistema estadonovista um assombroso excesso de direção para um lamentável "deficit" de economia; dirigiu-se em grande estilo o vazio econômico. O mais pesado encargo do atual govêrno consiste, possivelmente, em libertar a vida brasileira dessa armadura viciosa que durante anos e anos lhe tem comunicado uma feição extremamente irracional.

O mistério Gus Brown

A cidade está acompanhando com interesse fora do comum o misterioso crime de que foi vítima Gus Brown, antigo clown dos palcos de variedades desta capital e na velhice, cabaratier e professor de dança. Não se trata de nenhum desses homicídios selvagens, de que tem estado cheio ultimamente o noticiário dos jornais. As armas de que os criminosos se utilizam — facas, furadores, de gêlo, machado — mostram tratar-se de indivíduos grosseiramente educados, ou sem educação alguma, que se deixam levar por sentimentos brutais, que nunca foram domados. O crime da Cinelândia, porem, reveste-se de outros caracteres. Foi praticado friamente, por cálculo e por alguém que havia decretado ser necessária a morte do "professor" Gus. O meio em que êste vivia, intoxicado dos mais baixos vícios e da mais repugnante exploração de apetites excusos, explica de certo modo o seu fim trágico e emocionante. Naturalmente que o bailarino inglês frequentava certas rodas, a que a polícia não comparece. E nessas rodas se cogitaria de negócios inconfessáveis que deveriam ser mantidos, em segredo inviolável, sob pena... sob pena, certamente, de morte. E' pelo menos o que as circunstâncias do fato parecem indicar. Trata-se, assim, exteriormente de um crime não de malandro e sim de um profissional da ilegalidade, esses que operam sob a denominação de quadrilha internacional. De qualquer modo, o que a opinião pública deseja é em nome da sua própria segurança e nos nossos foros de cidade policiada, vêr o crime desvendado e punido o seu autor. Se não ha crime perfeito, estão com a palavra os nossos "sherlocks". Infelizmente, tudo parece indicar que os serviços policiais não se acham habilitados a enfrentar uma emergência desta ordem, que requer sôbre tudo competência técnica, e não apenas bôa vontade. Ou, pelo menos, que a perícia, no caso, andou em gatinhas...

Depoimento de um viajante nos U. S. A.

ARY DA MATTA

OS livros de impressões sôbre os Estados Unidos da América se polarizam, via de regra, em tôrno de duas atitudes psicológicas que marcam a posição dos autores em face da vida americana: a "psicologia do assombro", do observador que se encontra sempre diante do "maior do mundo" e do "mais caro do mundo", do "mais recente do mundo" e do "mais veloz do mundo", e a "psicologia do desencantamento", daquêles que atravessaram as ruas de Nova York, visitaram as usinas de Pittsburg, frequentaram universidades respeitabilíssimas e não viram nada, não sentiram coisa alguma, sofreram azia nas "cafetilhas", acharam trens piores que os da Central e só encontraram, nas ruas do Meio Oeste, alguns cavaleiros barulhentos e inconvenientes cozinhando pelas ruas suas bebedeiras cinematográficas. Acharam o Sul pior que as nossas favelas e, sem querer, comportaram-se como qualquer racista impenitente justificando-a por muitos títulos negregando política do "Jim Crow". Uns verdadeiros pandegos!

Foi com tôdas estas restrições que iniciamos a leitura do livro que Celso Guimarães nos trouxe de sua ultima viagem aos Estados Unidos, um U.S.A. em crise, um U.S.A. de após-guerra. Trata-se de um depoimento honesto, trabalhado com esforços de estilista que situam o autor na reduzida família dos bons escritores. Cremos que, neste particular, Celso Guimarães, líder do movimento radiofônico, terá certas dificuldades de convencer seu público de que o trabalho agora apresentado é trabalho de literatura. Estimaríamos que todos o julgassem sob êste ângulo novo, sem levar em conta o "back ground" de suas atividades profissionais, bordados incessantemente pelo carinho de milhares e milhares de admiradoras. De resto a mesma dificuldade que tem, por exemplo, Mario Filho diante de seu público esportivo em relação às pesquisas de psicologia social e análises de comportamentos contidas em "O Negro no Futebol Brasileiro". Tanto um quanto outro realizaram trabalhos que ultrapassam os limites da crônica e do comentário e se comportaram conscientemente como analistas de fenômenos novos e nada superficiais.

Qualquer depoimento sôbre os Estados Unidos corre o perigo de se transformar num instrumento desnacionalizante, despersonalizando, ajustando a mentalidade nacional aos padrões americanos. Não se trata aqui de hostilizar a grande nação de Lincoln e do Segundo Roosevelt. Mas parece-me realmente estranho que a política de boa vizinhança que defendemos com uma enfase tão grande tenha de ser construída na base de "chiclets", "Coca Cola", e meias Nylon e algumas frases de calão que os próprios americanos repelem com justa energia. O livro de Celso Guimarães foge a êstes propósitos. As frases em inglês que contem, e são numerosíssimas, são exemplificativas e caracterizam de modo poderoso os flagrantes recolhidos nas ruas, nos restaurantes, nos veículos. Estas frases serão de enorme utilidade para os futuros visitantes brasileiros.

O capítulo reservado aos comentários sôbre a morte de Roosevelt foi escrito com muita emoção. Emoção que ressalta do contraste assinalado pelo autor páginas adiante, descrevendo as festividades comemorativas da capitulação alemã. Valeria a pena gravar como um sinete de coragem cívica o telegrama de Eleanor Roosevelt, reproduzido no livro, dirigido aos seus filhos: **"Seu pai dormiu para sempre, esta tarde. Morreu cumprindo o seu dever até o último instante. Espero que vocês façam o mesmo. Deus os abençôe. E todo nosso amor. Mamãe".** Estou certo de que muito poucas esposas e mães, no decorrer da História, tiveram ou terão ainda oportunidade de ensinar ao Mundo esta grande lição de estoicismo.

Celso seguiu um roteiro diferente de outros autores que já exploraram o tema. Não seguiu nem um roteiro exclusivamente sentimental, nem um roteiro maçantemente técnico. Seu livro registra, como um guia altamente credenciado, não só o pitoresco e o original, mas tudo aquilo que é absolutamente indispensável à compreensão da vida americana. É verdade que suas impressões se referem a um Estados Unidos acorrentado aos problemas do após-guerra. Mas nem por isto serão menos reais e menos profundas, como convém a um bom observador.

Nota Científica

A eritrina

EIS O NOME da nova substância que, a se confirmarem os primeiros resultados obtidos, está fadada a tornar-se um dos grandes "remédios mágicos" da medicina moderna.

Trata-se do primeiro antibiótico extraído de animais superiores. Foi obtido dos glóbulos vermelhos de coelhos e de outros animais. Encontra-se agora em fase de verificações clínicas. O novo antibiótico extraído das hemátias do coelho já se mostrou efetivo contra diferentes germes patogênicos, muito particularmente sôbre os germes da difteria, motivo pelo qual se procura agora comprovar especialmente a sua ação na difteria.

Se bem que a primeira notícia desta nova substância terapêutica tenha sido dada ao mundo pelo dr. Vassily V. Parin, secretário geral da Academia de Ciências Médicas de Moscou e professor de fisiologia no Terceiro Instituto Médico de Moscou, o seu descobridor foi o dr. L. A. Silber, também da capital russo.

O nome do antibiótico provém da designação eritrócitos, com que também são conhecidos os glóbulos vermelhos do sangue. Os glóbulos vermelhos de outros animais de laboratório, como cobaias e ratos, também se revelaram fontes apreciáveis de substância, porém o dr. Silber verificou que a eritrina proveniente dos coelhos era mais positiva em sua ação.

E' interessante assinalar a capacidade germicida desta substância extraída dos glóbulos vermelhos de sangue. A fisiologia do sangue pouco a pouco se vai revelando e apresenta aspectos curiosos. Não apenas se revela, com sucessivas pesquisas, o mecanismo de fenômenos fisiológicos até bem pouco tempo não totalmente esclarecidos, como o da coagulação, mas também são encontrados elementos, como a eritrina, capazes de trazer luzes aos complexos mecanismos de defesa do organismo. Não resta a menor dúvida de que o sangue é um dos elementos sôbre os quais as pesquisas biológicas mais se devem concentrar, no afã de esclarecer os problemas da vida.

Publicadas pela imprensa espanhola as declarações do senador Ismar Góis Monteiro

MADRID, 11 (A. F. P.) — Em correspondencia do Rio de Janeiro, o jornal "Arriba" reproduz declarações do senador brasileiro Ismar de Góis Monteiro, em que este adverte o Parlamento de seu país, de que com os resultados das ultimas eleições legislativas, o Brasil "marcha a grandes passos — diz a correspondencia — para o mesmo drama trágico da Espanha".

DOS 50 APENAS 1 FOI PRÊSO

TOQUIO, 11 (A. F. P.) — Uma quadrilha composta de cinquenta ladrões que conduziam dez caminhões, conseguiu ontem em pleno dia roubar um depósito de borracha, carregando mercadorias no valor de mais de seiscentos mil yens.

A policia só conseguiu prender um ladrão.

DESPACHOS E AUDIENCIAS DO CHEFE DA NAÇÃO

O Presidente da Republica recebeu ontem no Palacio Rio Negro, em Petropolis, para despacho, os srs. Clovis Pestana, ministro da Viação e Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores; e em audiencia, o diplomata Jorge Latour.

LUTOU NAS FILEIRAS JAPONESAS, NAS DOS COMUNISTAS E NAS DE CHIANG KAI SHEK

O general chinês era estrategista em se passar para o lado dos vencedores — Foi capturado pelas tropas vermelhas que, há três semanas, estavam sob seu comando

PEIPING, 11 (INS) — As tropas comunistas chinesas destroçaram a ala direita, da linha de defesa nacionalista que tem sua base em Linyi e capturaram o conhecido general Ho Peng Chu. O general Ho levara suas tropas mercenárias das fileiras dos japoneses para as dos comunistas chineses e em seguida às dos nacionalistas. Os despachos da imprensa chinesa confirmaram hoje os informes de fontes comunistas de que o senhor da guerra do norte de Kiangsu foi feito prisioneiro na vitória comunista que destroçou suas quatro divisões quando avançavam desde Haichow para a base chave dos comunistas em Linyi no sul da provincia de Shantung.

Há três semanas, fôrças comunistas que destroçaram as divisões do general Ho estavam combatendo sob suas ordens.

Informa-se que as melhores tropas do govêrno central estão procurando cobrir as brechas naquela frente perto da terminal da ferrovia de Lunhai na costa, causada pela desastrosa derrota das fôrças de Ho.

Ho se fez primeiramente notório quando se rendeu aos japoneses em 1943 e foi premiado pelos nipônicos recebendo o posto de governador titere de Kiangsu. Quando os japoneses se renderam, Ho deu o salto mortal para o acampamento dos comunistas chineses. Ante a intensa pressão da ofensiva do Govêrno no norte de Kiangsu nos fins de Janeiro, Ho deu novo salto para o exército nacional com suas quatro divisões.

O navio teria naufragado

Mortos todos os passageiros e tripulantes

CIDADE DO MEXICO, 11 (A. F. P.) — Não há noticias do navio mexicano "Elena", acreditando-se que tenha naufragado no Golfo do México, morrendo todos os tripulantes e passageiros.

O "Elena" partira no dia 31 de janeiro do porto de Campenha, para o de Vera Cruz, onde não chegou até hoje.

NOMEADO BARUCH EMBAIXADOR DOS EE. UU. EM HAIA

WASHINGTON, 11 (A. F. P.) — A Comissão de assuntos estrangeiros do Senado aprovou a nomeação do sr. Herman Baruch para embaixador dos Estados Unidos em Haia.

Herman Baruch, ex-embaixador em Lisbôa, é irmão do sr. Bernard Baruch, o ex-chefe da delegação norte-americana na Comissão de Energia Atômica da ONU.

PROCLAMADO O PRESIDENTE ELEITO DO URUGUAI

MONTEVIDEU, 11 (A. P.) — O sr. Tomás Berreta foi proclamado presidente eleito da República pela Justiça Eleitoral.

ASPECTOS DE UMA POLÍTICA CRISTÃ

PAULO A. DE FIGUEIREDO

O PONTO de partida e a meta final do Estado Moderno é a pessoa humana. O homem, em sua integralidade de ser físico, social e moral, passou a constituir o alvo das cogitações máximas da nova teoria política. Na sua formação integral, no seu desenvolvimento pleno, pôs o Estado a sua finalidade. E aí está o traço verdadeiramente marcante do Estado autenticamente democrático.

Se o Estado, como fim, é uma aberração totalitária, como meio é uma necessidade humana. Os homens se organizam em busca da felicidade coletiva, condição da felicidade de cada um, e o Estado é o instrumento de possibilitação dêsse objetivo maior, pois que, através de seus órgãos, amplia as fôrças individuais, permitindo aos indivíduos conseguir o que, fora de uma ordem política coercitiva de existência, jamais poderiam conseguir.

Os fins do Estado, quando é êste um organismo natural, se confundem, por isso, com os fins dos homens que nele vivem. O Estado melhor será aquele que mais satisfatoriamente garantir aos homens, a cada um de per si e a todos em seu conjunto, a realização de seus fins. E é aqui que se revela tôda a complexidade do Estado, visto que, não raro, dada a sua organização defeituosa, êle, ao invés de favorecer, entrava os movimentos dos homens em busca de seu destino, como ocorre nos Estados totalitários, que aniquilam a pessoa humana, e como sucede no Estado liberal, que se alheia do homem.

O Estado precisa, assim, ser integral em sua política, pois integral é o homem a quem êle serve. Só quando faz seus os desejos dos homens, cuja vida regula, o Estado se apresenta como um aparelho natural e útil. Já Aristóteles ia certeiro ao cerne da questão: — "E' preciso considerar se a felicidade individual é idêntica à do Estado. Sem dúvida; não há nada que o negue".

Os fins do Estado são o mínimo dos fins de todos os indivíduos. O Estado é, pois, realmente, e não apenas simbolicamente, um organismo. Tem caráter, tem vida. E' como que o indivíduo dilatado.

Resulta do exposto que, para a constituição de um verdadeiro Estado, é necessário, preliminarmente, criar a unidade do grupo nacional. Unidade de espírito, de sentimento, de interêsses — isto é, alguma coisa que é idéia de todos, desejo de todos, interêsse de todos.

No Estado liberal cada partido, teoricamente, representa um grupo de idéias, sentimentos e interêsses, senão antagônicos, pelo menos diferentes. Não dá organicidade ao corpo social. Ademais, reduzindo tudo a termos racionais, e obedecendo, em sua formação, somente a princípios gerais, carece de conteúdo nacional, sem o que não é possível, verdadeiramente, falar-se de Estado. No Estado comunista, informado pelos princípios do materialismo histórico, o homem desce à categoria de simples autômato, pois passa a ser considerado um mero tributo da economia. O Estado fascista, todo-poderoso, pondo-se acima dos homens e situando-se como um fim em si mesmo, é algo de monstruoso. Em nenhum dêsses tipos de Estado se conciliam o nacional e o humano, e, em qualquer deles, nacional e humano são coisas vistas através de prismas defeituosos.

Para que um Estado seja realmente humano, necessita ser nacional, pois é em determinado espaço e em determinadas condições que o grupo humano que êle contém objetiva a realização de seus fins. O fim do Estado, como adverte Rudolf Laun, é, pode-se dizer, "um fim super-individual, mas servindo-nos dêste termo, não devemos pensar em substância fora do indivíduo". Ora, também não podemos isolar o indivíduo das realidades ambientes em que vive, diferentes em cada país, donde só se constituir humano o Estado que, para alcançar seus objetivos gerais, utiliza processos nacionais.

Se, pois, o fim do Estado está em se situar como instrumento de realização dos fins do homem, considerado êste como indivíduo e como espécie, para alcançar êsse objetivo cada Estado há-de ser a representação política do agrupamento nacional. Um Estado assim tende a permanecer, o que não sucede quando não há correspondência entre os reais interesses dos homens e a ordem política em que sua vida se inscreve, pois a história tem mostrado que, onde falta essa ligação entre o indivíduo e o Estado, êste está privado de conteúdo humano, e assim, não havendo identidade de propósitos entre indivíduo e Estado, "fechando-se o Estado para o indivíduo e visando a fins a êste estranhos ou repugnantes, o consenso (dizemos consenso moral, para não confundir com o consenso econômico ou utilitário, que nunca falta em nenhum regime, mesmo o mais tirânico) tem decaído, o amor se tem transmudado em ódio, novos nomes ou novos adjetivos têm substituído os velhos, e o monarca venerado tem sido detestado como "tirano", o sacerdote odiado como "clérigo rapace" e o soberano plurinacional como "denominador estrangeiro", e assim por diante: daí as revoluções, para restabelecerem, graças a uma nova forma de Estado, o consenso e o amor" — (Benedetto Croce).

A política, ao discriminar as várias ordens existenciais, há de definir, com precisão, a justa posição dos homens e dos valores que êles movimentam em sua interação social. Há-de incidir, sempre, num plano objetivo, mas sem jamais desprender-se do liame profundo que a liga a algo que se oculta por trás de todas as coisas: o homem.

O Estado há, pois, de ser organizado tendo-se em consideração o irredutível que existe nos homens — a sua universalidade, temporal e espacial — pois só assim as instituições poderão ser realmente humanas, visto que serão, também, nacionais, e só assim, sendo elas humanas e nacionais, são órgãos institucionais vivos e produtivos, através dos quais se desenvolve uma ação consciente, motivada e teleológica. André Maurois observava que "uma forma de Estado é tanto mais duradoura quanto melhor combina, com o rigor na ação, o respeito da vida privada e uma faculdade de adaptação rápida em caso de desgaste das instituições". E Queiroz Lima sentenciava: "Tôda ordem e todo progresso, no meio nacional, dependem da harmonia de interesses e aspiração entre o Estado, expressão política da nação, e o indivíduo, origem e razão de ser da vida coletiva". O Estado deve ser, assim, um como que prolongamento da vida humana, uma réplica do indivíduo, uma projeção do homem na história, algo assim como os homens caminhando de braços dados em busca de um destino comum.

Essa união do indivíduo e do Estado não existia no Estado liberal, não existe no Estado comunista nem no Estado fascista. Em tais regimes, embora de modos diferentes, joga-se o indivíduo contra o Estado, como se o indivíduo não fôsse um ente caracteristicamente político e o Estado o seu processo social de desenvolvimento.

O homem que o liberalismo focalizou não foi o homem concreto, o homem integral, mas o cidadão, e, assim mesmo, em abstrato. O homem verdadeiro, êste andava esquecido e incompreendido em sua realidade de ser composto de alma e de corpo, de ser que tem fome e precisa de trabalho, tanto quanto precisa da lei, da arte, do amor, da poesia, e cujas aspirações, por conseguinte, não podem ser satisfeitas por uma simples declaração de direitos. E o homem dos regimes totalitários, fascista e comunista, é um não-homem, porque não é livre, e onde o homem não é livre deixa de ser homem. Nos regimes totalitários o homem se transformou, aqui em simples máquina de produção, ali em carne para canhão.

Busca-se, agora, um novo tipo de Estado. Os pensadores cristãos, Maritain à frente, perseguem um tipo de regime político que seja democrático não só na forma mas também na essência; onde se corrijam as contradições do Estado liberal e se evite a desumanização dos Estados totalitários. Partindo do homem, todos os caminhos dêsse Estado iriam ter ao homem. O humanismo é, assim, o seu traço dominante. Não se confunda, porém, o humanismo cristão, que é um humanismo integral, com êsse "humanismo" muito em voga entre os marxistas de todos os matizes. Não se trata de um "humanismo estomacal". Não é um humanismo de superfície, mas um humanismo mais profundo, que toca as raízes da alma humana. O homem que o Estado autenticamente democrático e cristão tem em mira, é o homem integral, pleno.

Pelo exposto verifica-se que, tendo um princípio diretor firmado e um fim claro a atingir, o Poder tem uma explicação e uma justificação: corresponde a uma necessidade de ordem que se faz valer pelo homem, no que se diferencia do Poder liberal, que não tem alvo certo, e do Poder totalitário, que se exercita em detrimento do homem. No Estado legítimo tenta-se a felicidade do todo e de suas partes componentes, da sociedade nacional e dos homens que nela atuam. "O mando consiste numa pressão que se exerce sôbre os demais. Porém, não consiste só nisso. Se fôsse isto só, seria violência. Não se esqueça que mandar tem duplo efeito: manda-se a alguém, mas se manda a algo. E o que se manda é, afinal, que participe em uma emprêsa, em um grande destino histórico", comenta Ortega y Gasset. E' com tal sentido que o Poder, num Estado estruturado em princípios cristãos, se exerce sôbre o povo.

O que se quer é a plenitude. Pelo Estado, mas para o povo, para o indivíduo. Em regime de inspiração cristã, Estado e indivíduo se completam, visto situar-se o Estado como instrumento de efetivação dos ideais humanos dos agrupamentos nacionais.

Nenhuma fôrça isolada pode satisfazer os fins racionais da existência individual, como não pode produzir o ordenado concêrto da existência coletiva. Assim como a deformidade e o empecimento são, na alma dos indivíduos, o resultado de um objeto exclusivo imposto à ação e de um só modo de cultura, a falsidade do artificial torna efêmera a glória das sociedades que sacrificaram o livre desenvolvimento de sua sensibilidade e seu pensamento, já à atividade mercantil, como na Fenícia; já à guerra, como em Esparta; já ao misticismo, como no terror milenário; já à vida de sociedade e de salão, como na França do século XVIII", lembra Rodó, falando dos Estados que, ao invés de objetivar o mundo como um todo orgânico, fixa-lhe apenas alguns aspectos, menosprezando os demais.

Pois a política moderna, acentuadamente cristã, se formou e está evoluindo segundo uma ampla compreensão do indivíduo e da sociedade. Persegue-se o homem integral, pois se sabe que só o homem integral pode fundar uma sociedade harmoniosa. O Estado que se procura é um Estado feito à medida do homem. Almeja-se, assim, uma sociedade orgânica, alicerçada em bases naturais, armando-se uma estrutura social, onde os valores se ordenem numa rêde natural de subordinação necessária, numa escala definida cujo último grau é a pessoa humana, para a qual e pela qual são as coisas organizadas. Dessa redução de fôrças ao Estado e da subordinação dêste a fins humanos definidos há-de nascer, sob uma inspiração cristã, uma nova humanidade.

Mundo Social

ALÔ, ALÔ, AMIGOS OUVINTES...

Carlos Frias: — E agora tenho o grande prazer de apresentar ao nosso microfone uma das figuras mais simpáticas do Grand Monde Carioca. Senhores ouvintes, com a palavra a srta. Marise Miranda Freitas.

Marise Freitas: — "Amigos ouvintes Boa Tarde. Não, não é discurso o que venho fazer aqui neste microfone. Venho somente conversar um pouquinho com vocês sôbre a grandiosa festa carnavalesca de hoje à noite no golden-room do Copacabana e que se intitula muito alegremente "Nem te ligo". Esta festa que terá como Mestre de Cerimonias o nosso querido amigo José Siqueira Junior, promete muita alegria e muitas surpresas. E foi com a máxima satisfação que aderi à comissão promotora composta pelas minhas queridas amigas Terezita Arias, Cibele Gomes, Laurita Santos Jacinto, Gloria Recavarren, Vera Dolabela, Elizinho Gonçalves, Heloisa Dolabela, Graciela Arroyo. Por tudo esta festa será um sucesso. E são tantos os motivos que me fazem assim garantir que deixo de enumerá-los. O fato, o fatal, é que será uma alegre e divertida noite. Um mundo de gente já adquiriu a sua mesa. Poderia citar os nomes das pessoas que imediatamente trataram de arranjar os bilhetes de entrada. Gente em quantidade já está descendo de Petrópolis para assistir ao mais divertido dos carnavais. E ainda, apesar do carnaval em si que vai haver, teremos um magnifico "show" que o Copacabana vai oferecer muito especialmente. Os rapazes de malandro e máscaras. As moças de short americano e tambem de máscaras. Assim poderemos brincar mais a vontade. Nada de fantasias complicadas. E depois com êste calor o melhor é a gente fazer assim mesmo. Por tanto um conselhozinho dos mais sinceros e bem intencionados: Não percam a festa de hoje à noite. "Nem te ligo" será uma "cosita" louca. Vão lá e depois me digam. Se não forem vão se arrepender amargamente, vão se arrepender amargamente, amargamente, amargamente saibam que isto é certo, vão se arrepender amargamente, amargamente..."

Marise Miranda Freitas ao microfone

* * *

Alguem bateu em minha porta. Saltei da cama. Olhei aflito para o rádio de cabeceira. Nada. Friamente desligado. Pelo que vejo tudo não foi senão um sonho. Mas não faz mal. Se Marise assim falasse, falaria certo, falaria a verdade...

F. CAVALCANTI.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS

Alda Portugal Diniz
Abilia Duarte Pinho
Lidia Gomes Martins
Eponina Rezende Melo

SENHORITAS

Madeleine Rosay, destacada bailarina patricia
Zoraide Flores Gonçalves
Elza Maria Gorzola

SENHORES

General Salvador Cesar Obino, chefe do Estado Maior do Exército
Lázaro Rodrigues de Souza
Alfredo Seabra
Alfredo Baltazar Silveira
Osmar Radler Aquino
Osvaldo Gomes Costa Miranda
David Lewis
Odilon Silva
Valter Sales
Mazzini Bueno
Lucrecio Ferreira Santos
Armando Xavier Carneiro Albuquerque
Rodoval Freitas
Joaquim Mariano Silva
Teodoro Narciso Melo Junior

— Vê passar hoje a sua data natalicia, o tenente do Exército Eufrasio Soares. O distinto militar como todos os anos acontece, vem sendo alvo de carinhosas manifestações de apreço por parte dos seus numerosos amigos e companheiros de armas. O aniversariante seguiu para Belo Horizonte, onde pretende passar alguns dias ao lado de seus pais, ali residentes.

— Passa, hoje, a data natalicia da senhorita Dalila Simões, filha do sr. José Simões Filho e de sua espôsa, sra. Anna Pinto Coelho.

— VERA LUCIA — Transcorre hoje, o aniversario natalicio, da interessante menina Vera Lucia, filha do casal Manuel Martins e D. Laurinda Martins. A aniversariante, oferecerá em sua residencia à rua Caetano de Campos 175, na Tijuca, uma lauta mesa de doces a seus amiguinhos.

Casamentos

— MARIA LEITE RIBEIRO — JOSE CERQUEIRA LIMA. Realizou-se ontem o enlace matrimonial da srta. Maria Andreia Leite Ribeiro, filha do casal Manuel-Alda Leite Ribeiro, com o sr. José Carqueira Lima. Na cerimonia religiosa os noivos tiveram por padrinhos o sr. Manuel Leite Ribeiro, neto e sra. Alda Coch Leite Ribeiro, pela noiva e o sr. Domingos Alvarenga e sra., pelo noivo.

— HENNE BRANDAO ZAWATINE — MURILO BARBOSA AMARAL — Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Henne Brandão Zawatine, filha do casal João Zawatine, com o sr. Murilo Barbosa do Amaral. O ato religioso terá lugar, às 17 horas, na igreja de N. S. da Gloria, no Largo do Machado.

— CAPITÃO RUI FONSECA — LIA FERNANDES VIEIRA — Realizar-se-á, amanhã, o casamento do capitão Rui de Oliveira Fonseca com a senhorita Lia Fernandes Vieira, da nossa alta sociedade. O ato religioso terá lugar às 17.30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, sendo padrinhos respectivamente, o capitão Pedro Prado Peres e exma. senhora e o dr. Otavio Geraldo Vieira e exma. senhora, progenitores da noiva. O ato civil terá lugar na residencia dos pais da noiva, às 10 horas, na rua Peri n.º 106, Gávea.

Nascimento

— EDSON — foi o nome que recebeu o menino, há dias nascido, filho do casal Rafael Pelosi—Maria Silva Pelosi.

Clubes e Festas

— A. A. BANCO DO BRASIL — Depois de amanhã, grande baile do grupo dos 200. Traje a rigor ou fantasia de luxo.

— TIJUCA TENIS CLUBE — Segunda feira próxima, o gremio da Tijuca realizará o seu grande baile de carnaval. Terça feira, 18, baile infantil, com danças no salão e no ginasio.

— HIGH LIFE CLUBE — Seus salões abrir-se-ão nos dias 15, 16, 17 e 18 para grandes bailes carnavalescos.

— CLUBE MILITAR — Domingo próximo grande matinê infantil. Segunda feira de carnaval, baile dedicado aos associados, das 23 às 4 horas.

Cinema na A. B. I.

— Atendendo a pedidos que lhe dirigiram diversos associados, a Associação Brasileira de Imprensa fará realizar hoje, às 17.30 horas, uma sessão cinematográfica especial, apresentando o filme "Tambem somos seres humanos" pelicula que obteve a primeira colocação, em concurso recentemente realizado entre cronistas cinematográficos do Brasil. O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

Reuniões

— Esteve reunida na A. B. I. uma comissão destinada a angariar fundos para erecção na Bahia, seu estado natal, do monumento a Castro Alves, o "poeta dos escravos". Com a presença de elevado número de elementos da colonia baiana aqui domiciliada, foi vitoriosa a sugestão da dra. Amelia Pinheiro de Almeida de se realizar um passeio maritimo, estabelecendo-se em principio a data de 2 de março, salvo impossibilidade de obtenção de navio. Foi aclamada presidente da comissão a autora da idéia. Na Comissão de Honra, foram eleitas: Presidente — Senhora Carmela Dutra; 1.ª Vice-Presidente — Senhora Otavio Mangabeira; 2.ª Vice-Presidente — Senhora Herbert Moses e 3.ª Vice-Presidente — Senhora José Americo.

Missas

CELEBRAM-SE HOJE

— ANTONIO JOAQUIM DIAS, 7.º dia, às 10.30 horas, na igreja do S. S. Sacramento.

— JOÃO FREIRE DE MESQUITA, às 20.30 horas, na igreja de N. S. Conceição

Condecorações

— SR. HERBERT MOSES — O sr. Jan Reisser, Ministro da Tchecoslovaquia, comunicou ao sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, que o Govêrno do seu país lhe havia conferido a Ordem do Leão Branco pelos relevantes serviços prestados à causa da aproximação cada vez maior entre o Brasil e a Tchecoslovaquia.

Homenagens

— MANUEL PIRACICABA — Em ato recente do Governo foi designado para ter exercicio na Guardamoria, da Alfandega desta Capital, o sr. Manuel Piracicaba de Andrade Figueira, alto funcionario da Fazenda. A posse dêste novo auxiliar da administração fazendaria realizou-se ontem, com solenidade ocasião em que seus inumeros amigos e colegas lhe prestaram significativa homenagem.

Não há democracia sem educação do povo. Inscreva-se na CAMPANHA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS.

Concurso para catedrático da E. N. V.

A Comissão examinadora dos candidatos inscritos no Concurso para catedrático da 8.ª cadeira da Escola Nacional de Veterinária (Microbiologia — Imunologia), em reunião realizada a 6 do corrente, marcou o proximo dia 6 de março, às 13 horas, na sede da Escola, à Av. Pasteur, 404, para o sorteio do ponto da prova didática, a ser prestada às mesmas horas do dia seguinte, no Anfiteatro da Escola Nacional de Agronomia.

Concurso de habilitação para o ingreso na E. N. A.

O Serviço Escolar da Universidade Rural do Ministério da Agricultura comunica, por nosso intermédio, aos candidatos inscritos no Concurso de habilição para ingresso na Escola Nacional de Agronomia que as provas serão realizadas na sede da Escola, à Av. Pasteur, 404, obedecendo ao seguinte horário: biologia, dia 20, às 9 horas; fisica, dia 24, às 9 horas e quimica dia 26 às 9 horas.

"HIGH-LIFE"

Esplendor féerico jamais visto — Quando se dará a inauguração da fachada do High-Life — Em conjunto monumental, deslumbrantemente iluminado, evocando a grandiosa beleza do Egito Antigo

Nos festejos elegantes da cidade, constitue singular tradição, acompanhada de vivo interesse, a inauguração da esplendorosa fachada do High-Life, alguns dias antes do inicio das alegrias carnavalescas e das aberturas de seus salões, notavelmente concorridos.

Agora, êsse acontecimento afinal simpático e vivamente apreciado, será antecipado, porque realizando-se no High-Life, no dia 8, o baile de coroação da eleita no concurso Escola de Sereias, promovido pela Rádio Tupi, sua diretoria resolveu prestar uma homenagem à graça e beleza das jovens concorrentes ao certame, promovendo a inauguração solene da monumental e deslumbrante decoração dos portões principais que o simpático clube da rua Santo Amaro ostentará nas noites consagradas a Momo.

A decoração exterior do High-Life apresentar-se-á este ano sob aspectos jamais vistos, graças ao conjunto de seus efeitos luminosos, verdadeiramente mágicos, idealizados por Luiz de Barros.

O centro da composição será a gigantesca e celebrada Esfinge do deserto, avultando num fundo em que se destacam as pirâmides famosas e ladeada pelos porticos monumentais, de colunas policromicamente ornamentadas, com que os antigos egípcios davam excepcional grandiosidade e beleza aos seus palácios e templos.

Sobre êsse conjunto, brilhando dentro da noite, num grande arco-íris, feito de milhares de lâmpadas, irradiando sobre as pirâmides, a esfinge e os pórticos, ondas multicores de claridade.

Por essa rápida descrição, pode-se imaginar a sugestão esplendorosa das decorações externas do High-Life este ano, concebidas por um artista largamente apreciado em nossos círculos de arte e de sociedade.

MOVIMENTO FORENSE

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL — TRIBUNAL DE JUSTIÇA — TRIBUNAL DO JURI

O CRIME DO USURARIO ESTAVA PRESCRITO

Francisco Ribeiro da Silva e Joaquim Ribeiro foram processados pelo extinto Tribunal de Segurança, por terem cobrado a terceiros, adiantamente, juros usurarios, mercê de uma nota promissaria representativa de um emprestimo de cinco mil cruzeiros, sendo os juros de dois mil cruzeiros, em onze meses, ou sejam de três por cento ao mês.

O juiz julgou prescrita a ação, considerando o lapso de tempo decorrido entre a data do crime e a ação penal especial intentada, superior a cinco anos. Em grau de apelação, porem, o Tribunal reunido, rejeitando a preliminar acolhida pelo juiz de primeira instancia, condenou o acusado a seis meses de prisão e multa de dois mil cruzeiros.

Não se conformando, o reu, que estava foragido, impetrou uma ordem de habeas-corpus ao Supremo, alegando que o crime, se crime houve, se consumara em 1938 porque nessa data fora feita a transação, consignando-se em a nota promissoria emitida os juros cobrados, promissoria que se vencera em 1939.

O Supremo, em uma das suas últimas sessões, apreciou o fato, concedendo a ordem, julgando assim, prescrito o crime.

ACUSADO DE APROPRIAÇÃO INDEBITA

Em favor de Carlos Rodrigues foi impetrada ao Supremo Tribunal Federal uma ordem de habeas-corpus, alegando o impetrante se achar o paciente sofrendo constrangimento ilegal decorrente de uma sentença condenatória evidentemente nula.

O reu foi absolvido da acusação de se haver apropriado da quantia de duzentos e oitenta e quatro mil cruzeiros, representada por cheque, e que lhe fora entregue pelos Estabelecimentos Quimicos S. A., para adquirir materia prima, em São Paulo.

Denunciado, o paciente conseguiu sua absolvição por sentença de setembro de 1945, do juiz da 15.ª Vara Criminal, que aceitou a preliminar oposta pelo acusado, segundo a qual não existia delito de apropriação indébita, dado que as partes haviam celebrado contrato de conta corrente.

Entendeu a sentença que "uma quantia lançada em conta corrente não poderá, posteriormente, ser objeto daquele crime, por parte de um dos correntistas".

Em recurso, a Terceira Câmara condenou o paciente a dois anos de reclusão. A infidelidade criminosa do acusado, acentuou o acordão, ressalta dos autos, sendo inteiramente falso o argumento em que o juiz de primeira instancia assentou a absolvição.

O CASO NO SUPREMO

O advogado do paciente recorreu, então em habeas-corpus, para o Supremo Tribunal Federal. Salientou que estava certo de que o mérito não seria apreciado pelo Tribunal e que, por isso, deixara de juntar documentos, que teria oferecido, na hora oportuna. Entre esses documentos, existia o relativo à contenda entre o paciente e a empregadora, na justiça do trabalho, para o pagamento da indenização de um milhão e duzentos mil cruzeiros.

O pedido foi distribuido ao ministro Hahnemann Guimarães, que relatou em uma das últimas sessões plenas do Supremo. Acentuou o juiz que a absolvição não resultara de motivos de direito, mas do exame do mérito. A 3.ª Câmara, acrescentou, negou a existência da conta corrente, considerando o paciente simples mandatário, que não executou, por criminosa infidelidade, o pagamento a ele confiado.

O paciente não podia ignorar, proseguiu, que o efeito principal da apelação é devolver ao Tribunal Superior todo o conhecimento do processo, para que se apurem fatos e se apliquem as normas do direito penal. Admitindo-se que o paciente houvesse pedido apenas que fosse negada a existencia da conta corrente, é evidente que o acolhimento desse pedido acarretaria a verificação da existencia do crime, somente excluido porque o juiz inferior aceitou aquele contrato.

Cumpria, assim, finalizou, ao paciente, como apelado, não só demonstrar que estava isento da responsabilidade penal por ser um correntista, mas tambem porque, negada essa qualidade, não ocorrera a apropriação indébita.

NEGADO O HABEAS-CORPUS

O relator, acentuando não ter encontrado no julgamento do Tribunal de Justiça as nulidades apontadas, indeferiu a ordem de habeas-corpus. Os demais ministros, aceitando as conclusões do seu colega, votaram tambem contra a concessão da ordem.

CONCEDIDO UM HABEAS-CORPUS, ONTEM, PELO CONSELHO DE JUSTIÇA

O Conselho de Justiça esteve reunido, ontem, em sessão extraordinaria, sob a presidencia do desembargador Sabola Lima, secretariado pela dra. Stela Regina Povoa.

Denegou os habeas-corpus impetrados em favor de Ataliba G. da Silva Durval Correia, Manuel Ramos Pestana, Valdemar Freitas dos Santos, Alcides Marinho, Antonio Rosa, Geraldo Marques, Valdemiro Lima, João Dias.

Concedeu a ordem requerida por Telmo Nascimento e converteu em diligencia a de Edgard Ferreira.

TENTOU MATAR O GUARDA MUNICIPAL

Será submetido a julgamento, hoje, no Tribunal do Juri, o reu Luiz Galdino de Souza, denunciado por crime de tentativa de morte. O reu, no dia 9 de maio do ano findo, na rua Barão de Capanema, proximo ao n.º 180, alvejou a tiros de revolver o guarda-municipal Antonio Luiz de Miranda, com a intenção de o matar, não o conseguindo, por circunstancias independentes de sua vontade.

Presidirá a sessão o juiz sr. Faustino do Nascimento. Como representante do Ministério Público, funcionará o promotor Parreiras Horta. A defesa estará confiada ao advogado de oficio.

Casou-se a filha de Churchill

LONDRES, 12 (U. P.) — Mary Churchill, a mais jovem filha do ex-primeiro-ministro, Winston Churchill, casou-se hoje, no auge da crise britânica de energia, com apenas quatro velas ardendo na elegante igreja de St. Margaret. Mary Churchill foi desposada pelo cap. Charlopher Soames, dos Coldstream Guards. No derradeiro momento, entretanto, foi fornecida eletricidade, de modo a que a jovem ainda pôde descer do altar pela nave lateral, ao som da tradicional marcha nupcial, executada o orgão, o invés de o ser pelo piano, tal como se esperava.

O ENIGMA DOS NUMEROS

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Os leitores que desejarem saber algo de si mesmos que os numeros ocultam em sua significação simbolica, deverão preencher o coupon abaixo, indicando sempre o pseudonimo para a resposta. E é possivel que o prof. Vedasrishis os esclareça sobre as coisas de que depende o êxito de suas vidas.

N.º 2203 — DESILUDIDA — Niterol — Estado do Rio. As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza nervosa, sentimental, apaixonada, taciturna, impressionavel e mistica. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1950. Sua pedra venturosa é a safira.

N.º 2204 — GERUSA — D. Federal. As expressões numericas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza alegre, viva, expansiva, sociável, curiosa, teimosa e caprichosa. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1949. Sua pedra ditosa é o jaspe.

N.º 2205 — CRISANTEMO — D. Federal. A combinação numérica das letras do seu nome denota uma natureza afetuosa, sincera, delicada meiga, romantica, apaixonada, sentimental e caprichosa. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1951. Sua pedra favorita é a esmeralda.

N.º 2206 — ZE PEREIRA — D. Federal. O conjunto numérico das letras do seu nome denota uma natureza altiva, ambiciosa, ousada, audaciosa, voluntariosa, autoritaria, impulsiva, e independente. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1949. Sua pedra feliz é a ametista.

N.º 2207 — MINEIRA — Niterol — Estado do Rio. A soma dos valores numericos das letras do seu nome revela uma natureza versatil, sonhadora, ilusoria, inspirada, sentimental, caprichosa e emotiva. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1948. Sua pedra mistica é a turmalina.

N.º 2208 — CAÇULA — D. Federal. As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza afetuosa, sincera, alegre, viva, expansiva, sociavel, teimosa e caprichosa. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1947. Sua pedra venturosa é o jaspe

N.º 2209 — MARIPOSA — D. Federal. As expressões numéricas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza idealista, versatil, sonhadora, inspirada, ilusoria, caprichosa, sentimental e emotiva. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1948. Sua pedra ditosa é a turmalina.

N.º 2210 — MORENO — D. Federal. A combinação numérica das letras do seu nome revela uma natureza afetuosa, viva, curiosa, engenhosa, empreendedora, ativa, e audaciosa. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1950. Sua pedra venturosa é a esmeralda.

N.º 2211 — CONDE — D. Federal. O conjunto numérico das letras do seu nome denota uma natureza viva, espirituosa, inteligente, intuitiva, ousada, expansiva e previdente. Ano importante no passado, 1945, no futuro será 1949. Sua pedra ditosa é o berilo.

N.º 2212 — DORINHA — D. Federal. A soma dos valores numéricos das letras do seu nome indica uma natureza apaixonada, romantica, sentimental, visionaria, apreensiva, contemplativa e mistica. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1950. Sua pedra favorita é o jaspe.

N.º 2213 — ALLEC — D. Federal. Observo pelo conjunto numérico das letras do seu nome que a consulente possui uma natureza idealista, supersticiosa, desconfiada, sentimental, caprichosa, impulsiva emotiva e autoritária. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1951. Sua pedra favorita é o rubi.

N.º 2214 — E. G. S. — D. Federal. As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza alegre, viva, espirituosa, ativa, engenhosa, empreendedora, inteligente, economica e ousada. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1950. Sua pedra ditosa é o berilo.

N.º 2215 — FATIMA — Niteroi — Estado do Rio. As expressões numéricas encontradas nas letras do seu nome revelam uma natureza altiva, enérgica, intrépida, corajosa, voluntariosa, decidida, autoritaria, independente e teimosa. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1949. Su apedra feliz é o topasio.

N.º 2216 — JOCELIN — D. Federal. O conjunto numérico das letras do seu nome revela uma natureza impressionavel, timida, nervosa, inquieta, tristonha, pessemista, retraida e sugestionavel. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1949. Sua pedra venturosa é a safira.

N.º 2217 — CAMELIA — Niteroi — Estado do Rio. A soma dos valores numéricos das letras do seu nome revela uma natureza afetuosa, sincera, leal, inofensiva, serena, pacifica, harmoniosa, alegre, social e feliz. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1949. Sua pedra ditosa é a esmeralda.

O ENIGMA DOS NÚMEROS — COUPON PARA CONSULTA

Nome por extenso: ....
....
Pseudônimo para a resposta: ....
Sexo: ....
Nacionalidade: ....
Dia: .... Mês: ...... Ano de Nascimento: ......
Residência: ....
Resposta para:
Redação da A MANHÃ — Praça Mauá, 7 — 5.º andar

Teatro

TEATRO, CARNAVAL E POLITICA

MOMO tomou conta da cidade. E os vereadores eleitos também. Momo, no seu curto periodo de reinado, procurará divertir o povo carioca. Os vereadores, no seu longo periodo de govêrno, se não traírem os principios que os levaram à Câmara Municipal, deverão beneficiar êsse povo, dando-lhe água, dando-lhe o que comer e limpando a cidade da praga de mosquitos que a invadiu, entre outras "sujeiras". Muito se espera do carnaval dêste ano. Sabem por que? Porque, obedecendo a um velho fenômeno psicológico, sempre o povo, logo depois de uma fase dificil, cheia de amarguras e de sofrimentos, procura divertir-se, sente necessidade de rir e de brincar com verdadeira loucura! O mais animado carnaval carioca dêstes últimos trinta anos foi o de 1919. Entretanto, não só o Rio de Janeiro, como o Brasil e o próprio Mundo, estavam cicatrizando profundas feridas abertas com a guerra e com a epidemia. Em cada grupo de dez pessoas, distinguia-se uma trajando luto fechado. Mas o carnaval, meses depois de todo êsse pesadelo, enlouqueceu tôda a gente e poucas vezes Momo teve a seus pés tão grande vassalagem! Ontem, os jornais publicaram um telegrama impressionante: manifestou-se violento incêndio num salão de danças, em Berlim. Ficaram carbonizadas mais de cem pessoas. Oitocentas criaturas ali estavam dançando com a maior alegria. Isso, na Alemanha, destruida material e moralmente, reduzida a escombros, dominada, à sombra das fôrças que estrangulam diariamente o remanescente do nazismo! Num dêsses periodos amargos vem Momo surpreender o povo carioca. Os trezentos e sessenta e dois dias decorridos entre o último reinado e o presente, apresentaram trezentos e sessenta e dois problemas ao carioca. Todos os dias, teve êle de resolver o X do pão denegrido e pela hora da morte; o X dos gêneros de primeira necessidade disputados no câmbio negro por preços muito além das suas posses; o X da higiene corporal, sem água para o banho diário, sem água para beber e sem água para lavar o chão de sua casa invadida pelas moscas, pelos mosquitos, pelas baratas, pelas pulgas, por todo êsse exército invasor que as bombas dos inseticidas se propõem a dizimar... se houver dinheiro para comprá-las; o X das roupas com ternos de casemira nacional a mil e quinhentos cruzeiros; o X da casa para morar, com aluguéis de oitocentos cruzeiros e "luvas" de cinquenta mil; o X do transporte com o bonde popular a quarenta centavos por sessão e os taxis, nos momentos de necessidade urgente, sempre com a bandeira descida, eternamente ocupados embora vazios — taxis que não saem do "ponto" sem uma conversinha no ouvido do "chauffeur"... Enfim trezentos e sessenta e dois dias dificeis que o carioca, durante os três dias de Momo, procurará esquecer, atordoando-se com as loucuras do carnaval. Houve um tempo em que o teatro nacional tomou parte ativa nas festividades de Momo. Além dos bailes que se realizavam, como até hoje acontece, nos nossos teatros, os artistas apareciam nos carros de critica dos préstitos carnavalescos, entusiasmando a multidão. Cordões e blocos constituidos de gente de teatro corriam o centro da cidade recebidos com vivas palmas dos foliões. A "Bola encarnada" foi um bloco famoso do carnaval carioca. Atrizes, atores, auxiliares, tôda a classe em suma, desfilava vestindo macacões azuis e camisas com listas vermelhas e brancas, cantando composições inspiradas ao som de violões, flautas, cavaquinhos, chocalhos, reco-recos e outros instrumentos que a própria gente de teatro tocava. Entre as vozes, distinguiam-se perfeitamente as de Vicente Celestino, Pedro Celestino, Francisco Alves, Artur Castro, Cesar Marcondes, e de outros cantores do teatro. Quando aquele afinado cordão surgia, abriam-se alas e o povo seguia atrás dele atraido pelas figuras populares, pelo ritmo das músicas e pelas vozes bem ensaiadas.

Tudo isso vai longe! Hoje, além do Baile das Atrizes, nada mais a classe teatral oferece ao carnaval carioca. Nestes últimos anos em que sentimos, todos, a agonia do nosso carnaval, muito poderia ter feito por êle a gente de teatro, gente de natureza alegre, comunicativa, espirituosa, que pode, melhor do que ninguém, presidir a alegria da cidade!

LUIZ IGLEZIAS

Criticas e Sugestões

A "nobreza" do "seu barão"

UM AÇOUGUEIRO DA PAVUNA QUE MERECE A ATENÇÃO DA DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR

"Seu Barão" é açougueiro e negocia na estação da Pavuna, da Linha Auxiliar. Nada contra ele, até esse ponto, si não fossem as irregularidades na sua maneira de comerciar, apontadas em carta à redação pelo nosso leitor Carlos Sobral, residente naquele suburbio.

"Seu Barão" — segundo a denuncia do nosso leitor — faz o que quer com a carne destinada ao consumo daquela humilde população: aumenta preços esconde a carne; faz com que ela desapareça misteriosamente, aparecendo pouco depois.

Tudo para lucrar mais, aumentar os cruzeiros na gaveta e espoliar os recursos de todos os moradores, que encontram sempre naquele inescrupuloso comerciante, uma grande barreira, uma alimentação mais adequada, por causa dos preços da carne vendida no açougue da Pavuna. O preço ali é unico: 7 cruzeiros com osso e 8 cruzeiros, sem osso. Com as reclamações constantes, seu argumento é um só: "compra a 6,50 o quilo e não pode vender pela tabela, a 6 cruzeiros".

E, assim vai vivendo aquele açougueiro, que só tem nobreza no apelido. Mas, não se afobem, moradores da estação da Pavuna. Isso tudo está merecendo a atenção da Delegacia de Economia Popular. Daqui a alguns dias, irá até aquele suburbio, uma turma da delegacia especializada. Então na certa, o açougueiro que deve estar convencido que sua alcunha representa realmente, um grau de nobreza, terá que manter uma cordial palestra com os agentes da Policia, explicando direitinho porque teima em vender acima da tabela.

E o "seu Barão" terá então uma outra vida, que o ensinará a ser menos amigo do "cambio-negro", compreendendo melhor que é possivel viver sem explorar o povo.

"Contra o frio e a fome"

Desfile de 15.000 trabalhadores, numa cidade alemã

DESFILE DE 15.000 TRABALHADORES NUMA CIDADE ALEMÃ

OBERHAUSEN, 11 (A.F.P.) — Quinze mil trabalhadores de indústria desfilaram pela cidade, em sinal de protesto "contra o frio e a fome".

Jochem, Secretário Geral da Seção Local do Partido Social Democrático, discursou, suplicando ao mundo civilizado compreensão para a situação germânica.

CARTAZ DO DIA

SERRADOR — "Minha mulher é ciumenta", comédia de Ferreira Rodrigues pela companhia Procópio Ferreira. Às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "O Garçon do Casamento", "vaudeville" de Carlos Bittencourt e Miguel Santos, pela companhia Mesquitinha. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — Fechado.

GINASTICO — Fechado.

REGINA — "Mademoiselle" (A Governanta), comédia de Jacques Deval, tradução de Bandeira Duarte, pelos "Artistas Unidos". Às 21 horas.

JOÃO CAETANO — Fechado.

CARLOS GOMES — Fechado.

GLORIA — Fechado.

FIZERAM A GREVE DA FOME

LONDRES, 11 (A. F. P.) — O grupo de poloneses que fazia greve de fome há cinco dias em sinal de protesto por não lhe haver sido fixada nenhuma data para seu repatriamento para a Polonia, cessou a greve ontem, depois do Campo de Internamento em que se encontram haver prometido que essa data lhes seria anunciada dentro de 36 horas.

O GINÁSIO CENTRAL DO BRASIL E O ART. 91

O Ginásio Central do Brasil, estabelecimento mantido pela nossa principal ferrovia em beneficio dos filhos dos empregados da Estrada, sito à rua Aristides Caire, 184-Maier, está organizando turmas para os exames do "Artigo 91", em aulas noturnas, a partir de março próximo vindouro. Os interessados deverão dirigir-se à Secretaria daquele Educandário entre 12 e 18,30 horas, exceto aos sábados, quando serão atendidos entre 9 e 12 horas.

As mensalidades para o curso em referências serão as mesmas fixadas para o curso ginasial.

A direção do Ginásio, previne aos interessados que os exames de admissão e de 2.ª época, de conformidade com a legislação em vigor, serão realizados nos seguintes dias do corrente mês de fevereiro: — **Exame de Admissão** — Dia 20, às 8 horas, prova escrita de Português e Aritmética. Dia 20, 21 e 22, às 13 horas.

..**Exames de 2.ª Época** — Dias 20, 21 e 22, às 13 horas.

Para as provas escritas os alunos deverão trazer caneta tinteiro ou lápis tinta.

ALARMANTE, A SITUAÇÃO EM SERGIPE

ARACAJU, 11 (Asapress) — Vem causando inquietação ao povo sergipano o grave problema da falta de transportes. Há mais de 30 dias que não atraca um navio em nosso porto. A linha da companhia de navegação está suspensa há três meses e não se sabe quando será reiniciada e, por outro lado, do Lloyd não é esperado nenhum barco. Enquanto isso aumenta a crise, faltando os gêneros de 1.ª necessidade, atingindo o que existe a preços asfixiantes.

Torna-se urgente a abertura da barra. A draga que para aqui veio, a fim de melhorar a situação do porto, continua em reparos eternos.

FAÇANHA DE AVIADOR BRASILEIRO

S. PAULO, 11 (Asapress) — Divulgam os jornais desta capital que o comandante Fernando Pais de Carvalho da FAB pilotando um aparelho HL, de fabricação nacional, pela primeira vez na história da aviação brasileira conseguiu pousar num pico de Campos do Jordão, de onde alçou novamente vôo, com inteiro êxito. Essa arris[cada] façanha verificou-se ontem.

MEIA CENTENA DE BAILES INFANTIS

SEM ALVARA' DO JUIZO DE MENORES AS FESTAS SERÃO INTERDITADAS

Está terminando o prazo para os interessados requererem, ao Juizo de Menores, alvarás para a realização de festas infanto-juvenis. Até agora já obtiveram autorização para promoverem "matinées" infantis as seguintes agremiações e entidades: Teatro Recreio, C. R. Vasco da Gama, Velo S. Helenico, Automovel C. do Brasil, Madureira T. C., Cinema Irajá, Grajáu T. C., Orfeão Português, Imprensa Nacional A. C., Clube Municipal, Associação dos Empregados no Comércio, S. C. Cachambi, Riachuelo T. C., América F. C., City Bank Clube, Iate Clube do Rio de Janeiro, Turfe Clube Brasileiro, Bar Lido, Imperial Basket Clube, Orfeão Português, Clube Ginástico Português, Bonsucesso F. C., Teatro Carlos Gomes, Clube Sul América, Clube Nacional do Rio de Janeiro, C. R. Guanabara, Engenho de Dentro A. C., High Life Clube, Banda de Portugal, Associação dos Artistas Brasileiros, Jacarepaguá T. C., Del Castilho F. C., Amantes da Arte Clube, Carioca S. C., Cinema Monte Castelo, S. C. Mackenzie, S. C. Benfica, Sampaio A. C., Conjunto Residencial Realengo, Barum Club, Clube de S. Cristovão, Bangu A. C., Bar e Restaurant Itamar, Bar Balneário Neptuno, Rex Basket Clube, Jacarepaguá F. C., Clube dos Caiçaras, Centro Transmontano, Associação dos Operários da América Fabril e Clube dos Democráticos.

O Juizo de Menores avisa que é indispensável a expedição dos alvarás, independente de outras exigências das repartições policiais.

Os comissários de Menores interditarão qualquer festa que não disponha de alvará, e aplicará uma multa que vai até a importancia de Cr$ 5.000,00 aos infratores.

A "ALA DE OURO" FARA' O CARNAVAL DA PAZ

A "Ala de Ouro" que tem como presidente Rubens C. Monte, vem colaborando com os diretores do "Força e Luz A. C.", na realização do atraente programa carnavalesco da Paz de 1947.

Ciente de que a animação dos três dias em homenagem ao "Rei Momo" dependerá, tambem do conforto oferecido aos "habitués" do amplo salão de baile, a diretoria do Flac, em sua ultima reunião tomou todas as providencias atinentes a fim de que não haja calor no salão já celebre pela refrigeração natural que lhe advem das matas e montanhas que o circundam.

Com isso, a decoração luxuriante, verdadeira sinfonia do samba, que está sendo preparada, com uma otima orquestra para esse fim contratada, com um serviço de bar e com a seleção de sua frequencia, os Bailes do Carnaval da Paz de 1947 do Flac serão o "big-hit" de nossa mocidade.

Flac, está assim traçado: Nos dias 16, 17 e 18 das 22 até de manhã. No dia 18, terça-feira, será realizado das 16 às 18 horas o animadíssimo baile infantil em homenagem aos filhos dos funcionarios da Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro. O baile infantil está entregue aos desportistas Manoel Fonseca e Milton Meireles.

no Estudio e na Tela

OS FILMES DE HOJE

CINELANDIA

CAPITOLIO — 22-6783 — "Jornais, comédias, desenhos, shorts, etc".
METRO-PASSEIO — 22-3455 — "Kismet".
IMPERIO — 22-8343 — "Sangue e Areia".
ODEON — 22-1508 — "Rainha do Trópico".
PALACIO — 22-4350 — "O Coração não tem Fronteiras".
PATHE' — 22-4765.
PLAZA — 22-1097 — "As Cruzadas".
REX — 22-9420 — "Fra Diavolo".
VITORIA — 42-9020 — "Este Mundo é um Pandeiro".
CINE S. CARLOS — 42-0523 — "Segura Essa Mulher".

CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-0024 — Jornais, Desenhos, comédias, variedades, etc.
CENTENARIO — 43-2243 — "Rua dos Conflitos".
COLONIAL — 43-3512 —
D. PEDRO — 43-6312 — "48 Horas" e "O Homem que Desafiou a Morte".
ELDORADO — 43-2143 — "Uma Aventura na Noite".
FLORIANO — 43-9064 — "Os Miseráveis".
IDEAL — 42-1213 — "Madona das Sete Luas".
IRIS — 42-1218 — "Dinheiro Perigoso" e "O Transviado".
LAPA — 22-3343 — "Intermezzo" e "Três é Demais".
MEM DE SA' — 43-2367 — "Amok" e "Bandoleiros do Vale dos Fantasmas".
METROPOLE — 22-8230 — "O Pecado de Cluny Brown".
PARISIENSE — 32-0126 — "As Cruzadas".
POPULAR — 42-1298.
PRIMOR — 43-1834.
REPUBLICA — 22-0271.
RIO BRANCO — 43-1539 — "O que Matou por Amor" e "Vingança dos Zombies".
S. JOSE' — 42-2062 — "José do Telhado".

BAIRROS

ALFA — 29-0215.
AMERICA — 47-2503 — "Envolto nas Sombras".
AMERICANO — 47-2602 — "Alegre Mexicana" e "Trágico Alibi".
APOLO — 46-4393 — "A Cobra de Shangai" e "Maria Martini".
ASTORIA — 47-9066 — "As Cruzadas".
AVENIDA — 43-1007 — "Rua dos Conflitos".
BANDEIRA — 28.7578 — "A História de Louis Pasteur".
BEIJA-FLOR — 30-3174 — "Miguel Strogoff" e "Escondido de Papai".
CARIOCA — 38-0178 — "Este Mundo é um Pandeiro".
CATUMBI — 22-3581 — "A Severa" e "O Poder da Imprensa".
CAVALCANTI — 29-0025 — "Atlantic City" e "Ronda dos Pavores".
COLISEU — 29-0763.
CRUZEIRO — 43-4059.
EDISON — 29.4449 — "Fogo de Outono".
ESTACIO DE SA' — 42-4741.
FLORESTA — 26-6257.
FLUMINENSE — 38-1404.
GUANABARA — 26-9339 — "A Cobra de Shangai" e "Patins de Prata".
GRAJAU' — 38-1311 — "Mulher Turbação" e "Malandros de Sorte".
HADDOCK LOBO — 43-9818 —
INHAÚMA — 49-3880 —
IPANEMA — 47-3306 — "Patins de Prata" e "Princesa Boêmia".
JOVIAL — 29-6632 — "Mistério da Selva" e "O Pirata Dançarino".
MADUREIRA — 28-8716 — "O Galante Mr. Deeds".
MARACANA — 48-1910 — "A Vida Por Um Desejo".
MASCOTE — 29-0441 —
METRO-COPACABANA — 47-3830 — "Kismet".
METRO-TIJUCA — 46-6840 — "Kismet".
MEIER — 29-1322 — "A Volta da Nativa" e "Porta de Ouro".
MODÊLO — 22.1572 — "Falso Bandido" e "Vingança Felina".
NATAL — 43-1469.
MODERNO — 42.7975 — "A Liga de Gente".
NACIONAL — 38-8073.
OLINDA — 46-1022 — "As Cruzadas".
ORIENTE — 29-1181 —
PALACIO VITORIA — 48-1071 —
PARA TODOS — 29-3131.
PARAISO — 29-1002.
PENHA — 30-1137.
PIEDADE — 29-5533 — "O Grande Pecado".
PIRAJA' — 47-4063 — "A História de Louis Pasteur".
POLITEAMA — 38.1143 — "O Gorila Branco" e "Cavalgada do Riso".
QUINTINO — 29-6250 — "Dillinger" e "Escondido de Papai".
RIAN — 47-1144 — "Este Mundo é um Pandeiro".
RIDAN — 48-1033 "Caminho de Estrelas" e "Obra Destruidora".
RITZ — 47-1203 — "Duelo Romântico".
ROSARIO — 30.4859 —
ROXI — 27-1245 — "O Vingador Invisível".
S. LUIZ — 25-7879 — "Este Mundo é um Pandeiro".
SANTA CECILIA — 29-1683 —
SANTA HELENA — 29-2000 —
S. CRISTOVAO — 28-4023 — "Amar Foi Minha Ruina".
STAR — "As Cruzadas".
TIJUCA — 48-4016 — "Os Miseráveis".
TODOS OS SANTOS —
TRINDADE — 49-3838 — "Menina Precoce" e "O Terrível D. Juan".
VAZ LOBO — 29-9103.
VELO — 38-1381 — "Vingança Felina" e "Falso Bandido".
VILA ISABEL — 46-1310 — "Coração de Lutador" e "Juventude Impetuosa".

BENTO RIBEIRO

BENTO RIBEIRO —
CAXIAS —

NILOPOLIS

IMPERIAL —

NOVA IGUAÇU

VERDE —

NITEROI

EDEN — "O Código Desconhecido" e "Ela Era Uma Dama".
ICARAI' — "Apaixonadamente".
IMPERIAL — "Alegre Mexicana" e "Trágico Alibi".
ODEON — "Sessões Passatempo".
RIO BRANCO.

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR —
JARDIM — "Tramas de Amor" e "O Morto Sequestrado".

PETROPOLIS

CAPITOLIO — "Sessões Passatempo".
D. PEDRO — "Judeu Errante" e "Beau Genio".
PETROPOLIS — "Beleza Indomável".
SANTA TERESA — "O Ebrio".

VILA MERITI

GLORIA —

"LOUCA INOCÊNCIA"

Sexta-feira próxima os cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda e Star, começarão a exibir "Louca Inocência", original e divertida comédia Paramount que tem como principais intérpretes Diana Lynn, Gail Russell, Brian Donlevy, Bill Edwards, e James Brown.

O argumento dessa comédia, dos mais engraçados e fora do comum, gira em tôrno das deliciosas aventuras de duas lindas jovens que faziam fôrça para "sofrer" do coração"...

Admiravelmente dirigida por William D. Russell, "Louca Inocência" é uma comédia que vai [illegible] em cheio ao nosso público.

CHARLES COBURN ADORA O BELO SEXO E ROUBA GALINHAS, NA SUA FILOSOFIA, EM ANOS DE TERNURA"

"Preste homenagem às senhoras, meu pequeno; da humanidade, as mulheres são a metade melhor". Êsse é um dos conselhos do amavel, inesquecivel, pitoresco Alexander Gow, ou seja, Charles Coburn em "Anos de Ternura" (The Green Years), que os três cinea Metro vão estrear e que tôda a cidade consagrará com entusiasmo. Gow, como se vê, é ardente admirador do belo sexo, não obstante seus oitenta janeiros, mas também é, alem de amigo da "pinga", e amigo de proteger os namorados e os fracos, ladrão de galinhas... E' verdade que êle rouba as galinhas da vizinha de um modo muito "digno" — cumprimentando a Sra. Bosomley com grandes reverências, elogiando-lhe a elegância, afirmando que a vê dia a dia mais moça... Decididamente não se esquecerá Charles Coburn, o notável Gow, em "Anos de Ternura", como não se esquecerá ninguém do belo filme dirigido por Victor Seville, como Tom Drake, Beverly Tyler, Gladys Cooper, Selena Royle, Hume Cronyn, Jessica Tandy e vários outros.

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: De 1 a 5 pontos

O CORAÇÃO NÃO TEM FRONTEIRAS

(Adventure For Two, General Filmes, 1943)

2½

A índole do povo inglês é das mais discutidas. Tendo por norma hábitos severos e uma série de prerrogativas que cumprem religiosamente, fazem jus a críticas de tôda sorte. Este celulóide teve a interessante idéia de efetuar justificativa em imagens de costumes tradicionais, juntando, ao mesmo tempo, certos agrados aos russos. Da mesma forma que os Estados Unidos, a Inglaterra procurou o cinema, em busca da política de boa vizinhança. De quando em vez, estão presentes "blagues" envoltas em muita finura e as "performances" são de boa qualidade. Acontece que êsses sentimentos não conseguem predominar. Há muita coisa inútil e arrastada agravando o entrecho. De tal sorte que o celulóide não consegue se impor sendo em alguns trechos. A finalidade de estudos íntimos ficou prejudicada por vários convencionalismos: o romance entre o par principal (exemplo típico de motivo para encher tempo); a história do invento daquela hélice e a propaganda franca, demasiadamente nítida, do desfecho.

Enfim, o tema chegou tarde. A direção de Anthony Asquith é morosa. As sutilezas de várias passagens não compensam os trechos lentos e somente alguns dos intérpretes conseguem manter ligeiro interêsse. Laurence Olivier — grande ator — às vezes parece um pouco exagerado, mas em outros momentos tem ocasião de sugerir seu talento. Penelope Ward, também pouco desagrada. O trecho em que os namorados acabam se reconciliando, onde a jovem declara seu afeto, é dos melhores da película. O episódio em que Olivier sente-se empolgado pela rotação de pequeno corpúsculo, em chícara de chá, e recorda a utilidade que poderia advir para seu invento, também agrada. Sublinhamento musical razoável, de autoria de Nicholas Brodszky. Elenco auxiliar, com satisfatórios desempenhos: Felix Aylmer, George Thorpe, Leslie Henson, Margaret Rutherford, Dorothy Fielding, Penelope Ward e outros. A classificação de regular não significa indicação. Tão somente o nível regular do conjunto.

LONG-SHOT

Myrna Loy ainda tem seu lugar no cinema. O tempo passa, mas "Nora" ainda é a mesma atriz de sempre. O seu próximo filme é ao lado de Nick (William Powell), na série inacabada de "Thin Man"

CORTES DE CAMARA

"TAMBÉM SOMOS SERES HUMANOS" — O filme preferido pelos cronistas brasileiros, na eleição recém efetuada, por intermédio da A. B. C. C., será exibido logo mais às dezessete e trinta horas no amplo auditório da A. B. I. para convidados e sócios da A. B. I.

JUVENTUDE EM MARCHA — Trata-se do primeiro celulóide russo, empregando novo processo para colorido. Para os associados da A. B. C. C., a Swiss Films exibirá, em "avant-première", às dezesseis horas de hoje, na cabine da British, situada na rua Senador Dantas quinze, nono andar, Edifício Moda (Teatro Serrador). Abrindo a sessão, será projetado um "short" inédito — "Moscow Musical".

BIOGRAFIAS RETROLAMPAGOS

JEAN PORTER. Sua última aparição foi naquela francesinha "arrebitada" de "Um expedicionário em Paris". Começou representando papéis de pouca importância até que Virginia Weidler a aconselhou que solicitasse o papel de sua jovem amiga em "Cagando Estrêlas". Isso marcou o ponto decisivo de sua carreira. Jean tem despertado a atenção do público em interessantes papéis em filmes como "Escola de Sereias", "Bud Abbott & Lou Costello em Hollywood" e outros.

KEENAN WYNN, que dia a dia se torna mais querido como "player" dos mais interessantes com que conta a Metro, nasceu em Nova York e é filho do famoso cômico do rádio Ed Wynn. Keenan foi comediante aplaudidíssimo na Broadway, em peças cômicas, antes de pensar em cinema. E' artista de grande naturalidade, de estilo próprio, e dono de grandes recursos de improvisação. Em "Senhor Recruta!" teve interessante papel, mas um dos seus mais valiosos desempenhos está em "O ponteiro da saudade", tendo também despertado curiosidade seu trabalho em "Sem amor".

LUCILLE BALL, nasceu no Estado de Montana e tem hoje se destacado no cinema, o que conseguiu após passar por muitas vicissitudes, inclusive um sério acidente que quase a impossibilitou de andar. Após ter terminado seus estudos na Escola Dramática de John Murray Anderson, em Nova York, alguém a indicou para um papel secundário em "Rio Rita", que Ziegfeld montava na ocasião. Três meses depois foi despedida. Durante dias se dedicou a vender refrescos, conseguindo pouco depois posar para anúncios dos cigarros "Chesterfield". Aparecendo pouco depois, como simples corista, num filme musical, viu um dia aparecer sua "chance" no cinema. Falam muito bem do seu trabalho em "Quem manda é o amor".

O CINE MONTE CASTELO COMEMORARA' O CARNAVAL SUBURBANO

Tudo pronto e o carnaval está chegando. Alerta carnavalescos de Cascadura, o Cine Monte Castelo fará realizar quatro grandes bailes de Carnaval e três lindas Matiné Infanto-Juvenis, no seu majestoso salão de Projeções, para isso especialmente ornamentado. Duas excelentes "Jazz-bands", animarão as danças até o raiar do dia.

O GOVERNO DA CIDADE

Aprovado o Regulamento de Crédito Rural — A renda de ontem — Concorrência para obras dos túneis — Concurso para acadêmicos — Professores aposentados — Atos do Prefeito — Atos e despachos do Prefeito e Secretários Gerais — Pagamento de empréstimos

CONCORRENCIA PARA OBRAS DOS TUNEIS

Realizou-se hoje, na sede do Serviço Técnico Especial de Tuneis da Cidade, a concorrencia mandada processar pelo Prefeito Hildebrando de Góis para a construção do tunel do Pasmado que estabelecerá comunicação direta entre a Avenida Beira Mar, na Praia de Botafogo, e o tunel duplo do Leme.

O tunel cujas obras deverão ser iniciadas em breve terá cerca de 200 metros de extensão, 20 metros de largura, 6,40m de altura no eixo, será dotado de uma pista de rolamento de veículos com 14,20m de largura, duas faixas laterais de proteção de 0,60 cada uma e dois passeios elevados com murete e corrimão com a largura de 2,30m cada um.

Para evitar cruzamento de nivel de correntes de transito intenso, a via de acesso ao tunel, do lado de Botafogo será estabelecida em nivel inferior ao da Avenida Pasteur fazendo-se aí a construção de um viaduto. Do lado oposto, o transito de veiculos da rua General Severiano se desviará por meio de duas rampas que estabelecerão passagem sobre o tunel.

Transversalmente à Avenida que deverá ser aberta entre o estádio do Clube Botafogo e o Asilo Santa Teresa, deverá ser construida uma passagem inferior para pedestres.

A proposta mais baixa foi apresentada por um consorcio de organizações e corresponde a Cr$ ...... 15.429.150,00 (quinze milhões, quatrocentos e vinte e nove mil, cento e cinquenta cruzeiros).

APROVADO O REGULAMENTO PARA O PLANO DE CREDITO RURAL

O prefeito Hildebrando de Góis, em ato de ontem, aprovou o regulamento preparado pelo Banco da Prefeitura, para o plano de crédito rural. Como se sabe o crédito será de cinquenta milhões de cruzeiros, e atenderá a lavoura da cidade.

A RENDA DE ONTEM

A Prefeitura arrecadou, ontem, a importância de Cr$ ...... 4.171.881,90, decorrente de 2.062 documentos de diversos tributos.

CONCURSO PARA ACADEMICOS

Estão abertas até o próximo dia 28 do corrente, as inscrições para a Prova de Habilitação de Auxiliar Acadêmico. Os esclarecimentos aos interessados poderão ser prestados na Avenida Presidente Antonio Carlos 201, 9.º andar.

PROFESSORES APOSENTADOS — OUTROS ATOS DO PREFEITO

O Prefeito assinou, ontem, os seguintes decretos: aposentando na forma da legislação vigente, o encarregado de Serviços de Instalações, João Marques Pereira; os professores de curso primario Stell de Camargo, Paulilla Pinto Pardelas, Alice Alves Paraiso, Olinda Theodoro da Silva, Jandira Veiga, Julieta Antonia Harel, Emilia de Macedo, Alitta Thaumaturgo Mendes de Morais, Josefina Dias da Silva, Isaura Rodrigues Machado, Archangela Augusta da Cunha, Noema de Carvalho, e o trabalhador braçal Valdemar Ferreira Braga; transferindo para a Secretaria Geral de Agricultura, Marciano Antonio Lucas e Homero Gomes Ramos.

SECRETARIA DO PREFEITO DESPACHOS DO PREFEITO:

— Próspero Miragaia Sobrinho — Dulce Eugenia de Medeiros — Rosa Mendes Pedreira — Ruth Machado Trindade — Aderbal Carneiro de Novais — Maria de Lourdes Viseu Penalva Santos — Domingos Soares de Matos. — Luiza de Castor — Quiroz Saraiva Cardoso — Empresa Folha da Manhã Ltda. — José Ramos Teixeira de Castro e Valentim Fernandes de Arede — deferido; Ayres de Jesus Ferreira — Maria de Lourdes da Costa Cruz — Carlinda D. Henriques — Madalena e Companhia — Exequiel Ferreira — Silvio Alves — Catão e Durval Alvarenga e outros — indeferido.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL DESPACHOS DO DIRETOR

— Isaura da Silva — Silvio Resende Guimarães e Manuel Fernandes de Castro — indeferido; Carlos de Matos Costa — nada há que deferir; Manuel Severino da Silva — aguarde a regulamentação; Antonia Ferreira de Figueiredo — não pode ser atendido.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR:

Foram designados Antonieta Camara de Paula Barros para o 1.º D. Educacional; Alice Eloy Vaz para a escola Julio de Castilhos; Ivete de Freitas Chagas para a escola Francisco Manuel; Nancy Cardoso Batista Gonçalves para a escola Maria Braz; Gilda Macedo, Euridice de Araujo Cabrita, Adelaide Carmen Barcelos, Maria Augusta Castro da Silva, Carmen Orlinda Maison, Maria da Gloria Melo Cunha e Edi Ferreira de Azevedo para a escola Alfredo Gomes somente para efeito de pagamento; Maydre Amelia Freire para a escola Silva Jardim.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL:

Lyzias de Faria — autorizo; Angelo Henriques Ferreira — mantenho o despacho; Reginaldo de Lima — pelos fundamentos, mantenho o despacho; Anglo-Mexican Petroleum Company Ltda — deferido.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

ATOS DO DIRETOR:

Foram designados Sidney Luiz Azeredo Lopes para o H. G. Pronto Socorro; Odete Matias da Costa para o H. G. Miguel Couto; Paulo Berger para o H. G. R. Faria; Raul Rocha para o Banco de Sangue; Alvaro Ministério para o Instituto de Cardiologia.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Será feito hoje, das 11.15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

96472 — 96542 — 96543 — 96546 — 96547 — 96548 — 96549 — 96550 — 96551 — 96552 — 96554 — 96555 — 96556.

EXTRANUMERARIOS

PROPOSTAS:

51580 — 51582 — 51583 — 51584 — 51585 — 51586 — 51587 — 51588 — 51589 — 51590 — 51591 — 51592 — 51593 — 51594 — 51595 — 51596 — 51597 — 51598 — 51599 — 51600 — 51603 — 51604 — 51605 — 51606 — —51607 — 51608 — 51609 — 51610 — 51611 — 51612 — 51613 — 51614 — 51615 — 51616 — 51617 — 51619 — 51621 — 51622 — 50391 — 51073 — 51539 — 51540 — 51541 — 51542 — 51543 — 51544 — 51545 — 51546 — 51547 — 51548 — 51549 — 51550 — 51552 — 51553 — 51554 — 51555 — 51556 — 51557 — 51558 — 51559 — 51560 — 51561 — 51562 — 51563 — 51564 — 51565 — 51566 — 51568 — 51569 — 51570 — 51571 — 51572 — 51573 — 51573 — 51574 — 51576 — 51577 — 51578 — 51579.

EMERGENCIA

MATRICULAS —

788 — 4292 — 5380 — 13088 — 13697 — 14331 — 14809 — 22154 — 22134 — 26429.

Serão pagas também as propostas já anunciadas neste mês e não [illegible]

O IMPRESSIONANTE DESASTRE DA PENHA

MORRERAM OUTRAS VÍTIMAS DO CHOQUE DE TRENS

Noticiamos detalhadamente o pavoroso desastre ocorrido ontem na Penha. Dois trens suburbanos chocaram-se espetacularmente. O resultado foi doloroso. Mais de uma dezena de feridos e diversos mortos foi o resultado da negligência criminosa dos funcionários da ferrovia.

MORRERAM

Além das duas pessoas mortas no local da colisão, a reportagem de A MANHÃ apurou que, no leito de dôr vieram a falecer Arthur de Oliveira Rangel, Guilherme de Carvalho e Antonio A[illegible], crescendo o numero de mortos para cinco.

Alguns dos passageiros dos trens sinistrados encontram-se, em estado grave, sob os cuidados médicos no Hospital Getulio Vargas.

INQUÉRITO RIGOROSO

Fomos informados de que, a alta administração da Leopoldina instaurou rigoroso inquérito para apurar as responsabilidades.

NÃO HA' ESPAÇO PARA ARMAZENAGEM DE TRIGO

S. PAULO, 11 (Asapress) — A situação de congestionamento das Docas de Santos no tocante à farinha de trigo. Agora, divulga-se nesta capital que a situação é mais grave do que parecia. Além de quase meio milhão de sacas de farinha de trigo retidos em Santos nos armazens e porões de navios que não podem atracar, em S. Paulo também existem vários milhares de sacas retidas em armazens gerais à disposição do Departamento de Produção Industrial, cuja demora de liberação está ocasionando sérios embaraços, pois praticamente esta capital está sem espaço para armazenagem da farinha de trigo. Em comunicado distribuido à imprensa, o Sindicato do Comércio Atacadista responsabiliza o Departamento de Produção Industrial pela atual situação aflitiva.

S. PAULO COMPRARÁ TODO O FEIJÃO PARANAENSE

S. PAULO, 1 (Asapress) — Segundo se divulga aqui, o govêrno pretende adquirir os estoques de feijão paranaense, calculados em 400 mil sacos, concentrando o produto em S. Paulo para redistribui-lo depois. A medida visa evitar a especulação dos intermediários.

"SE EU FOSSE FELIZ"

Um filme de Carmen Miranda, lançado em plena semana de Carnaval — não se poderia desejar nada mais apropriado. Com suas toneladas de alegria e bom humor, "Se Eu Fosse Feliz", o esplendido musical que a 20th Century-Fox lançará segunda-feira próxima no Palácio, Rian e Carioca, será um complemento perfeito para a folia que vai imperar nêsses três dias alucinantes. Muita música, muita alegria, muito romance bonito e bem humorado, fazem de "Se Eu Fôsse Feliz" um espetáculo leve e agradabilíssimo, bem ao sabor do espirito carnavalesco que já domina todos os cariocas.

A mulher de verde raptou o Eduardinho

Várias pessoas que se achavam ontem pela manhã nas proximidades da Santa Casa de Misericórdia, tiveram sua atenção despertada por uma senhora de condição modesta, que aflita, gritava:

— Onde está meu filho!

Pouco depois apareceu a senhora D. Carmela Sá de Azevedo, de cerca de 7 horas, como de costume estava numa fila do Ambulatório da Santa Casa de Misericórdia, aguardando sua vez de retirar remédios que precisava. Fazia-se acompanhar de um filho — Eduardinho — com cerca de três anos.

Em determinado momento se aproximou uma senhora vestida de verde, que dizendo simpatizar-se muito com a criança pediu para dar uma volta pelas redondezas. Não pensava no que podia [illegible] avisou:

— Olha aquela mulher saiu correndo com o menino.

Percebendo a gravidade do fato saiu ao encalço da outra, o que de nada adiantou.

Bastante desolada, d. Carmela, cujo filho tem quatro meses de idade, apresentou queixa ao comissário do 5.º distrito policial.

O estivador alvejou o botequineiro

PRESO O AGRESSOR

Na manhã de ontem verificou-se uma cena de sangue no café Bela Vista, situado à rua Barão de Tefé n.º 109, tendo um homem saído ferido.

E' proprietário daquele estabelecimento, Lino Lopes, casado, morador à rua Sacadura Cabral, n.º 133, e estava em plena atividade, quando ali deu entrada o estivador de nome Amaro Mariano.

Entre os dois, por motivos fúteis, surgiu acalorada discussão, em meio da qual o freguês, sacando de um revólver fez vários disparos.

A vítima recebeu um ferimento de raspão na cabeça, sendo atingido ainda em ambas as pernas.

O agressor foi preso, e a vítima foi devidamente medicada.

NEREU RAMOS SERÁ O NOVO PRESIDENTE DO P. S. D.

REUNE-SE AMANHÃ O DIRETÓRIO NACIONAL DO PARTIDO PARA TOMAR IMPORTANTES DELIBERAÇÕES — PLANEJADA A SUBSTITUIÇÃO DE MARIO TAVARES POR AGAMEMNON MAGALHÃES — FORAM CONVOCADOS TODOS OS PRESIDENTES DAS COMISSÕES EXECUTIVAS ESTADUAIS

O deputado Benedito Valadares presidente da Comissão Diretora do P.S.D., convocou para amanhã quinta-feira, uma reunião do Diretório Nacional daquele Partido. Pelo que conseguimos apurar, essa reunião revestir-se-á de grande importância devendo ser eleita a nova Comissão Diretora, que terá à sua frente o sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República. Entre os novos diretores a serem eleitos, o sr. Agamemnon Magalhães, que é apontado para substituir o sr. Mario Tavares atual 2.º vice-presidente. O sr. Benedito Valadares será mantido no seu posto, de 1.º vice-presidente, uma vez que o cargo de presidente, para o qual fôra eleito o sr. Getulio Vargas, ficou vago e somente agora será preenchido pelo sr. Nereu Ramos. Todos os membros do Diretório Nacional, que são presidentes das Comissões Executivas dos Estados, Territórios e Distrito Federal, foram chamados ao Rio. Os que não puderam comparecer deverão credenciar representantes nesta capital.

A. Magalhães

Nereu Ramos

O deputado Israel Pinheiro, secretário administrativo do P.S.D., que se encontra repousando em Araxá, também chamado, deverá chegar amanhã ao Rio.

Israel Pinheiro

O sr. Walter Jobim, presidente da Comissão Executiva do P.S.D. do Rio Grande do Sul igualmente deverá estar presente. Caso não chegue a tempo, será representado pelo deputado Sousa Costa. O sr. Agamemnon Magalhães já se comunicou com o sr. Barbosa Lima Sobrinho, que o representará na assembléia.

Quanto ao sr. Mario Tavares, que até hoje não chegou a participar de nenhuma reunião quer da Comissão Diretora quer do Diretório Nacional, onde era representado pelo sr. Cirilo Junior, é possível que, agora venha tomar parte nos trabalhos uma vez que, além das eleições para a direção do partido, tratar-se-á, também, ao que ouvimos em círculos bem informados, da orientação definitiva do Partido Social Democrático na política do país.

Mario Tavares

CONTRASTES

ESTAMOS a vinte e dois dias das eleições de 19 de Janeiro, e a apuração, embora lenta, já aponta em todas as unidades da Federação os respectivos governadores eleitos. Apenas em dois Estados, Rio Grande do Norte e Pernambuco — onde a vitória dos candidatos pessedistas foi por diferença inferior a 1.000 votos, os seus opositores ainda alimentam esperanças de que a Justiça Eleitoral possa, segundo declaram corajosamente o deputado Lima Cavalcanti e um vespertino, anulando um a um os votos obtidos pelo vencedor, até o triunfo se passar para o lado do vencido...

O Brasil está completando, após mais de dois anos de agitação política, a grande tarefa de sua reorganização democrática. Ninguém ignora que os dirigentes da U. D. N., seus candidatos, sua imprensa e sua propaganda realizaram um esfôrço quase sobre-humano para fazer crer ao país que realmente todos os democratas nacionais estavam reunidos sob a sua bandeira. Vimos, como ficaram outros, que os udenistas "sejam democratas apenas para uso externo"... Mas também não estamos de acôrdo com os udenistas, quando se arrogam o monopólio nacional da democracia.

Fatos e não palavras! — eis um velho axioma que cada vez mais ganha oportunidade. Quando os fatos desmentem as palavras, os que pretenderam escondê-los costumam cair em descrédito.

Ainda agora, estamos assistindo a episódios que se prestam a interpretações melancólicas, sôbre as pruridas democráticas de alguns líderes políticos, se os colocarmos em confronto com a atitude dos seus adversários. Vamos exemplificar:

1 — Vence no Piauí o candidato udenista ao Govêrno do Estado, mas vence a legenda pessedista à Câmara Estadual. Imediatamente, os dirigentes da U. D. N. vêm a público fazer escândalo, tentando obter que a sua legenda vencida se transforme em vencedora.

2 — Vence no Ceará o candidato udenista ao Govêrno do Estado, e o seu competidor pessedista lhe estende a mão, cordialmente reconhecendo o resultado das urnas.

3 — Vence no Rio Grande do Norte o candidato pessedista, e os chefes udenistas recorrem à agitação, preparando ambiente para um "golpe judiciário" capaz de modificar o resultado das urnas.

4 — Vence na Paraíba o candidato udenista, e o seu opositor pessedista lhe envia um telegrama de felicitações.

5 — Vence em Pernambuco o candidato pessedista, e os chefes udenistas apelam para a "batalha judiciária".

6 — Vence o candidato pessedista de Alagoas, e os seus adversários da U. D. N. já anunciaram que "não haverá de portas da Justiça Eleitoral, para anular as eleições".

7 — Vence na Bahia o candidato da U. D. N. e o seu competidor trabalhista lhe manda um bonito telegrama de congratulações.

8 — Vence em São Paulo um candidato que a U. D. N. não apoiou e esta toma ares de "palmatória do mundo" e telegrafa ao presidente da República, pedindo providências.

9 — Vence em Minas o candidato da U. D. N., e o seu opositor pessedista, reconhecendo a sua vitória, faz publicamente o seu elogio.

10 — Vence em Santa Catarina o candidato do PSD, e os udenistas se propõem a impugnar a validade da eleição.

Vamos interromper a série no décimo exemplo, deixando aos leitores o encargo de tirar as conclusões.

O contraste nunca foi bem mais que ficaram colocados nas brumas do confronto — JOE.

ACÔRDO PSD-PTB E OPOSIÇÃO AO GOVÊRNO ADEMAR

Ainda não eram 11 horas, quando o deputado Antonio Feliciano, do PSD de São Paulo, chegou ao Gabinete do Ministro da Justiça. O Sr. Costa Neto, entretanto, ali não se encontrava e o representante paulista retirou-se, em seguida. À saída, abordado pela reportagem, o Sr. Antonio Feliciano informou que acabara de chegar de São Paulo e que fôra ao Ministério da Justiça transmitir um recado do Sr. Cirilo Junior. Não disse, porém, qual era esse recado. Respondendo a outras perguntas da reportagem, o Sr. Feliciano declarou que o PSD paulista lançará por estes dias um manifesto sôbre a sua posição em face do govêrno do Sr. Ademar de Barros. Esse manifesto será assinado pela Comissão Executiva do partido, pela bancada federal e pelos deputados estaduais eleitos. A posição do PSD será de franca oposição ao govêrno do Sr. Ademar. Quanto ao acôrdo PSD-PTB disse o Sr. Antonio Feliciano que êle deverá ser realizado. Assim, só o PSD e o PTB contariam com a maioria da Assembléia Legislativa Estadual, isto é com 45 (26 pessedistas e 19 trabalhistas). A UDN, que também ficará na oposição, contará com uns 10 deputados. Desta forma, a maioria esmagadora da Assembléia Estadual será de oposição ao govêrno do Estado.

Conferenciou com o Presidente o deputado Artur Bernardes

A. Bernardes

Esteve ontem pela manhã no Palácio Rio Negro, onde conferenciou com o Presidente da República, o deputado Artur Bernardes, presidente do Partido Republicano.

Triunvirato no PSD gaucho

PORTO ALEGRE, 11 (Asapress) — Há muitos dias vinha-se registrando um intenso movimento entre os altos próceres do P.S.D.. O movimento era não só motivado pelos resultados das eleições de janeiro como pela formação de algumas correntes de opinião, que divergem dos rumos traçados pela antiga direção. De sucessivas reuniões realizadas entre os elementos de influência partidária, surgiu a fórmula de conciliação consubstanciada num triunvirato, composto dos senhores Paim Filho, Protasio Vargas e Oscar Fontoura, para a direção partidária, até que se reorganize o P.S.D. até à convenção a realizar-se a 3 de maio.

Está eleito o sr. Apolônio Sales

Em Pernambuco, está eleito senador o Sr. Apolônio Sales, ex-ministro da Agricultura e candidato do P. S. D. O Sr. Apolônio obteve até agora 78.954 votos contra 49.975 do padre Arruda Câmara, candidato da Coligação (U. D. N. - dissidência do P. S. D. - P. C. D.), e 44.152 do Sr. Alcedo Coutinho, comunista.

Apolônio Sales

O sr. Antonio Feliciano no Ministério da Justiça

O deputado Antonio Feliciano, do P.S.D. de São Paulo, esteve ontem no gabinete do ministro da Justiça, a fim de informá-lo sôbre a última reunião do seu partido, naquele Estado, sendo, ainda, portador de notícias do sr. Cirilo Junior, para aquele titular.

No Rio, o sr. Pacheco de Oliveira

Já se encontra nesta capital o sr. Pacheco de Oliveira, eleito deputado federal pela Bahia, onde foi o candidato do P.S.D. mais votado. O sr. Pachedo de Oliveira em 1945 se alinhou no Partido Popular Sindicalista, que mais tarde juntamente com o Progressista e o Agrário, se fundiu no que é hoje o Partido Social Progressista. Quando da escolha de candidatos para o govêrno da Bahia, o sr. Pacheco de Oliveira entrou no P S D., sendo apresentado como candidato à Câmara Federal pela coligação PSD-UDN.

AS ELEIÇÕES NO RIO GRANDE DO NORTE

Louvor ao General Comandante do Destacamento Misto de Natal

O comando da 7ª Região Militar fez publicar, no Boletim Regional nº 27, de 1º de fevereiro corrente, o seguinte louvor, transcrito no Diario Oficial de Natal, edição de sábado último:

"É com grande prazer que este Comando louva S. Excia., o Gen. Bda. Orestes da Rocha Lima, Cmt. do Destacamento Misto de Natal, que inicialmente à frente de sua tropa e posteriormente acumulando essas funções com a Interventoria do Estado do Rio Grande do Norte, soube com elevado critério, senso de justiça e invulgar espírito patriótico conduzir as ações que precederam o pleito no dia 19 do mês findo.

Sua Excia. assegurou naquela parte do território da 7ª R. M. um clima de liberdade e segurança, e manteve a tropa disciplinada e vigilante, possibilitando assim um clima democrático e um ambiente de ordem e tranquilidade no dia das eleições, motivo pelo qual se torna credor desta citação especial e dos melhores agradecimentos deste Comando".

UMA FACÇÃO DO P.T.B. PAULISTA EM ENTENDIMENTOS COM O SR. ADEMAR DE BARROS

O deputado Hugo Borghi, procurado por um nosso observador político em São Paulo, mais uma vez desmentiu que o P.T.B. estivesse em entendimentos para uma aliança com o sr. Ademar de Barros.

Entretanto, conseguimos saber que, realmente, uma ala do Partido Trabalhista tem mantido conversações com o sr. Ademar. Duas reuniões já foram realizadas entre representantes daquele grupo e o ex-interventor. Apuramos mais que as conversações se processam no entanto, em caráter de consulta, não havendo, até agora, nenhum acôrdo entre o sr. Ademar e os trabalhistas dissidentes.

ADEMAR DE BARROS DISPOSTO A PRESTAR AS CONTAS PEDIDAS

Explica porque não o fez até agora — Complacência para com adversários políticos... — Diz que os documentos que possui revelarão tôda a verdade, até mesmo aos cegos

O sr. Ademar de Barros concedeu aos nossos colegas do "Jornal de Noticias", de São Paulo, uma entrevista a propósito do momento político, declarando inicialmente que, antes de ir à Bahia, esteve no Rio, para tratar de assuntos do Partido Social Progressista. Disse mais que, na qualidade de presidente daquele partido, foi recebido pelo presidente Eurico Dutra, a quem recordou o que já dissera três meses antes: que venceria as eleições. E é oportuna, acrescentou o sr. Ademar esta afirmação: ao general Eurico Dutra cabem a honra e o mérito de pela primeira vez na história do Brasil, não ter havido interferência do Presidente da República nas eleições estaduais.

Ademar de Barros

Interrogado sôbre a atitude assumida recente pela U.D.N., em relação ao processo de prestação de contas que lhe diz respeito, o sr. Ademar de Barros respondeu:

— "Estamos cuidando do assunto, eu e os meus advogados. Dentro de poucos dias, o povo será esclarecido sôbre o caso. Posso adiantar que será distribuida à imprensa a carta que endereçei ao Presidente da República, colocando à sua disposição os documentos que fundamentam minha defesa, se não os apresentei antes, foi para que ninguém me acusasse de chantagem política, a despeito da onda que vem sendo feita contra mim. Esta é a primeira vez que se está exigindo prestação de contas da verba secreta a um administrador do Estado. Antes de mim passaram por São Paulo doze interventores com doze verbas secretas. Depois de mim vieram mais três. Agora, entretanto, a verdade vai ser revelada. Se eu, durante a campanha eleitoral, tivesse feito a minha defesa, muitos homens que se encontravam em campos opostos apareceriam. Agora porém, que ninguém poderá mais acusar-me de me haver servido para minha defesa, de documentos comprometedores para adversários politicos, agora que estou eleito, quero dizer tôda a verdade e entregar, a quem de direito, os documentos que tenho em meu poder e que a revelarão até aos cegos e aos que não querem ver".

A respeito da aliança com os comunistas assim falou:

— "No que diz respeito a entendimentos, posso de público afirmar que os comunistas não me procuraram nenhuma vez para solicitar o que quer que fosse.

— "Tudo o que houve foi público. O povo é testemunha disso. Tenho a certeza de que dentro de uma orientação democrática, poderemos, povo, govêrno e partidos políticos, unidos realizar a pacificação e construção de um grande Estado. Não irei governar na qualidade de presidente do Partido Social Progressista. O partido de que sou presidente será reestruturado, ampliado. Eu, pessoalmente, governarei com êle e com os demais, porque pretendo antes de tudo fazer um govêrno dos paulistas para os paulistas, sem partidarismo, sem facciosismo".

Síntese das declarações do sr. Ademar de Barros

SÃO PAULO, 11 (Asapress) — O sr. Ademar de Barros declarou que veio a esta capital a fim de entregar a direção dos estabelecimentos comerciais que dirige, e desse modo ficar inteiramente livre para se dedicar aos novos problemas, que terá de enfrentar como governador de São Paulo.

Em declarações à imprensa, o sr. Ademar de Barros frisou os seguintes pontos: 1.º — Tudo o que se vem dizendo sôbre o Secretariado é absolutamente falso, nada havendo de positivo a êsse respeito; 2.º — Faltará açucar depois do dia 20 ou 25 do corrente. Liberou-se o produto, para que a bomba venha a estourar em minha mão; 3.º — Está redigindo uma carta ao general Dutra, junto com a qual enviará os documentos sôbre o processo em que é acusado; 4.º — Os primeiros problemas que enfrentará no seu govêrno serão: questão social, carestia de vida, mercado negro, transportes, construção de casas populares, imigração e mecanização da lavoura; 5.º — Esquecendo o passado, pretende governar apenas com o povo e para o povo.

A LUTA BAETA NEVES - BORGHI

Inteiramente borghista o novo Diretório do P. T. B. paulista — Mas os adversários já preparam a contra-ofensiva

Após três dias de trabalhos preparatórios e adiamentos realizou-se, afinal, em São Paulo, a anunciada assembléia do PTB que está sendo considerada pelos chefes estaduais como uma demonstração do desejo de tornar a entidade mais independente da direção central. O que observamos, no entanto, é que continua, mais acirrada do que antes de 19 de Janeiro, a luta entre o sr. Baeta Neves e o sr. Hugo Borghi. Não se pode, ainda prever as consequências dessa incompatibilidade. Seguindo a orientação do sr. Getulio Vargas e acompanhado por alguns próceres trabalhistas de São Paulo, à frente o deputado Pedroso Junior, o sr. Baeta Neves dirigiu, conforme A MANHÃ noticiou, instruções a todos os diretórios estaduais proibindo quaisquer alterações nos quadros diretivos dos Estados. Com isso, visava impedir a manobra do sr. Hugo Borghi, que havia convocado a assembléia com o fim de modificar a constituição do diretório estadual.

Hugo Borghi

Consoante adiantamos, o sr. Borghi, desrespeitando tais instruções, após muitas horas de trabalho, realizou a assembléia no auditório de uma radiodifusora fazendo-se um diretório do qual só participam pessoas de sua absoluta confiança. Sòmente "borghistas".

Ontem, às 14 horas, o novo diretório do P. T. B. foi solenemente empossado em sua séde à rua São Lazaro, 271, tendo falado os srs. Hugo Borghi, Guaraci Silveira e Salvador Gulizia.

De acôrdo, ainda, com o que já publicámos ontem, o sr. Borghi justificou a convocação da assembléia, em contrário às determinações do Diretório Central, com a invocação dos Estatutos do Partido, que mandam sejam tais assembléias realizadas no corrente mês de fevereiro.

Contra Hugo Borghi

Ao mesmo tempo que era empossado o novo diretório do PTB paulista, os correligionarios do deputado Pedroso Junior e Frota Moreira que obedecem às ordens do D. Nacional iniciaram marches no sentido de anular todos os atos até agora praticados pela ala borghista.

O sr. Nelson Fernandes, que foi afastado do Diretório Central, procurado pelos reporteres, assim falou:

— "Se propugnar pelo engrandecimento do P. T. B., seção paulista, é trabalhar contra o Partido o Diretório Nacional tem razão de cassar os meus direitos partidários. Em todo caso, veremos".

Possivel união do P.T.B. com o bloco P.S.P.-P.C.B.

S. PAULO, 11 (Asapress) — Adianta-se que o sr. Ademar de Barros, chegado a esta capital inesperadamente, posivelmente se avistará com o sr. Hugo Borghi. Acrescenta-se que existem numerosos elementos trabalhistas partidarios de uma aproximação com o governador, o qual, dizendo que pretendia caminhar com o apoio de todos os partidos, deixou uma porta aberta para futuros entendimentos com todas as agremiações, inclusive o PTB. Admite-se mesmo que seria formada uma frente unica na Assembléia Estadual entre os elementos do PTB, PSP e PCB, a fim de enfrentar o PSD que é majoritário, e os demais partidos a êle ligados.

Fala o candidato da Coligação U.D.N.-P.L. ao govêrno gaúcho

PORTO ALEGRE, 11 (Asapress) — O sr. Décio Martins Costa, candidato da coligação UDN-PL no último pleito ao posto de governador do Estado, foi entrevistado pelos jornalistas desta Capital.

Iniciando as suas declarações, disse que só teve motivos de congratulações com o Rio Grande pela bela campanha democrática que conseguiu realizar, embora não tenha alcançado a vitória.

São palavras suas: "Todos os problemas politicos, sociais e econômicos que interessam ao Rio Grande foram devidamente apreciados e objetivadas as suas soluções".

Mais adiante afirmou: "Tudo demonstra que a saudade da Democracia nos levou a praticá-la, agora, com mais elevação."

Interpelado se estava satisfeito com os resultados do pleito, declarou: "Vencemos em 10 municípios. Em cêrca de 15 perdemos por escassa diferença para o candidato mais votado, e tivemos paredável votação nas demais comunas, conseguimos levar à Assembléia representantes de partidos caracterizadamente democráticos — tudo sem auxilio oficial e sem paraninfado político. Temos, como se vê, o direito de estar satisfeitos".

Finalizando, disse: "Palestramos em tôrno dos problemas públicos que interessam à coletividade riograndense e, igualmente, versando o mesmo assunto, temos nos avistado com os srs. Glicério Alves e Homero Jobim.

Evidentemente, temos apreciado os problemas, em princípio, pois qualquer resolução está condicionada à deliberação do próximo Congresso do Partido Libertador e de entendimentos com a direção dos nossos nobres aliados da União Democrática Nacional."

A Assembléia do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 11 (A.N.) — A Assembléia Constituinte Estadual será instalada nos principios de março com a seguinte composição: P.T.B., 21 deputados; P.S.D., 18; P.L., 5; U.D.N., 4; P.R.P., 4; P.C.B., 3.

REUNIU-SE A COMISSÃO EXECUTIVA DO P. S. D. PAULISTA

Vai ser publicado um manifesto convocando os pessedistas do Estado à união — Um comunicado distribuido à imprensa — O propalado recurso contra a expedição do diploma de governador ao sr. Ademar de Barros

A Comissão Executiva do Partido Social Democrático, de São Paulo, realizou a sua primeira reunião depois do pleito de 19 de janeiro, sob a presidência do sr. Mario Tavares e com a presença dos deputados Alves Palma Cesar Costa, Cirilo Junior e Antonio Feliciano e dos srs. Eduardo Vergueiro de Lorena, Carvalhal Filho, Reinaldo Smith Vasconcelos, Carvalho Sobrinho, Inocencio Serafico, Joviano Alvim e Cesar Vergueiro.

Cirilo Junior

Ficou deliberado que o P.S.D. lançará um manifesto concitando todos os seus correligionários à união. Êsse manifesto somente será publicado na próxima semana e focalizará as questões políticas de importância, estando a sua redação a cargo do deputado Cirilo Junior.

A convocação foi feita em sigilo absoluto e, depois de discutirem durante duas horas, os próceres pessedistas distribuiram um comunicado à imprensa cujo texto é seguinte:

"A Comissão Executiva do Partido Social Democrático, por unanimidade de seus membros presentes à reunião de hoje, resolveu lançar oportunamente um manifesto ao povo paulista e tomar tôdas as providências que se imponham à defesa dos altos interesses de São Paulo".

Apesar dos membros da Comissão Executiva do P. S. D. se terem negado a acrescentar qualquer declaração aos termos do comunicado, há quem afirme que a sua ultima parte "tôdas as providências que se impunham à defesa dos altos interesses de São Paulo" — diz respeito ao propalado recurso que se prepara contra a expedição do diploma de governador ao sr. Ademar de Barros.

Cesar Vergueiro

O sr. Cesar Vergueiro, secretário geral do partido, falando à A MANHÃ, declarou que o manifesto conterá a orientação definitiva da política do P. S. D. em São Paulo.

Foi a Petrópolis o senhor Benedito Valadares

O deputado Benedito Valadares subiu ontem, à tarde, a Petrópolis, com o fim de avistar-se com o Presidente da República. E' possivel que a anunciada reunião do diretório nacional do PSD tenha dado motivo a essa visita do sr. Valadares ao Chefe de Estado.

B. Valadares

Declarações do senador Ivo d'Aquino

O senador Ivo d'Aquino, lider da maioria no Senado, tem mantido, quase diariamente, conferencias com o ministro da Justiça. Ainda ontem, à tarde esteve ele, novamente, no gabinete do sr. Costa Neto. E, ao sair palestrou, durante alguns momentos, com a reportagem. Interrogado sobre as noticias de reestruturação do PSD, visando o seu revigoramento disse que esse partido foi o que alcançou o maior numero de legendas em todo o país. Mostrou, assim, a sua pujança. O que se vai proceder é a eleição do presidente da sua Comissão Executiva Nacional. O sr. Getulio Vargas, eleito para o cargo, na organização do PSD, renunciara, e o vice-presidente sr. Benedito Valadares, assumira a presidencia. Agora pretende-se eleger o novo presidente. O sr. Ivo d'Aquino não quis adiantar o nome em cogitação, alegando não ser membro do Diretorio Nacional, mas apenas do Diretorio de Santa Catarina.

A proposito do veto presidencial ao projeto, aprovado pela Camara e pelo Senado, mantendo a reestruturação de quadros do Ministerio da Educação, o lider da maioria no Senado disse nada poder informar mesmo porque ainda não lera o ato presidencial. Entretanto, esclareceu que, nos termos da Constituição o veto será apreciado pelo Congresso. Se este o aprovar o projeto cairá, mas se o rejeitar o projeto vingará.

Será denunciado o senador Clodomir Cardoso

O Sr. Vitorino Freire, já eleito senador pelo Maranhão, informou-nos ontem que, ainda esta semana, dará entrada na Secretaria do Tribunal Superior Eleitoral a uma denuncia contra o senador Clodomir Cardoso, que "praticou crime eleitoral" às vesperas do pleito, passando telegrama para o interior do Estado, informando estar nulo o registro do Partido Proletario do Brasil, quando o T.S.E. concedera registro a esse partido, que elegeu o governador, o senador e a maioria da Assembléia Legislativa do Maranhão..

No Ministério da Justiça

Esteve movimentado o gabinete do Ministro da Justiça, ontem, ali estiveram, entre outros os srs. Nereu Ramos, vice-presidente da Republica; senadores Ivo d'Aquino, Georgino Avelino, Dario Cardoso e Filinto Muller; deputados Antonio Feliciano, Barbosa Lima Sobrinho e Areia Leão; Alvaro Rocha, interventor no Estado do Rio; procurador geral Luiz Galoti; procurador Alceu Barbede; major Humberto Melo, secretario da Segurança de Pernambuco; Salo Brand, secretario do governo do Estado do Rio.

A CRISE NA SEÇÃO PAULISTA DA UDN

Vai ser ouvida a direção nacional do partido — A norma de ação em face do sr. Ademar de Barros

Encontra-se no Rio o deputado Paulo Nogueira Filho, que veio auscultar a opinião da Comissão Diretora da U.D.N. sôbre o impasse na seção do partido em S. Paulo.

A propósito, apuramos que a ala dissidente do Partido em São Paulo, chamada "renovadora", conta com o apoio de pelo menos cinco membros da Comissão Executiva presidida pelo Sr. Valdemar Ferreira, de 25 elementos entre os que compõem o Diretório Estadual e de cêrca de 40 dos candidatos à deputação estadual. Desses últimos, perto de uma dúzia se elegeu e a maioria pertence à ala renovadora. Ao lado do Sr. Paulo Nogueira Filho, também se inscreveu na "ação renovadora" o deputado federal Romeu Lourenço. Seja qual for o desenvolvimento que possa vir a ter a crise da UDN paulista, a ala renovadora decidiu lançar um manifesto, assinado por todos os seus membros em número superior a 70 e no qual se farão exigências à Comissão Executiva.

Paulo Nogueira

Fomos informados, também, de que a direção nacional da UDN está disposta a considerar a norma de ação do partido em face do govêrno do Sr. Ademar de Barros e do PSP, uma vez que a "ala renovadora", chefiada pelo deputado Paulo Nogueira Filho, discordou do pedido dirigido ao presidente da República no sentido de ser dada continuação ao processo contra o ex-interventor de São Paulo. Entretanto, o diretório da U.D.N. paulista enviou, ontem, ao interventor Macedo Soares, um telegrama solicitando o prosseguimento do processo contra o Sr. Ademar de Barros.

QUEIXA-SE DA SITUAÇÃO EM PERNAMBUCO O SR. BARBOSA LIMA

ESTA' PORÉM CERTO DA SUA VITÓRIA FINAL NA APURAÇÃO DO PLEITO

Telegramas de Pernambuco, divulgados pelos vespertinos de ontem, informaram que, em Limoeiro, naquele Estado, se estão verificando graves ocorrências. Fôra enviado, à referida cidade, um contingente de 30 praças sob o comando do tenente Alencar, sendo presos, na cadeia local, muitos eleitores do PSD.

A propósito dessas noticias, tivemos oportunidade de ouvir o deputado Barbosa Lima Sobrinho, candidato do PSD ao govêrno de Pernambuco. Confirmando o que foi divulgado, êle declarou:

— Expedições punitivas, sob o comando de pessoas indicadas para essas missões, estão sendo enviadas às localidades onde os candidatos do P. S. D. alcançaram maioria de votos mais acentuada. Em Limoeiro alcançámos cerca de 2.750 votos a mais que os nossos concorrentes. Daí a medida agora tomada. Também para Timbaúba e outras localidades foram enviados contingentes policiais. Esses atos de violência estão criando uma situação tensa, podendo originar conflitos. O Sr. Francisco Heraclio, eleito suplente de senador, telegrafou ao general Dutra, comunicando êsses fatos e solicitando as providências que se fazem necessárias.

Barbosa Lima

Indagamos do Sr. Barbosa Lima se havia recebido alguma noticia sôbre a apuração final das eleições em seu Estado e êle respondeu que o Sr. Agamemnon Magalhães lhe comunicara que só na próxima semana deverá estar concluida a apuração.

Quanto às urnas impugnadas, não modificarão elas os resultados já conhecidos, por isso que nelas já se acham computadas. No que toca às anuladas, mesmo que sejam mandadas apurar, igualmente não modificarão a situação dos candidatos, de vez que, dentre elas, existem muitas do interior, nas quais o PSD conta com a maioria de votos.

Interrogado sôbre se a sua viagem a São Paulo tivera caráter político, o Sr. Barbosa Lima Sobrinho respondeu que não. Fora àquele Estado apenas em caráter particular, a fim de descansar uns dias com a sua familia que ali se encontra.

NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

Às primeiras horas da noite, o Sr. Barbosa Lima Sobrinho esteve no Ministério da Justiça, em conferência com o ministro Costa Neto. Foi levar ao conhecimento do ministro as ocorrências do seu Estado, sôbre as quais, aliás, já falara, na véspera, ao titular da Justiça.

Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal

Sob a presidência do desembargador Afrânio Antonio da Costa, reuniu-se ontem, em sessão extraordinária, o Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal, com a presença dos desembargadores Toscano Espinola, Vice-Presidente, Saul de Gusmão e Juizes Smith de Lima, Eduardo Espinola Filho, Basilio da Gama e Fernandes do Couto. Funcionou na Procuradoria o Sr. Romão Cortes de Lacerda.

Depois de lida e aprovada a ata da sessão anterior, foram julgados os seguintes processos:

Recurso "ex-officio" da 29.ª Junta (urna 1.123 — 45.ª secção da 9.ª zona) — "Mandada apurar a urna, se por aí não estiver nula, devendo o Juiz apurador, preliminarmente, verificar a coincidência dos eleitores realmente presentes e o número de sobrecartas encontradas.

Os motivos opostos pela Junta para impugnar a urna são improcedentes; a ata de encerramento, minuciosa e extensa contem todos os detalhes da eleição, desde a instalação da mesa receptora.

Quanto aos votos em separado, serão submetidos, especificamente, ao Juiz apurador que apurará os que se apresentarem isentos de vicio ou defeito.

Contra o voto do desembargador Toscano Espinola, que anulava a urna por falta de documentos essenciais".

— Recurso "ex-officio" da 40.ª Junta (urna 1526 — 26.ª secção da 14.ª zona) — "Mandada apurar a urna, em face da verificação feita pelo desembargador relator, que encontrou menor número de sobrecartas que o de votantes".

(Conclui na 8.ª pág.)

DECISÕES DO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL NA SESSÃO DE ONTEM

Sob a presidência do ministro Lafayette de Andrada reuniu-se ontem o Tribunal Superior Eleitoral. Foram tomadas as seguintes resoluções:

Afastamento de funções judiciárias — Concedeu-se o afastamento, por três meses, das funções judiciárias, ao membro do Tribunal Regional de Minas Gerais, Mario Candido da Rocha.

Pedido de destaque de verba — Converteu-se em diligência, para que se separem os exercicios, o pedido de destaque de verba formulado pelo presidente do Tribunal Regional de Sergipe, a fim de atender ao pagamento de gratificação aos seus membros.

Condições de elegibilidade — Respondeu-se negativamente a uma consulta da União Democrática Nacional sobre as condições de elegibilidade dos candidatos ao pleito de 19 de janeiro que foram nomeados interventores.

Consulta sobre direitos politicos — Foram respondidas as consultas do Presidente do Tribunal Regional da Paraíba sobre perda de direitos politicos. Os nomes dos que perderam os seus direitos politicos devem constar das listas de eleitores, até que seja feita a comunicação oficial. O Presidente desempatou a questão sobre como contar o prazo da suspensão dos direitos politicos, de acordo com os Srs. Pinheiro Guimarães, Ribeiro da Costa e Candido Lobo, como determina o Código Penal.

Consulta do Partido Trabalhista Nacional — O Tribunal não tomou conhecimento da consulta do Presidente do Partido Trabalhista Nacional sobre indicação de novo presidente da Comissão Executiva.

Pedido de aplicação de saldo — Negou-se autorização ao Tribunal Regional de Alagoas para aplicar o saldo de verba de 1945.

Transferencia de eleitores — A uma consulta do Presidente do Tribunal Regional do Rio Grande do Norte, sobre transferencia de eleitores, respondeu-se que podem ser transferidos de uma seção para outra quando na mesma zona, de uma zona para outra, quando na mesma circunscrição, de uma circunscrição para outra quando o eleitor for funcionário e tenha sido transferido. Neste ultimo caso não serão transferidos os que não tiverem estas condições.

O bispo de Sobral repta o senador Plinio Pompeu

D. José Tupinambá, bispo de Sobral, no Ceará, publicou ontem nos jornais de Fortaleza uma carta aberta reptando o senador Plinio Pompeu a reafirmar suas declarações aos jornais desta capital, nas quais o acusara de ter feito propaganda contra a U.D.N.

PARA GOVERNADOR

AMAZONAS

LEOPOLDO NEVES (UDN-PTB)	10.225
Raul Araujo (PSD)	6.565

PARA'

MOURA CARVALHO (PSD)	64.081
Zacaria Assunção (Coligação)	44.570
Prisco dos Santos (UDN)	3.267

MARANHÃO

SEBASTIAO ARCHER (PPB)	38.831
Lino Machado (PR)	20.621
Genesio Rego (PSD)	11.220
Publio Melo (UDN)	2.341

PIAUI

ROCHA FURTADO (UDN)	64.210
Galeso e Almendra (PSD)	49.092

CEARA'

FAUSTINO ALBUQUERQUE (UDN)	148.859
Onofre Muniz (PSD)	124.546

RIO GRANDE DO NORTE
(APURAÇAO CONCLUIDA)

JOSE' VARELA (PSD-PTB)	55.552
Floriano Cavalcanti (UDN)	54.210

PARAIBA
(Apuração concluida)

OSVALDO TRIGUEIRO (UDN-PTB)	78.135
Alcides Carneiro (PSD-PCB)	68.046

PERNAMBUCO

BARBOSA LIMA (PSD-PTB)	91.578
Neto Campelo (UDN-Dissidência pessedista PDC-PRP)	90.934
Pelópidas Silveira (PCB-ED)	55.899

ALAGOAS
(Apuração concluida)

SILVESTRE PERICLES (PSD-PTB)	32.394
Rui Soares Palmeira (UDN-PCB)	22.504

SERGIPE

JOSE' ROLEMBERG (PSD-PR)	35.832
Luis Garcia (UDN)	24.064

BAHIA

OTAVIO MANGABEIRA (UDN-PCB-PSD-PRP)	203.939
Medeiros Neto (PTB)	86.405

ESPIRITO SANTO

CARLOS LINDEMBERG (PSD)	63.038
Atilio Vivaqua (PR)	31.062

RIO DE JANEIRO

EDMUNDO MACEDO SOARES (Coligação)	149.673
Lontra Costa (ED)	13.480
João Macedo Pereira (PSP)	1.095

MINAS GERAIS

MILTON CAMPOS (UDN-PR-Dissidência PSD-PCB)	418.41[illegible]
Bias Fortes (PSD-PTB)	359.928

SÃO PAULO

ADEMAR DE BARROS (PSP-PCB)	387.19[illegible]
Hugo Borghi (PTB-PTN)	340.201
Mário Tavares (PSD-PR-PDC-PRP)	230.605
Almeida Prado (UDN-ED)	99.998

GOIAZ

COIMBRA BUENO (UDN-ED e Dissidência pessedista)	38.754
José Ludovico (PSD-PCB)	36.770

MATO GROSSO
(APURAÇAO CONCLUIDA)

ARNALDO FIGUEIREDO (PSD)	21.127
Dolor de Andrade (UDN-PCB-PR)	19.373

PARANA'

MOISES LUPION (PSD-PTB-UDN-PRP)	90.797
Munhoz da Rocha Neto (PR)	45.929

SANTA CATARINA

ADERBAL SILVA (PSD)	90.107
Irineu Bornhausen (UDN)	76.723

RIO GRANDE DO SUL

WALTER JOBIM (PSD-PRP-PCB)	255.223
Alberto Pasqualini (PTB)	225.950
Décio Costa (UDN)	107.688

LEGENDAS DE PARTIDOS NOS ESTADOS

Amazonas

UDN-PTB	7.242
PSP-PTN	5.443

Pará

PSD	55.511
PSP	28.912
UDN	8.559
PTB	6.925
PCB	3.736
PRP	1.499

Maranhão

PPB	24.171
PR	13.[illegible]63
UDN	8.317
PSD	8.202
PTB	2.561
PL	1.571
PCB	892

Rio Grande do Norte

PSD	52.610
Coligação	51.424
PCB	2.891
PTB	1.083
PRP	1.015

Paraiba

UDN	74.293
PSD	58.649
PCB	5.408
PTB	5.237
PRP	557

Alagoas

PSD	26.137
UDN	15.326
PTB	6.945
PCB	5.234
PRP	753

Sergipe

PSD	18.073
PR	14.006
UDN	12.037
PCB	3.191
PTB	1.593
ED	243
PTN	219

Bahia

UDN	47.223
PSD	46.499
PTB	40.064
PR	10.066
PRP	9.128
PCB	4.020
PDC	1.081
PRD	447

Espirito Santo

PSD	25.785
UDN	13.686
PR	12.105
PDC	7.832
PTB	7.055
PRP	3.330
PCB	3.192

Estado do Rio

PSD	92.552
UDN	68.246
PTB	41.620
PCB	30.360
ED	6.681

Minas Gerais

PSD	103.006
UDN	95.115
PR	81.375
PTB	32.187
PTN	24.780
PCB	11.102
PRP	9.638
PDC	6.233
PRD	706
POT	497
PSP	387
ED	261

São Paulo

PTB	119.197
PCB	160.598
PSP	86.711
PSD	140.376
UDN	75.447
PR	33.159
PDC	22.854
ED	16.366
PRP	13.901
PTN	5.169

Goiaz

PSD	30.073
UDN	28.185
ED	8.808
PCB	6.518
PR	2.209
PTB	1.912
PRP	196

Mato Grosso

PSD	18.552
UDN	14.990
PCB	3.005
PTB	2.550

Paraná

PSD	45.097
UDN	26.315
PTB	24.442
PR	15.235
PRP	6.681
PSP	5.654
PCB	5.268
PPB	2.688
ED	972

Santa Catarina

PSD	82.680
UDN	68.249
PTB	8.051
PRP	6.539
PCB	2.005

Rio Grande do Sul

PTB	170.856
PSD	170.711
PL	44.731
PRP	38.517
PCB	26.920
UDN	37.825
PSP	2.178
ED	2.102

Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal

(Conclusão da 1.ª página)

— Recurso "ex-officio" da 25.ª Junta (urna 1074 — secção 144.ª da 6.ª zona) — "Mantida a exclusão de voto ao Dr. Osvaldo Monteiro e também da legenda Aliança Trabalhista Democrática, porque acompanhados de uma fotografia daquele candidato".

— Recurso da 1.ª Junto (urna 67 de 10.ª secção da 1.ª zona). — "Arquivado".

— Recurso "ex-officio" da 28.ª Junta (urna 490 da 6.ª seção da 1.ª zona) — "Ordenada a apuração desde que o Juiz apurador verifique preliminarmente a coincidência do número de sobrecartas autênticas com o de eleitores que realmente compareceram".

Fica, assim, terminado o julgamento das urnas impugnadas durante a apuração. Foram anuladas, até agora, duas das quarenta que subiram a julgamento do Tribunal. As 38 restantes estão sendo apuradas pelas Juntas presididas pelos próprios membros do Tribunal Regional, sendo, no entretanto, que algumas delas ainda poderão ser anuladas por motivos outros que não aqueles que determinaram a impugnação nas Juntas Eleitorales.

MAIS URNAS APURADAS

As juntas apuradoras especiais prosseguiram, ontem, com o trabalho de apurar as urnas anteriormente impugnadas. Onze foram as urnas apuradas, sendo 2 na 1.ª junta, 2 na 2.ª, 2 na 3.ª, 2 na 5.ª e 3 na 6.ª respectivamente.

A seguir vão os resultados das legendas dos partidos e dos senadores, discriminados por junta, zona e seção:

JUNTA 1.ª ZONA 11.ª SEÇAO 29.ª:

LEGENDAS: — ATD — 49; ED — 2; PCB — 78; PDC — 15; PPB — 7; PRP — 3; PR — 34; PRD — 1; PTB —54; PTN — 3; UDN — 25; PSP — 1.

SENADORES — Mario Ramos, 129; João Amazonas 93; Heitor Beltrão 35 e João Mangabeira 1.

1.ª JUNTA 12.ª ZONA 66.ª SEÇAO:

LEGENDAS — ATD — 58; ED —0; PCB — 67; PDC — 4; PPB — 2; PRP — 3; PR — 25; PRD — 5; PTB — 38; PTN — 10; UDN — 26; PSP — 2.

SENADORES — Mario Ramos 125; João Mangabeira 1; João Amazonas 81; A. Bittencourt 1; Heitor Beltrão 34.

2.ª JUNTA 9.ª ZONA 57.ª SEÇAO:

LEGENDAS — ATD — 36; ED — 1; PCB — 60; PDC — 2; PRP — 2; PR — 18; PRD — 3; PTB — 31; PTN — 4; UDN — 9; PSP — 44.

SENADORES — Mario Ramos 96; João Amazonas 65; A. Bittencourt 22; Heitor Beltrão 19.

3.ª JUNTA 1.ª ZONA 32.ª SEÇAO:

LEGENDAS — ATD — 24; ED — 11; PCB — 43; PDC — 13; PRP — 11; PPB — 7; PR — 43; PRD — 3; PTB — 64; PTN — 4; UDN — 119; PSP —2.

SENADORES — Mario Ramos 131; João Amazonas 59; João Mangabeira 11; Heitor Beltrão 112.

3.ª JUNTA 14.ª ZONA 4.ª SEÇAO:

LEGENDAS — ATD — 43; ED — 1; PCB — 94; PDC — 1; PPB — 4; PRP — 9; PR — 63; PRD — 7; PTB — 65; PTN — 13; UDN — 33; PSP — 2.

SENADORES — Mario Ramos 159; João Mangabeira 1; João Amazonas 108; Heitor Beltrão 30.

3.ª JUNTA 15.ª ZONA 26.ª SEÇAO:

LEGENDAS — ATD — 60; ED — 4; PCB — 76; PDC — 2; PRP — 6; PR — 51; PRD — 6; PTB — 39; PTN — 10; UDN — 18; PSP — 2.

SENADORES — Mario Ramos 148; João Mangabeira 1; João Amazonas 86; Heitor Beltrão 30.

3.ª JUNTA 15.ª ZONA 23.ª SEÇAO:

LEGENDAS — ATD — 35; ED — 5; PCB — 70; PRP — 6; PR — 34; PRD — 5; PTB — 88; PTN — 8; UDN — 18; PSP — 2.

SENADORES — Mario Ramos 142; João Amazonas 84; João Mangabeira 4; Heitor Beltrão 28.

5.ª JUNTA 7.ª ZONA 6.ª SEÇAO:

LEGENDAS — ATD — 25; ED — 10; PCB — 23; PDC — 1; PPB — 1; PRP — 8; PR — 25; PRD — 5; PTB —45; PTN — 1 UDN — 71; PSP — 3.

SENADORES — Mario Ramos 104; João Mangabeira 8; João Amazonas 33; Heitor Beltrão 68.

8.ª JUNTA 14.ª ZONA 3.ª SEÇAO:

LEGENDAS — ATD — 58; ED — 7; PCB — 84; PDC — 5; PPB — 3; PRP — 5; PR — 61; PRD — 4; PTB — 50; PTN — 15; UDN — 33; PSP — 6.

SENADORES — Mario Ramos 184; João Mangabeira 6; João Amazonas 95; A. Bitencourt 1; Heitor Beltrão 49.

8.ª JUNTA 11.ª ZONA 55.ª SEÇAO:

LEGENDAS — ATD — 26; ED — 2; PCB — 106; PDC — 5; PPB — 5; PRP — 3; PR — 30; PRD — 8; PTB — 86; PTN 12; UDN — 17; PSP — 2.

SENADORES — Mario Ramos 23; João Mangabeira 1; João Amazonas 123; Heitor Beltrão 29.

6.ª JUNTA 1.ª ZONA 142.ª SEÇAO:

LEGENDAS — ATD — 27; ED — 8; PCB — 63; PDC — 6; PRP — 9; PPB — 2; PR 25; PRD — 5; PTB — 59; PTN — 19; UDN — 53; PSP — 5.

SENADORES — Mario Ramos 130; João Mangabeira 4; João Amazonas 106; A. Bitencourt 3; Heitor Beltrão 60.

Desentendimentos na ala borghista do P.T.B. de São Paulo

Houve, na última assembléia do P.T.B., em São Paulo, residida pelo sr. Hugo Borghi, desentendimentos que ameaçam seriamente dividir a ala borghista.

Entre os novos que se rebelaram contra a tutela do sr. Borghi que foi reconduzido à presidência do diretório regional de São Paulo, estão os srs. José Milliet Filho e Canuto Mendes de Almeida, excluidos do referido diretório, embora o último tenha sido candidato do partido ao Senado Federal. O "expurgo" no P.T.B. paulista será levado até o fim, devendo ser alijados todos os que não forem reconhecidamente partidários incondicionais do senhor Borghi.

PARA SENADOR

AMAZONAS

S. NUNES (UDN)	9.211
Cunha Melo (PSD)	7.050

PARA'

AUGUSTO MEIRA (PSD)	64.012
P. Maranhão (Coligação)	43.221

MARANHÃO

V. FREIRE (PPB)	30.971
J. Neiva (PPB)	30.39[illegible]
G. Rego (PSD)	12.256
Moreira Lima (PSD)	12.678
Ribeiro Viegas (PR)	11.051
Tavares Neves (PR)	10.896
Vieira Silva (UDN)	2.618
Pires Leal (UDN)	2.837

PIAUI

L. GONÇALVES ALVES (UDN)	48.525
J. Ferreira (UDN)	48.337
Mirocles Veras (PSD)	45.570
Hugo Napoleão (PSD)	41.265

CEARA'

F. TAVORA (UDN)	15.018
M. Pimentel (PSD)	13.563
C. Cais (PTB-PCB)	6.957

RIO GRANDE DO NORTE

JOÃO CAMARA (PSD)	55.186
Juvenal Lamartine (UDN)	51.143

PARAIBA

J. AMERICO (UDN-PSD)	70.208

PERNAMBUCO

APOLONIO SALES (PSD)	51.199
Arruda Câmara (PDC)	46.840
Alcedo Coutinho (PCB)	42.153

ALAGOAS

GAL. GOIS MONTEIRO (PSD)	31.816
Costa Rego (UDN)	22.034

SERGIPE

MAYNARD GOMES (PSD)	32.825
G. Cardoso (UDN)	19.960

BAHIA

L. ALVES (PTB)	56.428
Pereira Moacir (Coligação)	50.895
O. Gomes (ED)	15.426

ESPIRITO SANTO

J. S. NEVES (PSD)	51.176
P. Bley (PR)	19.911
Padre Ponciano (PRP)	15.356

RIO DE JANEIRO

FRANCISCO TINOCO (PSD)	67.723
Galdino Vale (UDN)	43.342
Tarcisio Miranda (PTB)	12.985

SÃO PAULO

E. VIEIRA (PSP)	194.231
Candido Portinari (PCB)	184.193
Canuto Mendes (PTB)	160.218
R. Simonsen (PSD)	158.988
Cesar Vergueiro (PSD)	158.304
Melo Morais (PTB)	128.314
Ernesto Leme (UDN)	95.993
Sampaio Dória (UDN)	93.381

PARANA'

A. SANTOS (Coligação)	74.793
R. Barroso (PR)	42.856

SANTA CATARINA

F. FALOTI (PSD)	87.175
L. Correia (PSD)	85.624
A. Konder (UDN)	70.283
B. Filho (UDN)	70.221

RIO GRANDE DO SUL

SALGADO FILHO (PTB)	144.691
O. Vergara (PSD)	106.302
J. Machado (UDN-PL)	56.639
F. Contreiras (PRP)	24.477
Trifino Correia (PCB)	23.066

MINAS GERAIS

BERNARDES FILHO (Coligação)	258.117
Benedito Valadares (PSD)	139.668

GOIAZ

A. NASSER (UDN)	40.311
P. Fleury (PSD)	31.348

MATO GROSSO

FILINTO MULLER (PSD)	21.781
Celestino Cardoso (UDN)	17.503

CHOQUES ENTRE A POLICIA E A MULTIDÃO, EM PORTUGAL

(Conclusão da 1.ª pág.)

res junto ao Monumento Dos Precursores da República.

A tarde, um grupo numeroso de manifestantes, partiu da Avenida dos Aliados, em direção ao Cemiterio, para prestar a sua homenagem. No grupo contavam-se numerosas senhoras.

Cerca das 14,30 e conforme o apelo feito à população pela Comissão Distrital do M. U. D., os manifestantes começaram a dirigir-se para o cemiterio do Prado de Repouso. Porem, as portas daquele cemiterio encontravam-se fechadas e guardadas por forças de policia, armadas de espingardas. As pessoas que chegavam iam agrupando-se à distancia.

Entretanto, de outras localidades da cidade organizaram-se grupos, que iam engrossando, e que procuravam dirigir-se para o cemiterio. Forças de policia com cassetetes frustaram, porem, os intentos dos manifestantes dispersando-os à cacetada, nas embocaduras das ruas que conduziam àquele recinto, principalmente à entrada do Jardim de S. Lazaro. Impedida de entrar no cemiterio, a multidão que ali se juntara, organizou-se então em cortejo para o centro da cidade, levando à frente ramos de flores que deveriam ter sido depostos no pedestal do Monumento aos Percursores da República.

O choque

Quando este longo cortejo, cada vez mais aumentado pela população, passava junto do Café da Brasileira, foi atacado por forças da policia armadas de espingardas e metralhadoras.

A multidão, soltando vivas à República, à Democracia e à Liberdade, dispersou-se em correrias pelas ruas próximas. Cerca de 3 carros de policiais equipados e municiados com aquelas armas, um dos quais com policiais de capacetes de aço chegaram à Praça de D. João IV e Avenida dos Aliados, para onde parte da multidão se digira.

Junto do Café da Brasileira, um velhote foi agredido à coronhada na cabeça tendo de ir receber curativos no Hospital de Misericordia e outras pessoas sofreram ferimentos sem gravidade.

A pouco e pouco a multidão indignada dispersou-se. Durante o resto da tarde não se registraram mais incidentes.

No cortejo que se realizou junto do cemiterio e que depois se dirigiu para o centro da cidade, encorporaram-se tambem representantes das Comissões Distritais do Porto e Coimbra do Movimento da Unidade Democrática.

À noite, no Teatro Rivoli, conforme estava anunciada realizou-se a grande sessão de Homenagem aos Precursores e Mártires da República, convocada pela M. U. D.

Muito antes das 21 horas já aquela vasta sala de espetáculos se encontrava repleta, vendo-se ao centro, nos camarotes bandeiras nacionais. Entretanto enquanto a casa ia enchendo, dentro da sala produziram-se grandes, eloquentes, entusiásticas manifestações que atingiram o rubro do entusiasmo, enquanto se ouviam ininterruptamente em côro os Hino Nacional e da Juventude Democrática e vivas à república, à Liberdade e à Democracia.

Em certo momento o sr. dr. Ruy Luis Gomes, assomou ao palco e aproximando-se do microfone, pediu à assistencia que se mantivesse mais calma. A multidão aclamou-o com vibrantes manifestações de aplausos que dificilmente se apagaram, não obstantes aquele professor continuar a pedir calma.

Trechos de um discurso

Dentre os discursos pronunciados o de maior destaque foi o do professor Lobo Vilela, membro da Comissão Central da M. U. D. que foi recebido com vibrantes palmas e vivas. O orador disse: "É florescencia no espirito democrático a Revolução de 31 de janeiro, traduz o impulso patriótico que irrompe nos momentos mais críticos da nacionalidade, para marcar diretrizes redentoras a ansia da liberdade que, desde os mais recuados tempos, da nossa historia, se manifesta, como uma característica racial".

E prosseguindo: "A Revolução republicana de 31 de janeiro de 1891, foi um pretexto veemente contra a politica imprevidente e inabil que mutilou o nosso patrimonio colonial, contra o descalabro da administração pública, contra as arbitrariedades e violencias do Poder. Era a consciencia nacional que se insurgia contra aqueles que a sufocavam depois de a ter traido. Os partidos monárquicos eram clientes que disputavam o Poder para saciar apetides ou satisfazer vaidades (Grandes aplausos).

Depois de se referir a época de administração de Fontes Pereira de Melo, prosseguiu: "Sem opinião pública devidamente esclarecida e informada, sem um sistema representativo sério e eficaz, a baixa craveira dos nossos estadistas não tem encontrado necessario corretivo nem estímulo indispensavel. Daí, o circulo vicioso em que temos vivido: estadistas inéptos que asfixiam toda a vida nacional e que por isso mesmo não encontram no meio apático que criam as energias necessarias para a reforma dos nossos costumes.

O orador frequentes vezes foi interrompido com aplausos, prossegue: "E os destroços acumularam-se cada vez mais num mundo que incessantemente se reconstroi e rejuvenece pela difusão da cultura, pela ilucidação pública dos problemas humanos e nacionais, pela iniciativa individual coordenada e não mutilada, pela convergencia de esforços em objetivos refletidamente procurados e claramente definidos.

"Por isso assistimos as exibições grotescas, no decurso da nossa historia de pequenos tartufes de mentalidades primitivas com propaspias de genios e infaliveis, desvanecidos com as suas inábeis e imprudentes cabriolas".

Não foi atendido o representante da autoridade

O representante das autoridades neste momento chama a atenção para a violencia das palavras do orador. Há uma interrupção prolongada, pois o representante pretende que a frase seja suprimida, o público, porem, manifesta-se ruidosamente e pede para que o orador prossiga o seu discurso, que continuou: "Pálidos narcisos vivem num deslumbramento de si mesmos. Espiritos superficiais satisfazem-se com as aparencias, e deixam agravar os problemas por falta de soluções adequadas". O orador referiu-se às condições económicas da época e concluiu:

— O Partido Regenerador que havia lançado o violento manifesto contra o governo progressista é chamado ao Poder, arvorado em defensor da Ordem inicia uma repressão violenta e adepta medidas de exceção. Nem sequer foi permitida a cerimonia da deposição de uma coroa no Monumento a Camões.

Uma estrondosa ovação abafou as últimas palavras do orador, seguida de vivas à República, à Democracia e à Liberdade.

Em seguida usaram da palavra os srs. drs. Correia Guimarães, Carlos Cal Brandão José Neves e Luiz Veiga que se referiram ao significado histórico da sessão. Durante os seus discursos, os oradores foram constantemente interrompidos com vibrantes aplausos, tendo o representante da autoridade chamado a atenção do sr. coronel Helder Ribeiro para a fogosidade dos oradores.

FALA SOBRE O CRIME DA CINELANDIA O DR. SILVIO TERRA

(Conclusão da 1.ª página)

mente, muito labatam e se esmeram em deslindar o mistério que, somente, encontra paralelo no "Caso do Edifício Carioca", ainda envolto nas sombras do desconhecido. Razão porque, ontem, à noite, procuramos ouvir o sr. Silvio Terra. Encontramo-lo em sua residência à Praia de Botafogo, n.º 68, 3.º andar, apartamento 303.

Revelando-se bom psicólogo o sr. Silvio Terra surpreendeu-nos com um sorriso denunciador de que já advinhara a razão de nossa visita. Oferecendo-nos uma cadeira, disse-nos:

"— Já me habituei ao trato do jornalista, o eficiente companheiro das nossas batalhas contra o crime. Não concordo com uma coisa: entrevista, não! Agora, um bate papo entre amigos, isto sim..."

"— Com a condição de valer, dr. Silvio" — retrucamos.

"— Está certo, vale!"

E neste tom, a reportagem se colocou em posição de poder abordar com um técnico no assunto, o "Caso Gus Brown" que, realmente, vem despertando as maiores controvérsias principalmente no tocante à orientação das investigações.

"— A Secção de Investigações Criminais — disse-nos, o sr. Silvio Terra — foi criada por minha sugestão, quando se encontrava na Chefia de Policia, o coronel Nelson de Melo. Entretanto, desde cêdo a referida secção carreceu de uma orientação técnica eficiente na descoberta dos denominados "crimes de sangue".

Falha da Polícia

Abordando objetivamente o crime em questão o dr. Silvio Terra falou:

"— Neste caso observa-se, através o noticiário da imprensa, que a Policia Técnica vem falhando. A razão de tal lacuna é, sem duvida, a ausência de um orientador à altura."

Indagamos, no caso que tanto preocupa atualmente a Policia e a opinião pública, se os laudos periciais autorizavam um seu pronunciamento. Respondeu-nos:

"— Não li tais laudos ou melhor, li-os em diferentes trechos, trechos êsses destacados pelos jornais. No entanto, penso que o sangue encontrado em uma das faces do punhal requeria ser examinado. Não sendo compreensivel uma resposta vacilante, isto é, se o mesmo pertencia à vitima, Gus Brown ou não. Pois, cientificamente um "parece" nada representa sendo mesmo contraprudecente dar publicidade a resultados inseguros."

O criminoso "fica" no local

A uma nossa pergunta, o sr. Silvio Terra responde:

— "Perfeitamente. Você diz bem: o criminoso "fica" no local. Deste, do estudo do local, depende em muito a solução em tais crimes. Ora, pode ser que a Policia no caso em apreço tenha tido uma pista segura do autor do crime. Tal pista teria sido esperdiçada. Pois, a descoberta de crimes dependem de severo exame do local, levado a efeito os exames por policiais habeis."

Uma hipótese

Durante alguns minutos o reporter rememora incidentes e detalhes colhidos nos dias que se seguiram ao homicidio perpetrado às 19 horas, em plena Cinelândia. O sr. Silvio Terra, diante de nossas hipóteses, formula a seguinte:

— "Bem. Poderia ter ocorrido que, Gus Brown ao defrontar o criminoso empunhasse o revolver que foi encontrado junto ao cadaver. A arma, segundo consta, tinha a sua carga completa. Uma capsula fora picotada. Não há dúvida que, a vitima, no momento critico, ante a imprestabilidade da arma de fogo, lançou mão do punhal, investindo contra o criminoso. Êste, acredito, não visava o latrocinio. Ao contrário, seria uma pessoa intima das relações do bailarino. Razão pela qual se verificou o número de quatro tiros."

A hipótese de defesa própria

Interrogamos o sr. Silvio Terra e aventamos a possibilidade de, o criminoso, tendo tido um contacto ilicito com o bailarino, fôra por êsse ameaçado de agressão, de ser mesmo assassinado pelo sapateador. Ora, em tal circunstância, o autor da morte de Gus fora levado ao crime para não morrer...

O sr. Silvio Terra, por sua vez, nos interrompe:

— "Sim. É de se aceitar tal hipótese pois, os projectis alojados na parede foram três. O quarto tiro matou o sapateador inglês. O revolver a que aludimos acima tinha uma capsula picotada, indicando que fora empunhado e, nas circunstâncias, contra o criminoso. A vitima usou ainda o punhal.

Ora, admitida a hipótese que você aventou, o criminoso disparou a sua arma visando alto, três vezes e, na quarta vez, diante do perigo, abaixou-a, ocasião em que Gus Brown tombou mortalmente ferido."

Wanda

A palestra nos leva às personagens envolvidas no misterioso crime. Ao citarmos o nome de Wanda Brown, diz o sr. Silvio Terra:

"— Não acredito na participação direta de Wanda. Mulher inteligente, ela não iria confiar uma tarefa tão perigosa a alguem que, facilmente, pudesse comprometê-la. Ser-lhe-ia facil atrair o bailarino a um lugar ermo e matá-lo. Não creio que ela se envolvesse num crime cuja cena foi o centro mais transitado da cidade. Acresce que, os tiros disparados, em número de quatro, despertariam como despertaram, a atenção de vizinhos, tornando-se impossivel sinão a fuga, pelo menos poder o criminoso assegurar a impunidade desejada por êle. Ali, na verdade, quem fosse com deliberação de matar, usaria um objeto qualquer, uma arma, enfim, "silenciosa" e não um revolver..."

Logo a seguir, o ex-chefe da Seção de Segurança Pessoal da Diretoria Geral de Investigações, aditou:

— "É possivel que Wanda possa fornecer elementos à elucidação do crime, uma vez que é ela intima do assassinado, sendo natural que conheça inúmeras pessoas que conviviam com a vitima, dentre as quais estaria o matador do bailarino."

Quem deveria estar à frente das investigações

Já ao concluir a sua entrevista, o sr. Silvio Terra declarou:

"— Quem deveria estar à frente das investigações era o dr. Alberto Tornaghi, diretor da Divisão de Policia Técnica por estar vinculada à sua pessoa a Seção de Investigações criminais. Mas, esta autoridade, não apareceu no local do crime.

Golpeado a navalha o motorista

O FERIDO FOI SOCORRIDO NA ASSISTENCIA, ESTANDO A POLICIA A' PROCURA DO AGRESSOR

O comissário Silvio Ribeiro Ferreira, de dia ao 14.º Distrito, foi notificado de que na sua jurisdição ocorrera uma agressão, tendo sido a vitima medicada no Posto de Assistencia da praça da República.

Entrando em diligencias, pôde, aquela autoridade, constatar que na rua Estacio de Sá, com esquina de Pereira Franco, o motorista Miguel Nesci com 24 anos, solteiro, residente à rua Rodrigues dos Santos, 33, fôra agredido a navalha por um desconhecido, tendo recebido um golpe no braço direito.

A' hora em que redigiamos esta nota estavam sendo apuradas as causas da agressão, enquanto era procurado o criminoso.

Imprensado pelo auto-caminhão

O COMERCIARIO DEPOIS DE SOCORRIDO, RECOLHEU-SE AO DOMICILIO

Na esquina da avenida Presidente Vargas com Carmo Neto, o comerciante de nacionalidade russa, Isaac Kestemberg, com 46 anos, morador à mesma rua n.º 36, foi vitima de um acidente que lhe causou ferimento no braço direito e contusões várias.

Viajava em um bonde, quando à altura do local indicado, foi imprensado contra o elétrico por um caminhão que passara em grande velocidade.

Socorreu-o o Posto de Assistencia da Praça da República, de onde se retirou depois de pensado.

O 13.º Distrito foi notificado do ocorrido.

FINANÇAS DO DIA

CAMBIO

O mercado monetário funcionou, ontem, em posição estável e com o Banco do Brasil taxando a libra à vista a Cr$ 74,07 14 e o dólar a Cr$ 18,38, para compras.

Aquêle Banco vendia a moeda londrina a Cr$ 75,44 16 e a norte-americana a Cr$ 18,72.

Nessas condições ficou o mercado no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou sem alteração.

Para compras regularam as seguintes

A VISTA — Cr$

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saque:

Pêso boliviano	0,44 [illegible]
Pêso uruguaio	10,49 [illegible]
Pêso chileno	0,[illegible]
Pêso argentino	4,[illegible]
Franco suiço	4,[illegible]
Franco belga	0,42 [illegible]
Escudo	0,75 16
Corôa tchecoslovaca	0,37 [illegible]
Corôa sueca	5,21 [illegible]
Corôa dinamarquesa	3,[illegible]
Dolar	18,72
Libra	75,44 16

Dolar	18,[illegible]

Libra	74,07 16
Pêso uruguaio	10,21 11
Pêso chileno	0,[illegible]
Pêso boliviano	0,43 [illegible]
Pêso argentino	4,[illegible]
Corôa dinamarquesa	3,[illegible]
Corôa sueca	5,11 [illegible]
Corôa tchecoslovaca	0,3[illegible]
Escudo	0,74 73
Franco belga	0,41 [illegible]
Franco francês	0,15 [illegible]
Franco suiço	4,29 [illegible]

CAMARA SINDICAL
MEDIAS DE CAMBIO

Em 10 de fevereiro de 1947.

Londres	75,45 58
França	0,15 79
Nova Iorque	18,73
Portugal	0,76 69
Bélgica (Franco-belga)	0,42 71
Suiça	4,38 04
Suécia	5,21 77
Uruguai	10,00 67
Argentina	4,60 63
Chile	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,81 76.

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores trabalhou, ontem, ativa e com operações de grande vulto nos titulos em evindência.

As Apólices da União estiveram em condições estáveis, as Municipais e Estaduais de Sorteio, firmes.

Regularam francas as Obrigações de Guerra e as Ações de Bancos e Companhias não tiveram alteração digna de registro; tudo como se pode observar em seguida:

NEGOCIOS REALIZADOS E ÚLTIMAS OFERTAS

Espécies e Quant.º	TITULOS	Preços	Ult.ª Ofertas Vend.º	Comp.º
	DIVIDA PÚBLICA:	Cr$	Cr$	Cr$
	UNIAO			
	Apls:			
66	Unif.º	850,00	870,00	845,00
96	D. Emiss.º Nom.º	830,00	835,00	
49	D. Emiss.º Port.	715,00	713,00	711,00
	Obrgs.º			
35	Tes.º 1921	990,00	1.000,00	
178	Ferroviárias	980,00	980,00	
40	Guerra Cr$ 100,00	76,00		76,00
49	Idem Cr$ 200,00	152,00	154,00	152,00
11	Idem Cr$ 500,00	383,00		
57	Idem	385,00		385,00
321	Idem Cr$ 1.000,00	772,00		
156	Idem	773,00		
143	Idem	771,00	772,00	771,00
31	Idem	770,00		
2	Idem Cr$ 5.000,00	3.870,00		
223	Idem	3.880,00	3.885,00	3.880,00
1	Idem	3.900,00		
2	Idem	3.890,00		
	ESTADUAIS:			
	Apls:			
37	Minas Gerais 7% pt. Dec. 1177	795,00	800,00	790,00
312	Minas 1.º Serie	178,50	179,00	178,00
28	Idem 2.º Série	176,00	178,00	175,00
360	Idem 3.º Série	178,00	178,00	177,00
30	E. Rio — Elet.º	960,00	970,00	960,00
43	S.o Paulo	212,00	214,00	213,00
75	Idem Unif.º	1.070,00	1.065,00	1.040,00
	MUNICIPAIS DO D. FEDERAL			
185	Dec. 1535	180,00		180,00
4	Emp.º 1931	150,00		
	DIVIDA PARTICULAR:			
	AÇÕES			
	BANCOS:			
20	Brasileiro de Crédito de Cr$ 200,00	230,00		
96	Português do Brasil Cr$ 200,00 Nom.º	355,00	360,00	350,00
	COMPANHIAS:			
7	Confiança Industrial Cr$ 200,00	370,00		
15	Panair Cr$ 200,00	165,00		
100	Idem	166,00	167,00	165,00
37.500	Industrial e Mercantil de Artefatos de Ferro Cr$ 200,00	210,00		
500	Docas de Santos Cr$ 200,00 port.	215,00	216,00	215,00
60	Sid.º B. Mineira — pt. Cr$ 200,00	432,00	435,00	430,00
40	Vidreira do Brasil (Covibra) de Cr$ 1.000,00	820,00	850,00	800,00
	DEBENTURES:			
81	Bco. Lar Brasileiro Cr$ 200,00 8%	206,00	206,50	204,50

CAFE'

Tipo 7 — Cr$ 40,00

Ontem, o mercado de café trabalhou firme e com as cotações inalteradas.

O tipo 7 foi cotado ao preço anterior de Cr$ 40,00, por dez quilos e durante o dia não houve negócios.

O mercado fechou sem alteração.

COTAÇOES POR 10 QUILOS

Tipos 3 a 6	Nominais
Tipo 7	Cr$ 40,00
Tipo 8	Cr$ 46,50

PAUTA

Estado de Minas Gerais (Café comum)	4,00
Idem, fino	9,7[illegible]
Estado do Rio (Café comum)	4,00

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Leopoldina:	
Estado de Minas	11.963
Espirito Santo	721
Estado do Rio	—
Maritima:	
Estado de Minas	—
Estado de São Paulo	—
Cabotagem:	
Estado do Rio	—
Espirito Santo	4.000
Estado de Minas	—
Armazens Reguladores:	
Fluminense (Rio	—
Espirito Santo	—
Total	16.746
Idem, ano passado	—
Desde 1.º do mês	73.703
De 1.º de junho	1.931.166
De 1.º de julho do ano passado	1.579.878

EMBARQUES

América do Sul	—
América do Norte	—
Asia	—
Europa	1.575
Cabotagem	—
Total	1.575
Desde 1.º do mês	92.983
Desde 1.º de junho	1.587.115
Existência	740.373
Café despachado para embarques	77.318

AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou, ontem, em posição sustentada e com as cotações inalteradas.

Os negócios realizados foram regulares e o mercado fechou sem alteração.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 3.349 sacos, sendo 1.316 de Campos e 1.933 de Minas. Sairam ditos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco Cristal	161,00
Cristal amarelo	153,30
Mascavinho	142,8[illegible]
Mascavo	142,7[illegible]

ALGODAO

O mercado de algodão em rama continua em condições de firmeza e com os mesmos preços da tabela anterior.

Os negócios levados a efeito foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 1.327 fardos, sendo 1.161 de Natal e 166 de Pernambuco. Sairam 300 e ficaram em depósito 17.367 ditos.

COTAÇOES POR 10 QUILOS

	Cr$
Fibra longa:	
Seridó	Cr$
Tipo 3	139,00 a 140,00
Tipo 4	130,00 a 132,00
Fibra média:	
Sertões	Cr$
Tipo 4	124,00 a 126,00
Tipo 5	114,00 a 116,00
Fibra curta:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	106,00 a 108,00
Mata	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	Nominal
Paulista:	Cr$
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	120,00 a 122,00
Ceará:	

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado ontem, foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Feijão (sacos)	1.496	128
Farinha (sacos)	—	300
Arroz (sacos)	—	1.09[illegible]
Milho (sacos)	3.223	—
Açucar (sacos)	3.333	—
Banha (caixas)	—	170
Manteiga (quilos)	10.728	—
Batatas (sacos)	4.863	—

MERCADO DE CAFE'

SANTOS, 11 (Asapress) — O mercado de café funcionou no disponivel calmo e desinteressado. Poucos foram os exportadores que classificaram e ofertaram somente para os cafés de boas qualidades. O café de bebida Rio da zona da Mata, obtiveram algumas ofertas, recusadas pelos vendedores por que eram muito baixas. Foram poucas ainda as ordens de compras enviadas pelos centros de consumo. Há em estoque 2.243.938 sacas.

O mercado de entregas diretas abriu calmo, cotando-se fevereiro, como mês corrente, a Cr$ 88,00. Na Caixa de Liquidação de Santos foram legalizadas desde 1.º do mês, 81.750, e desde 1.º do ano, 419.000 sacas.

Foi paralisado o contrato B no termo. O contrato C funcionou calmo, sem negócios, com poucas ofertas, registrando-se uma baixa de quarenta centavos para dezembro. No fechamento vendas de mil sacas para dezembro a Cr$ 91,60. Dezembro registrou alta de ..., o contrato C esteve estável, com vinte centavos, permanecendo os demais inalterados.

A Bolsa Oficial de Café fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 97,50, tipo 4, mole; Cr$ 95,00, tipo 4, duro, e Cr$ 56,00, tipo 8, bebida Rio.

Segundo o Sindicato dos Corretores de Café, desde 1.º do mês, foram vendidas no disponivel, 23.193 sacas.

O MERCADO DE ALGODÃO

S. PAULO, 11 (Asapress) — O Mercado de algodão de São Paulo regulou pouco movimentado, com negócios montantes a 91.500 arrobas, registrando-se vendas somente para o contrato B, não se verificando cotações no contrato A. O mercado foi estável, com alta geral de um cruzeiro para compradores e vendedores. O tipo 5, por arroba, foi cotado a Cr$ 169,00 e Cr$ 170,00.

Vida Militar

ESTANTE MILITAR

"BOLETIM" COMEMORATIVO DO 9.º ANIVERSARIO DA BIBLIOTECA MILITAR — BOLETIM DE INFORMAÇÕES — 1946

A questão do "bom livro" na coleção da BIBLIOTECA MILITAR, que é talvez o mais delicado problema da vida daquela instituição, mereceu recentemente demorada discussão por parte do General Paula Cidade no seu "Boletim" comemorativo do 9.º aniversário da BIBLIOTECA.

"E' natural — escreve o General Paula Cidade — que a Comissão Diretora queira dar sempre os melhores livros aos nossos leitores. A dificuldade está em saber o que é realmente um bom livro. Nêsse pleito, a sentença varia com o temperamento e as necessidades ocasionais do leitor".

Estamos perfeitamente de acôrdo em que não é fácil eleger um bom livro, mas já não será tão difícil, convenhamos, identificar um mau livro... Quantas vezes nos achamos em dúvida ao julgar um livro! Hesitamos em classificá-lo BOM; só sabemos que não é mau. Quando, porém, o livro não presta a impressão é pronta e indubitável.

Também é verdade que a sentença sôbre o valor de um livro "varia com o temperamento e as necessidades ocasionais do leitor". Certamente quem tem apurada cultura literária não pode apreciar qualquer romance, como quem é afeito aos estudos históricos, geográficos, sociais ou econômicos, não pode impressionar-se facilmente com qualquer obra dêsses assuntos.

Mas não será essa, positivamente, a sorte de julgamento que deve recair sôbre os livros da BIBLIOTECA MILITAR. Por aí teríamos o que o "Boletim" muito justificadamente repele, isto é, que "a Biblioteca só publique grandes livros, os livros que hão de passar à posteridade", porque então será "melhor fechar-lhes as portas".

O extremo opôsto dêsse critério teríamos pela adoção da um confortável conceito que o "Boletim" nos ministra, segundo o qual "boa obra literária é aquela que está bem escrita, que contém matéria construtiva e, mais que tudo, a que agrada ao leitor".

Nem tanto ao mar nem tanto à terra. Nem unicamente obras primas, nem "bons livros" aferidos pela fôrma arbitrada pelo "Boletim".

Sem querer caracterizar o "bom livro", o que é sempre precário, pois que há mil coisas que podem interferir nêsse conceito, ora para bem ora para mal, desejamos, todavia, insistir na impugnação dos máus livros. E temos a certeza de que é fácil policiar a coleção da BIBLITECA MILITAR. Veja-se a "Brasiliana", veja-se a "Coleção Documentos Brasileiros", para só referir as duas mais conhecidas coleções de estudos brasileiros: não são constituídas de obras obrigatòriamente excepcionais, mas guardam um alto nível, não há livros inferiores em nenhuma das duas.

Isto é o que se quer da BIBLIOTECA MILITAR, quando se reclamam "bons livros" na sua coleção. — (CONTINUA).

UMBERTO PEREGRINO.

MINISTERIO DA GUERRA

Fixado em 450 o número de matrículas na Escola Militar — Amanhã a entrega dos prêmios aos vencedores do Campeonato do Cavalo d'Armas —Vaga de major — Escolhida a turma que representará a 1.ª R. M. na E. E. F. E. — A cerimônia de hoje na Diretoria de Saúde — Exames no Colégio Militar — Boletim da Diretoria do Pessoal

Segundo aviso ontem assinado pelo ministro Canrobert Pereira da Costa, o número de matrícula para o corrente ano na Escola Militar de Rezende é fixado em 450.

GENERAL ESPERADO:

Está sendo esperado nesta Capital no próximo dia 16 o general Onofre de Lima, que deixou o comando da 10.ª R. M., para candidatar-se ao governo do Estado do Ceará.

COMANDO DO 1.º B. S.:

Por ordem do general Zenobio da Costa deverá continuar no Comando do 1.º Batalhão de Saude aguardando a apresentação do seu substituto, o Major Médico Renato Varandat de Azevedo.

ENTREGA DE PREMIOS:

Realizar-se-á amanhã às 17 horas no Clube Militar, a entrega dos premios aos vencedores no Campeonato Regional do Cavalo d'Armas.

Para a cerimonia, que se revestirá de solenidade, o General Comandante da Zona Militar do Leste e 1.ª Região Militar convida os Srs. Generais e Oficiais em serviço nesta Guarnição.

Uniforme: 4.º (Tunica branca, calça cinza).

ENCERRAMENTO DE CURSO:

O Curso Especial de Equitação levou a efeito ontem, em seu Quartel, no Realengo, a solenidade de encerramento de seus cursos referentes ao ano de 1946. As solenidades foram presididas pelo ministro da Guerra e contou com a presença de elevado numero de pessoas, bem como oficiais de todas as Armas e Serviços.

SARGENTO CHAMADO:

Está sendo chamado a Seção Especial da FEB, o 1.º sargento Miltino Vieira de Paiva, para tratar assunto de seu interesse.

REASSUNÇÃO DO COMANDO DA E. E. M.:

Reassumiu o Comando da Escola do Estado Maior do Exército, o general Alencar Araripe, que se encontrava em férias.

GENERAIS COM O MINISTRO:

O Ministro Canrobert Pereira da Costa, recebeu, ontem em seu gabinete de trabalho no Palacio do Exército os generais Mario Travassos, Fiuza de Castro, Mendes de Morais Alencar Araripe e Arambuja Brilhante.

NOVO ADJUNTO DA A. D.-2:

Segundo uma comunicação do Ministro da Guerra ao diretor do Pessoal foi nomeado adjunto da Artilharia Divisionária da 2.ª Região Militar o major Haroldo Bittencourt Brigido.

PEDIU REFORMA:

Acaba de solicitar transferencia para a reserva remunerada o major José Pedrosa dos Reis.

NO RIO O CORONEL BARROS FALCÃO:

Para participar de uma reunião promovida pelo Ministério da Viação, destinada ao estudo em conjunto das comunicações terrestres e transportes marítimos, em São Paulo, veio ao Rio, o coronel Oscar de Barros Falcão. Esse oficial superior exerce as funções de comissário militar da Rede n.º 8, de São Paulo.

CLASSIFICADO NO 5.º R. I.:

O 1.º Tenente Murilo Olavio de Barros foi dispensado das funções de auxiliar de instrutor do 1.º ano do Curso de Armas do Corpo de Cadetes e classificado no 5.º R. I., de Lorena.

MATRICULADOS NA E. E. F. E.:

Foram indicados para efetuar matricula no corrente ano na E. E. F. E., os seguintes oficiais da 1.ª Região Militar:

— Curso de Instrutores de Educação Fisica:

Arma de Infantaria — 1.ºs Tenentes Vitalio Damazio de Sá, da Cia. Gd. Q. G., José de Freitas Lima Serpa, do 1.º R. I., Antonio Miguel Ribeiro do Rosário do 2.º R. I. e 2.º Tenente Lauro Parsense de Faria do 3.º B. C.;

Arma de Cavalaria — Capitão Eduardo Rocha de Oliveira, do 1.º R. C. Gd., 1.ºs Tenentes Lanes de Souza Caminha, do 2.º B. C. C. e João Sebastiano Fonseca Neto, do 1.º R. C. Gd. e 2.º Tenente Diotrido Trotta, do 1.º R. C. Gd.;

Arma de Artilharia — 1.ºs Tenentes Frederico Viana Torres, do 1.º G. Fev. A. C., Bento Davi Gomes, do I/1.º R. A. A. Aé., Gabriel Amaral Alves, da E. M. Rezende, Francisco Boaventura Cavalcanti Junior, do 1.º G. O. — 105 e Roberto de Carvalho Melo, do 3.º B. I. A. C. e 2.º Tenente Ari Soares, do III/1.º R. O. — 105.

Arma de Engenharia — 1.ºs Tenentes Arnaldo dos Santos Dias e Gernes da Silva Costa, da Cia. Esc. Trns.

Os oficiais acima deveriam estar apresentados à E. E. F. E. até ontem.

Não constam da presente indicação, por não terem satisfeitos as exigencias em vigor para a matricula, os seguintes oficiais indicados pela 1.ª R. M.:

Para o Curso de Instrutores de Educação Fisica:

Arma de Cavalaria — Capitão Braz Teixeira Filho, 1.º Tenente do Q. A. O. Helio de Araujo Vieira;

Arma de Artilharia — Capitão Adalberto Vilas Boas;

Arma de Engenharia — 1.º Tenente Silvio Coelho;

Para Curso de Mestre d'Armas:

Arma de Infantaria — 1.º Tenente Paulo Paiva Coelho.

CHEFIA DA 4.ª SEÇÃO DO E. M. R.:

Em virtude de ter entrado em gozo de férias regulamentares o Tenente Coronel Osmar Soares Dutra, assumiu a Chefia da 4.ª Seção do E. M. R. o Major Paulo Francisco Torres, da 2.ª Seção do E. M. R., acumulativamente com as suas funções nesta Seção.

ENTREGA DE CONDECORAÇÕES DE GUERRA:

Realiza-se hoje, às 15 horas, na Diretoria de Saude, a cerimonia de condecoração dos oficiais e civis agraciados pelo governo com a "Medalha de Guerra", pelos serviços prestados por ocasião da segunda grande Guerra Mundial. Para o ato, que se revestirá de solenidade, o Gal. Dr. Florencio de Abreu convida os diretores de Estabelecimentos subordinados sediados nesta Capital que se farão acompanhar de três oficiais. Uniforme: calça cinza, túnica branca, desarmado, com passadeiras.

Para esse fim foram convidados a comparecer a Diretoria de Saude os seguintes oficiais e civis agraciados:

Tenentes Coroneis — Artur Luiz Augusto de Alcantara — Herbert Janson Ferreira e Azais de Freitas Duarte;

Majores — Abelardo Calmon de Oliveira — Francisco de Paula Rodrigues Leivas — Guilherme Machado Hautz — Hermilio Gomes Ferreira — José Ferreira de Barros — Olavio José do Amaral — I. Odorico de Albuquerque Barreto — Saturnino de Oliveira Filho e Osvaldo Monteiro;

Capitães — Ademar Bandeira — Alfredo Gomes da Fonseca — Amado Salvado Alfano Cardoza — Anibal Olimpio Medina de Azevedo — Aurino de Morais — Donato Gonçalves da Luz — Geraldo Magela Bijos (Aeronáutica) — João Cesar de Oliveira — João Elent — João Muniz da Gama e Souza — Lauro de Abreu Coutinho — Luiz Didier — Luiz Felipe Santayana de Castro — Milton Alvarenga — Moacir Ribeiro da Luz — Neir Alves de Miranda — Olivio Vieira Filho — Olinto Luna Freire do Pilar — Osvaldo Moura Brasil do Amaral — Paulo Cruz Monteiro Veloso — Samuel Santos Freitas — Thiers Rodrigues de Almeida — Roberto Corrêa de Souza e Wilson Gomes Santiago;

1.ºs Tenentes — Ciro Gonçalves Siqueira (Aeronáutica) e João Batista Pessoal Muniz;

2.º Tenente — Francisco Pessoa Guedes;

Major da Reserva — Francisco de Castro Araujo;

Capitães da Reserva — Ataide Gonçalves Lopes e João Gervais Cavalcanti Vieira;

1.ºs Tenentes da Reserva — Everaldo Marques dos Santos e José Regis Pacheco Pereira;

2.ºs Tenentes da Reserva — Almir de Almeida Guimarães — Armenio Flores — Carlos Americano D'Avila — Eliezer de Menezes Simões e Raimundo Ursulino Barbosa.

Civis — Aristarco Ramos — Osvaldo Pinheiro de Campos e Zenith Brasileiro Martins Portilho.

No Colégio Militar

Realizar-se-ão amanhã, os exames das matérias que se seguem, para os alunos n.os:

2.ª série cientifica — FRANCES — às 13 horas — Prova escrita para o aluno n.º — 1252.

1.ª série cientifica — FRANCES — às 13 horas — Prova escrita para os alunos n.os — 560 — 697.

1.ª série cientifica — ALGEBRA — às nove horas — Prova Oral para os alunos n.os — 580 — 657 — 626 — 1293 — 95 — 375 — 430 — 449 — 465 — 548 — 566 — 638 — 650 — 690 — 707 — 728 — 784 — 825 — 941.

4.ª série ginasial — DESENHO — às nove horas — Prova grafica para os alunos n.os — 70 — 773 — 90 — 373 — 659 — 684 — 965 — 968 — 237.

4.ª série ginasial — LATIM — às nove horas — Prova Oral para os alunos de n.os — 589 — 614 — 508 — 559 — 644 — 637 — 682 — 715 — 782 — 784 — 182 — 411 — 340 — 1003.

4.ª série ginasial — FRANCES — às nove horas — Prova Escrita para os alunos n.os — 150 — 78 — 414 — 450 — 968 — 987.

3.ª série ginasial — MATEMATICA — às nove horas — Prova Oral para os alunos n.os — 43 — 158 — 908 — 1068 — 13 — 68 — 94 — 147 — 221 — 228 — 973 — 1137 — 694 — 235 — 586 — 134 — 469 — 830 — 227 — 892.

3.ª série ginasial — DESENHO — às nove horas — Prova grafica, para os alunos n.os — 1008 — 77 — 87 — 219 — 378 — 473 — 499 — 500 — 698 — 733 — 1001 — 1002 — 1005 — 1110 — 874 — 915 — 1138 — 949 — 1141 — 385 — 468 — 782 — 838 — 914 — 915 — 911.

2.ª série ginasial — DESENHO — às nove horas — Prova grafica para os alunos n.os — 1169 — 8 — 51 — 58 — 62 — 139 — 203 — 1013 — 1146 — 1181 — 280 — 1221 — 353 — 759 — 830 — 981 — 986 — 154 — 241 — 245 — 744 — 795 — 922 — 962 — 1069 — 1100 — 1120 — 1177 — 1232 — 1382 — 892 — 674.

1.ª série ginasial — DESENHO — às nove horas — Prova grafica, para aluno n.º — 384.

Não haverá 2.ª chamada e qualquer duvida que os alunos tenham sobre chamadas de exames, deverão comparecer, com antecedencia, à Subdiretoria do Ensino Fundamental, para os devidos esclarecimentos.

Boletim da Diretoria do Pessoal

"MINISTÉRIO DA GUERRA — DEPARTAMENTO GERAL DE ADMINISTRAÇÃO — DIRETORIA DO PESSOAL — GABINETE — Q. G. DO EXERCITO — CAPITAL FEDERAL, 11 DE FEVEREIRO DE 1947 — BOLETIM INTERNO NUMERO — 35 —

— Publico de ordem do Ministro, para a devida execução, o seguinte:

— MATRICULA DE OFICIAIS NO CURSO ESPECIAL DE EQUITAÇÃO.

— Designo, por necessidade do serviço, para efetuar matricula no Curso Especial de Equitação, os oficiais abaixo mencionados, da Arma de Cavalaria, os quais são, em consequencia transferidos para o Q. S. G.:

— Capitão Auleta de Albuquerque Puertas, do Q. O. (14.º R. C. — (D. Pedrito)); 1.ºs Tenentes — Jocelin Louis Baun, do Q. S. P. (aux. instr. de Cavalaria da E. M. Rezende); Marcio Falcão de Azevedo do Q. S. P. (auxiliar de Instrutor de Cavalaria da E. M. Rezende); Armando Oscar Varela de Almeida, do Q. O. (R. C. Gds. — Distrito Federal); Aécio Marrot Coelho, do Q. O. (R. C. Gds. — Distrito Federal).

— Os oficiais acima deverão se apresentar ao C. A. E. R. até o dia 25-2-947.

— MATRICULA NO CURSO DE EQUITAÇÃO —

— Designo, por necessidade do serviço, o capitão de Cavalaria, Felicio de Paula, para efetuar matricula no Curso Especial de Equitação.

— O referido oficial deverá se apresentar ao C. A. E. R. até o dia 23-2-947.

— MATRICULAS DE OFICIAIS NO CURSO "B" DO C. I. D. A. Aé.

— Sejam matriculados no Curso de C. I. D. A. Aé. os seguintes Oficiais:

a) — por terem sido seus requerimentos despachados favoravelmente pelo Cmt. do C. I. D. A. Aé.:

— 2.ºs Tenentes — Murilo Jorge Biorthe e William Stockler Pinto do 6.º G. O. 75 — Dô. (Castro).

b) — compulsoriamente.

— 1.ª R. M. — 1.ºs Tenentes — Sergio Faria Lemos da Fonseca — Jorgio Rodrigues Leite Pitanga e Geraldo Figueiredo de Castro e 2.º Tenente Valdir Gonçalves da Silva Lima, todos do I-1.º R. A. A. Aé.;

— 2.ª R. M. — 2.ºs Tenentes — Edgard de Castro Oto e Washington Tibagy Ribeiro de Almeida, do I-2.º R. A. A. Aé.;

— 4.ª R. M. — 2.º Tenente Luiz Geraldo Teikal, do I-4.º R. O. — 105;

— 7.ª R. M. — 2.º Tenente Oscar José da Silva Junior, do I-7.º R. O. — 105;

c) — de acôrdo com as instruções para o funcionamento do C. I. D. A. Aé., os oficiais deverão se apresentar aquele Centro até o dia 20 do corrente.

— APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS —

— Apresentaram-se ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes Oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA — CORONEL — Oscar de Barros Falcão, da C. Rede n.º 2, por ter de regressar para S. Paulo; TENENTES CORONEIS — Emanuel Graça de Araujo Franco, do Q. S. G. por haver mudado de residencia; Carlos de Magalhães Fraentel, da C. R. M. EE. UU. por ter regressado de São Paulo; — CAPITAES — Valter Pinto de Morais, do C. I. D. A. Aé., por ter regressado do Rio Grande do Sul, aonde fora em gozo de férias; Galdion Tavares de Souza, do 3.º C. A. Cav. 75, por ter regressado de Cambuquira, onde se achava em gozo de ferias e recolher-se à sua Unidade, em Alegrete (R. G. do Sul); Valfredo Agnelo Moss dos Reis, da F. J. F. por conclusão de férias e entrar em transito; Manuel dos Santos Lage, da F. I. por conclusão de férias e entrar em transito para a F. I.; José Marcos Bezerra Cavalcanti, do Q. S. P. por ter regressado de Cruz Alta, aonde fora com permissão, retornando aquela Cidade no próximo dia 14, ainda em férias; José Good Lima, desta Diretoria, por conclusão dos trabalhos da Comissão nomeada para rever toda legislação referente a promoção de sargentos da qual era membro; Fernando Montagna Meireles da S. G. M. G. por término de férias relativas a 1944 e 1945 e reassumir suas funções; 1.ºs TENENTES — Frederico Viana Torres, do 1.º G. A. C. Ferv. por ter sido indicado para o curso de instrutor de Educação Fisica e recolher-se à Escola; Gabriel do Amaral Alves da E. M. Rezende, por ter vindo de Rezende indicado pela 1.ª R. M. para o curso de instrutor da E. E. F. E.; — Antonio Maria Meira Chaves, do 9.º G. A. Cav. 75 por ter sido designado para matricula na E. E. F. Ex. e terem sido cassadas suas férias a 6-2-947 e ter que regressar a Aquidauana; R-2 — Raul Engelber, do 1.º G. A. C. por haver sido licenciado do serviço ativo do Exército; 2.ºs TENENTES — Heraldo de Oliveira Mota, da 2.ª B. M. A. C. por ter sido indicado para a E. E. F. E. e vir apresentar-se à referida Escola; Claudio Sergio Cossenza, do 1.º G. A. C. M. por ter vindo a esta capital, com permissão para gozar transito iniciado em 23-1-947.

— ARMA DE CAVALARIA — CORONEL — Joaquim Ribeiro Dutra, do G. Rec. Mec. por ter assumido o Comando do G. Rec. Mec.; TENENTE CORONEL — Sandoval Cavalcanti de Albuquerque, do 1.º G. M. M. Rec. por término de férias e ter sido transferido para o 1.º G. M. M. Rec.; MAJORES — Manuel Joaquim da Fonseca Neto, do 11.º R. C. por ter vindo em férias relativas ao período de 1946 e terminar a 12-3-1947; Rubens Rosado Teixeira, Q. T. A. da D. O. F. E. por ter deixado a função de Secretario do Governo do Estado do Rio e continuar a disposição do M. V. O. P. na C. Executiva do Plano Telegráfico Nacional, sem prejuízo das funções de membro da C. Const. Apartamentos para Oficiais na P. Vermelha; Lucio de Azambuja Dias, desta Diretoria, por término da Comissão de que fazia parte; Denisard Moreira Sampaio, do G. Rec. Mec. por ter deixado o Comando do G. Rec. Mec. — 1.ºs TENENTES — Valter Tavares Alves, do 1.º B. C. C. por ter vindo de Porto Alegre em gozo de férias e continuar em gozo das mesmas nesta capital; Edmundo Pereira de Passos, do 2.º Esq. Rec. Mec. por ter vindo a esta capital em gozo de férias; Antonio Paulo de Niemeyer Barreira, do Gr. Rec. Mec., por ter regressado de Bauru, em avião da F. A. B. onde se achava em gozo de férias, excluído da reserva e incluido no Q. A. O.; Breno Doglia Brito da E. M. R. por regressar a Escola Militar de onde veio a serviço.

— ARMA DE ENGENHARIA — MAJOR — Manuel Luiz Rudge, da D. Trns., por ter regressado de Curitiba, por término de dispensa total de serviço; — CAPITAES — Rodolfo Gustavo da Paixão Nelo, do G. M. G. por ter assumido a função de Ajudante de Ordens do Exmo. sr. Ministro da Guerra; Carlos Henrique Rupp, da E. I. E. por ter regressado de Londina, continuando em férias nesta capital, a terminar em 26 do corrente mês; 1.ºs TENENTES — Pedro Manuel de Castro Schneider, do 3.º B. E., por ter sido transferido para o 3.º B. E. e entrado em transito em 10 do corrente; — Antonio Luiz de Morais Filho, do 5.º B. Eng. por ter sido designado para cursar a E. E. F. E.; Balard Ribeiro Freire, do 1.º B. Frv. por ter concluido o transito a 8 e seguir a 11 tudo do corrente mês; 2.º TENENTES — Solon de Figueiredo Menezes, do Q. G.-1.ª R. M., por ter de seguir para Porto Alegre em gozo de férias; Valfredo Moreira da Cunha do Q. G.-8.ª R. M. por vir de Belem do Pará em gozo de 2 periodos de férias.

— ARMA DE INFANTARIA — CORONEIS — Alcides Montenegro Maciel, desta Diretoria, por conclusão do assunto referente à promoção de Sargentos por merecimento, de cuja Comissão fez parte; Hugo Silva, por ter deixado a Interventoria do Estado do Rio de Janeiro e aguardar nova classificação; TENENTES CORONEIS — Pedro Massena Junior, do 1.º B. I. por ter vindo de Barra Mansa a serviço e ter de regressar; Juarez de Vasconcelos, do 2.º R. I. por ter regressado de Marquês de Valença, onde fora a serviço; Alcino Monteiro Avidos, do S. G. E. por ter regressado dos EE. UU. aonde foi estagiar; — MAJORES — Antonio Teixeira de Souza, do 10.º R. I., por ter passado a adido à D. A.; Moaiul Moreira Lima, da E. E. M. — Q. S. G. por ter regressado do Sul, continuando em gozo de férias nesta capital; Jeovah Mota, adido a D. R., por ter obtido permissão para ir a Minas (S. João Del Rei) dentro da licença concedida pela D.R.; — CAPITAES — Valdemar Alexandrino Chaves, do 26.º B. C. por término de transito e aguardar embarque; Miguel Lopes de Siqueira Camucé, desta D. P., por conclusão dos trabalhos da Comissão nomeada para rever toda a legislação referente à promoção de Sargentos, da qual era membro; Darci Pacheco de Queiroz, da E.E.F.E. por ter regressado de Vitória, onde fora em gozo de férias; Ivo Augusto Macedo do 33.º B. C. por interromper o transito e entrar em gozo de um periodo de férias relativo ao ano de 1945 e ficar adido a esta Diretoria para efeito de vencimentos em virtude de término da E. A. O.; Ednardo de Avila Melo, do R. E. por ter regressado de Belo Horizonte e continuar em gozo de ferias; Augusto Diniz de Carvalho, do Q. S. G., por ter de embarcar para Campo Grande, a fim de estagiar no E. M.-9.ª R. M.; Francisco Humberto Ferreira Ellery, do E. P. F. por ter de recolher à Fortaleza; Ernesto Barão de Araujo do III-13.º R. I. por ter permissão para passar o transito nesta capital, iniciado a 6 do corente; José Eduardo Isaacson Cavalcanti, do 13.º R.I. por ter sido classificado no 13.º R. I. desligado do 3.º B. C. C. e seguir destino; Alberto Chahon, da E. T. E. por seguir para Florianopolis em gozo de ferias; Eurico de Avila Rangel, do 6.º R. I. por ter interrompido o transito, ter entrado em gozo de 26 dias de ferias relativas a 1946 e ficado adido a esta Diretoria para fins de vencimentos; Paulo Amancio Cavalcanti, do 18.º B. C. por ter vindo a esta Capital em gozo de férias regulamentares, iniciadas a 10 do corrente; Antonio Pinto de Figueiredo, da E. M. R., por ter regressado de Corumbá, término de transito ter entrado em gozo de periodo de férias relativo a 1945 e ter ficado adido à D. A., para efeito de vencimentos; Candido Nunes da Silva, do 16.º B. C. por término de transito, seguindo destino somente a 19 do corrente por falta de transporte; R-2 — Oberland Filippone Farnilia, do 1.º C. R. por ter-se mudado para a rua Joaquim Caetano 67 — Apartamento 103, Urca — 1.ºs TENENTES — Abelardo Nunes da 3.ª Cia. — II-8.º R. I. — por ter entrado em gozo de dois periodos de ferias referentes 945-46 (in. 6-12-46); — Otavio Pereira da Costa, da E. M. por ter vindo a esta capital a serviço; Mario Heckshor Filho, do 10.º R. I., por ter vindo a esta capital dentro do gozo de ferias e regressar a 12 do corrente; Altamiro Martins Ferro, do 3.º R. I. por ter terminado o transito e seguir destino para sua Unidade; Alcebiades Machado Rangel, do 10.º R. I. por ter entrado em gozo de férias e vir gozá-las nesta capital (sendo um periodo de ferias) e 10 dias de dispensa concedidos pelo sr. General Comandante da 4.ª R. M. a partir de 4-2-47 e terminar a 16-3-947; Geraldo de Gusmão Coelho, do 6.º R. I. por ter sido mandado apresentar-se à E. E. F. E. José Silvestre de Oliveira, do 2.º R. I. por ter sido classificado no 2.º R. I. com procedencia do 40.º B. C. — 2.ºs TENENTES — Heraldo de Alvares Cruz, do 13.º R. I. por ter vindo a esta capital passar parte de suas ferias começadas em 3-2-47; Francisco Olinto de Lima e Souza, desta Diretoria, por término de transito e assumir as funções de Adjunto da 1.ª Seção do Gab. desta Diretoria; Francisco Zoroastro de Souza, desta Diretoria, por haver sido dispensado das funções que vinha exercendo na 1.ª Divisão e assumido as de encarregado do Protocolo e Arquivo desta Diretoria; Renato Nogueira, do 1.º R. I., por ter sido transferido do 16.º B. C. para o 1.º R. I. desligado do transito e recolher-se à sua Unidade; Helio Riello de Melo, do 13.º R. I. por ter vindo de Ponta Grossa a fim de efetuar matricula na E. E. F. E. Renalvo Paiva Rosa e Silva do 3.º R. I. por conclusão de transito e ter que se recolher a sua Unidade pronto para o serviço; — R-1 — Eufrasio José Soares da D. R. por ter entrado em gozo de 8 dias de dispensa, com permissão para ir à Cidade de Belo Horizonte — Estado de Minas Gerais.

— MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS —

— Transfiro por necessidade do serviço, da 3.ª B. A. C. (F. Imbui) para o 1.º G. A. C. (F. S. Cruz) o 1.º Tenente João Carlos Marques Henrique Neto.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinario (1.º B. Ferv.) para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio instrutor do C. P. O. R. da 1.ª R. M. o 1.º Tenente da Arma de Engenharia Mauro de Faria Becker.

— Classifico, por necessidade do serviço, nas Unidades abaixo os seguintes oficiais subalternos do Quadro Auxiliar de Oficiais:

Batalhão de Guardas — Capital Federal — 2.ºs Tenentes Fernando Moreira Galo e Frederico Curio de Carvalho Filho;

Cia. do 6.º B. C. — Ipameri — 2.º Tenente Geraldo Pereira dos Santos;

3.º B. C. C. L. — Santo Angelo — 1.º Tenente Alcione Melo; 1.º Batalhão de Fronteiras — Foz do Iguaçu — 1.º Tenente Alvaraci Vieira Vilhena.

— Nomeio, em substituição ao 1.º Tenente do Q. A. O. Manuel Genito do Carmo, mandado servir na Seção Especial da Força Expedicionaria Brasileira, o dito Labieno Parajara Ferreira Pará, do Quadro Suplementar Geral.

— Em consequencia, o Tenente Genito continua na situação em que se achava anteriormente.

— Transfiro, por necessidade do serviço, o capitão de Cavalaria Orlando Olsen Sapucaia, do 6.º R. C. Alegrete, para o 11.º R. C. — Ponta Porã.

— Transfiro o capitão Felicio de Paulo, da Arma de Cavalaria, do Q. O. (11.º R. C. — Ponta Porã) para o Q. S. G.

— REQUERIMENTOS DESPACHADOS POR ESTA DIRETORIA

— Jason de Oliveira Menezes, 1.º Tenente do Q. A. O. da Arma de Infantaria, pedindo lhe seja contado para efeito de inatividade, o tempo, que serviu como empregado no E. S. da 3.ª R. M. — "Deferido."

— João Alves de Oliveira, Sub-tenente do 20.º R. I. pedindo transferencia para o 13.º R. I. — "Indeferido por falta de vaga. Aguarde melhor oportunidade".

— José Manuel da Costa, 2.º sargento da 1.ª-6.º G.A.C. (Coimbra) pedindo transferencia para o 6.º G. A. C. M. (Santos) — "Indeferido por falta de vaga. Aguarde melhor oportunidade".

— Wilson de Oliveira Silva, 3.º Sargento do Contingente desta Diretoria, pedindo reengajamento por mais 3 (três) anos — "Concedo, por três anos, a contar de 1-3-946".

— CONTAGEM DE TEMPO DE SERVIÇO PELO DOBRO —

— Declaro que o 1.º Tenente da Arma de Artilharia Pedro Ayres do Amaral, servindo nesta Diretoria, conta pelo dobro, para efeito de inatividade tres meses e vinte e oito dias em que permaneceu efetivamente em Fernando de Noronha, servindo no Quartel General do Destacamento Misto.

— PERMANENCIA DE SARGENTO NESTA CAPITAL — Autorizo a permanencia nesta capital, pelo prazo de 5 (cinco) dias do 3.º Sargento Norival Fernandes de Barros, do 2.º R. O. — 105 — (Itu) que continua adido a oIII-1.º R. O. — (São Cristovão).

— TRANSFERENCIA DE SARGENTO —

— Transfiro por necessidade do serviço, do 2.º Batalhão de Caçadores para o Contingente desta Diretoria, o 2.º sargento Arthur Luis Bezerra.

— DESLIGAMENTO DE OFICIAIS ADIDOS AO E. M. E. —

— Pelo General Chefe do E. M. E., foram desligados de adidos aquele Estado Maior, os seguintes oficiais:

— Tenente Coronel de Engenharia — Frederico Oscar Carneiro Monteiro, por conclusão de ferias e Coronel de Engenharia Felisberto Estevão de Oliveira Batista, por conclusão de férias e ter sido classificado no 2.º B. E.

— ADIÇÃO DE OFICIAL AO E. M. E.

— Ficou adido ao E. M. E. (Gabinete) o Major de Cavalaria Ciriaco Lopes Pereira Filho, ultimamente transferido para a Diretoria de Armas.

— MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS DO Q. E. M. A. —

— O Ministro comunicou ao Estado Maior do Exército que toda a movimentação de oficiais do Quadro de Estado Maior da Ativa — exceto as nomeações ou designações que devam ser feitas por Decreto — fica inteiramente atribuida àquela Chefia, de acordo com o art. 57 da Lei de Organização dos Quadros e Efetivos do Exército.

— TRANSFERENCIA —

— Pelo General Chefe do E. M. E. — foram transferidos por necessidade do serviço, do Estado Maior da 1.ª Divisão de Infantaria, do Estado Maior da 6.ª Região Militar e da Escola Militar de Rezende, para instrutores da Escola de Estado Maior, respectivamente, os Majores de Artilharia Felix Toja Martinez, Luiz Gomes de Nascimento e de Cavalaria Milton Barbosa Guimarães.

— AUTORIZAÇÃO —

— O Ministro autorizou a designação do Tenente Coronel de Infantaria Floriano de Oliveira Faria, do Estado Maior do Comando da Zona Sul, para servir adido ao Q. G. da 3.ª Região Militar, como oficial de ligação daquele Comando junto ao da referida Região.

— FERIAS A OFICIAL —

— Pelo General Chefe do E. M. E. foram concedidas as ferias regulamentares relativas ao ano de 1946, ao 1.º Tenente do Q. A. O. Arma de Engenharia Marcel Duarte Rego, adido aquele Estado Maior, a contar de 6 do corrente.

— ADIÇÃO DE OFICIAIS A ESTA DIRETORIA —

— Ficam adidos a esta Diretoria, para fins de percepção de vencimentos, os capitães da Arma de Infantaria, Antonio Pinto de Figueiredo da E. M. Rezende, Antonio Teixeira de Souza, do 10.º R. I. e Eurico de Avila Rangel, do 6.º R. I., os quais, com exceção do primeiro, terminaram, recentemente, o curso da E. A. O.

— LOUVOR —

— Tendo sido mandado apresentar ao Gabinete desta Diretoria, o 2.º Tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, Francisco Zoroastro de Souza, em virtude das novas funções para as quais foi designado, aproveito a oportunidade para louvar o citado oficial, pela maneira com que se desincumbiu das obrigações que lhe estiveram afetas durante largo tempo em que serviu nessa Divisão tendo revelado sempre ser um oficial ativo, trabalhador, assíduo, pontual e dotado de muito boa vontade para o trabalho.

(a) — GENERAL DE BRIGADA MARIO RAMOS — DIRETOR DO PESSOAL — CONFERE: — AMERICO BRAGA — CORONEL — CHEFE DO GABINETE".

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Chegou ontem mais uma esquadrilha de aviões de treinamento avançado para a FEB — Constituída a comissão de tomadas de contas do contráto entre a União e Construções Aeronáuticas — Movimentação de oficiais — Outras notas

Procedente, em vôo, de Los Angeles, nos Estados Unidos, chegou ontem ao Rio mais uma esquadrilha de avião NA de treinamento avançado, para utilização na Escola de Aeronáutica dos Afonsos. Veio sob o comando do major Newton Junqueira Vila Forte. Os demais membros da tripulação foram os primeiros tenentes Nelson da Silva Fonseca, Walter Estanislau do Amaral, Hugo Silvio René Ungaretti, e Fernando Salvador Campos, o sub. oficial Candido Gonçalves Lopes e os primeiros sargentos Leonidas de Queirós e Souza e Pindaro Machado de Azevedo Vieira. O ministro Armando Trompowski fez-se representar no desembarque pelo capitão Rafael dos Santos do seu gabinete.

COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS

O Ministro constituiu a comissão incumbida da tomada de contas, a que se refere uma das clausulas do contrato firmado entre a União e a sociedade Construções Aeronáuticas S. A., com a designação que fez em portaria de ontem do coronel aviador engenheiro Joelmir Campos de Araripe Macedo, que a chefiará do tenente coronel intendente Arthur Alvim Camara e do primeiro tenente intendente José Guimarães Bijos.

DISTRIBUIÇÃO DE AVIÕES

Em aviso do ministro, que assim atendeu ao que lhe foi ponderado pelo Estado Maior, em face de um parecer da Diretoria do Material, a distribuição de aviões será feita, em todos os casos, em boletim dessa Diretoria e só poderão ser entregues às Unidades contempladas, após receberem as matriculas respectivas. Pelo mesmo aviso são proibidos os vôos em aviões sem matricula.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS

Por necessidade do serviço, foi feita a seguinte classificação de oficiais de infantaria de Guarda:

no Q. G. da 3.ª Zona Aérea, os capitães Orlando Gonçalves, Julio de Almeida e Francisco Xavier de Paula Barros;

na Diretoria do Pessoal, os primeiros tenentes João de Assis Martins Sobrinho, João Henrique de Gouvea Monteiro, José Maria Rodrigues e Torquato Cecilio Maia;

na Diretoria do Material, o capitão Cromar de Oliveira Braga e o primeiro tenente Pedro Monteiro;

na Escola de Aeronáutica, os segundos tenentes Felicino Soares de Mendonça e Guilherme Vieira Cavalcanti;

na Escola de Especialistas, o segundo tenente Armando da Silva Braga;

na Escola Técnica de Aviação, o primeiro tenente Claudio Mendes da Silva e o segundo tenente José do Espirito Santo Morais;

no Deposito de Aeronáutica do Rio de Janeiro, o segundo tenente Otacilio Rosa de Medeiros; e

na Base Aérea de Canoas, o primeiro tenente Decelides Machado.

ASPIRANTES CONVOCADOS PARA O SERVIÇO ATIVO

Foram convocados para o serviço ativo da Força Aérea Brasileira, pelo prazo de seis meses, os aspirantes aviadores da reserva de 2.ª classe da Aeronáutica, Adolfo Silveira Fouman, Alexandre Baldam e Guimarães, Almir Carlos de Oliveira, Alyrio Prado, Antonio Guerreiro Guimarães, Ary Camargo Boris J. Ditchell, Carlos Alberto Spolari Campana, Carlos Alberto Vilela, de Andrade, Carlos de Albuquerque Leal, Gasparino Antunes, Geraldo Ramalho Foz, Hélley do Rego Carrasco, Hamilton Pedro Manes, Helio Lorenzetti, Johan Jacob Wens, Laércio da Silveira Ludorf Lucio Vieira Vilela, Luiz Conzaga Jayme Filho, Osvaldo Guimarães Neto, Paulo Abatte, Paulo Barreiros de Azevedo Paulo Rubens Fabricio Rivaldo Matos e Romualdo Barbosa Campos.

DESIGNADO PARA FUNÇÕES DE ATIVIDADE

O ministro assinou portaria, designando para funções de atividade na Diretoria do Material, o sub-oficial da reserva remunerada Luiz Prazeres Augusto Cesar.

DESPACHOS DO DIRETOR DO PESSOAL

O diretor do Pessoal despachou os seguintes requerimentos:

de Antonio Atilio Gasparini, Francisco da Silva Coelho, Joaquim Pereira e Manoel Ricardo David Ferraz de Souza, solicitando certidão de assentamento militar — Deferido, esclarecendo, porem, os requerentes a exigencia do artigo 123 da L. S. M.;

de Nilson Camargo dos Santos datilografo do Ministerio, solicitando seja averbado em seus assentamentos o tempo de serviço prestado à marinha mercante — Indeferido. Apresente documento habil, passado pelo Lloyd Brasileiro, em que se deve mencionar distintamente o tempo de serviço prestado àquela repartição, como patrimonio da União e como autarquia;

e de João Fonseca, antigo extranumerário mensalista solicitando readmissão no Parque de São Paulo — Indeferido, por falta de amparo legal.

CIVIL CHAMADO

Deve comparecer à Divisão do Pessoal Civil, para tratar de assunto de seu interesse proprio, o Sr. Francisco de Assis Ribeiro de Almeida.

PASSIVEIS DE INSUBMISSÃO OS QUE NÃO SE APRESENTAREM

CIDADÃOS DAS CLASSES DE 1925 E 1926 CHAMADOS AO SERVIÇO DAS ARMAS

Os jovens das classes de 1925 e 1926 estão chamados para prestar o serviço militar; os que não se apresentarem serão considerados insubmissos, capturados e sujeitos às penas de lei.

Os jovens dessas classes que já se alistaram e não foram inspecionados de saúde e os que ainda não se alistaram devem se apresentar a partir do dia 21 do corrente até 7 de março nos pontos de reunião de suas residencias.

Os pontos de reunião estão localizados em:

1 — 1.ª C. R. — M.G. para os jovens residentes nas Ilhas do D. F. e Centro da cidade;

2 — No Forte de Copacabana para os residentes nos distritos de Laranjeiras — Botafogo — Copacabana;

3 — No Batalhão de Guardas para os residentes em Estácio de Sá — São Cristovão — Vila Isabel — Tijuca e Penha;

4 — No 1.º R. O. na Vila Militar para os residentes em Madureira — Méier — Jacarepaguá e Realengo;

5 — No 1.º B. E. — Curato de Santa Cruz para os residentes em Campo Grande — Guaratiba — Santa Cruz e regiões adjacentes.

Os jovens da classe de 1924, julgados incapazes temporàriamente, devem apresentar-se para nova inspeção e caso não o façam, serão, também, considerados insubmissos e uma vez capturados, serão julgados e punidos de acôrdo com a Lei. Estes jovens devem procurar a partir do dia 21 do corrente até 7 de março os Pontos de Reunião;

Os cidadãos da classe de 1927 nascidos nos Estados do Espirito Santo, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina, Goiás e Rio Grande do Sul e residentes no Distrito Federal, estão também sendo chamados para prestação do Serviço Militar, e devem apresentar-se nos Pontos de Reunião já indicados.

Os cidadãos nascidos nos anos de 1925 e 1926, residentes no Distrito Federal, que estão sendo chamados para prestarem serviço militar no ano de 1947 deverão apresentar-se nos locais e datas, que lhe forem designados. Os que não o fizerem cometerão o crime de insubmissão e ficarão sujeitos às penalidades legais.

CHAMADA PARA A 2.ª CIA. ESPECIAL DE MANUTENÇÃO — De 21 de Fevereiro a 7 de Março: — Avelino Theofilo Correia, filho de Theofilo Correia; Ary Vieira, filho de Antonio José Vieira; Aladyr de Souza, filho de José Antonio de Souza; Ary Guimarães, filho de Belmiro da Silva Guimarães; Albano Magalhães, filho de Salvador Magalhães; Antonio Fernandes dos Santos, filho de Esmeralda Paiva; Antonio Nunes da Silva, filho de Euclides Nunes da Silva; Antonio Napolitano, filho de Napolitano Arcanjo; Antonio Pereira, filho de Mario de Jesus Pereira; Antonio Aves Monteiro, filho de José Alves Monteiro; Antonio Penha, filho de Antonio Penha; Antonio Pedrosa, filho de Benedito Pedrosa, Ayrton Coaracy da Fonseca, filho de Zeferino Gomes da Fonseca; Adelino de Souza Pereira, filho de Estefania de Souza Pereira; Alexandre Nascimento dos Santos, filho de Antonio José dos Santos; Alberto Ferreira de Souza, filho de Cipriano Alves de Souza; Auri Gomes de Oliveira, filho de Levindo Gomes de Oliveira; Albertino de Almeida Rezende, filho de Albertino da Silva Rezende; Alcyr Lourenço Marques, filho de Lourenço Marques; Ary Martins Duarte, filho de José Martins; Agenor Gomes Cardoso, filho de Thiago Gomes Cardoso; Almir Nunes da Silva, filho de José Nunes da Silva; Albino Vaz, filho de Francisco Vaz; Alziro Carvalho, filho de Benicio Carvalho; Benedito Rodrigues da Silva, filho de Jonelino Rodrigues da Silva; Bernardino Guerra, filho de Ernesto Guerra Machado; Bernardino Fernandes, filho de Romero Bernardino; Carlos Rosa, filho de Erotiniano Rosa; Celio Gomes, filho de Emilio Gomes; Clinio Henriques de Oliveira, filho de Saturnino Tavares de Oliveira; Davi Lourenço, filho de Antonio Lourenço; Durval Pereira da Conceição, filho de Julio Pereira da Conceição; Djalma Rubem, filho de Gastão Paulo Rubem; Enéas Amaral, filho de Benedito Amaral; Edson Felix Dantas, filho de José Felix Dantas; Edson Argento, filho de Arthur Argento; Ezequiel Faria de Matto, filho de Romeu Faria de Mattos; Esmeraldino Soares, filho de Albino Carlos Soares; Eugenio Filter, filho de João Filter Sobrinho; Francisco Carvalho Alonso, filho de Manoel Lourenço Alonso; Fidelis Siqueira, filho de João Antonio Siqueira; Francisco Esteves, filho de Manoel Esteves; Francisco Ferreira Leite Filho, filho de Francisco Ferreira Leite; Francisco Meneses Seixas, filho de Francisco Seixas Silva; Gumercindo de Sá Barreto, filho de João de Castro Sá Barreto; Gabriel Belo, filho de Jozias Bello; Gumercindo dos Santos, filho de João Firmino dos Santos; Antonio Cardoso de Oliveira, filho de Francisco de Oliveira; Antonio Cosmo de Velasco, filho de Enrico Cosmo Velasco; Antonio Coelho Azevedo, filho de José Uigino Coelho; Antonio Everaldo Barreto, filho de José Barreto; Antonio de Souza, filho de Arthur Cardoso de Souza; Adaildo Silva, filho de Ranulfo Silva; Armando Manzone Ramirez, filho de Claudio Manzone Ramirez; Afonso Carlos Soares, filho de Carlos Afonso Soares; Affonso Vaz de Medeiros, filho de Manoel Vaz de Medeiros; Agnaldo Borges da Cunha, filho de Dorotheu da Silva Cunha; Ayres Monteiro Sanches, filho de Benjamim Monteiro Sanches; Alrecilio de Oliveira Borges, filho de Rozendo de Oliveira Gomes; Americo Gonçalves, filho de José Antonio Gonçalves; Ary de Larroque, filho de Theobaldo de Larroque; Ayrton de Albuquerque, filho de Adão de Albuquerque; Aluizio Lopes da Costa Filho, filho de Aluizio Lopes da Costa; Amilio da Conceição, filho de Maria da Conceição; Ary Ramos, filho de Francisco Ramos; Aray de Pinho e Pinto, filho de Bernardino Soares Pinto; Aristoteles Espinola da Rocha, filho de Adelino Ferreira da Rocha; Antenor Dias Teixeira, filho de Manoel Dias Teixeira P. de Carvalho; Alexandre Fanelli, filho de José Fanelli; Aurino Bainer de Lima, filho de José Rifino de Lima; Alfredo Azevedo de Souza, filho de Bernardino Azevedo de Souza; Alfredo Peixoto Guimarães, filho de Alfredo Peixoto Guimarães Junior; Adir da Costa Saleiro, filho de Urbano da Costa Saleiro, Arlindo Martins Barbosa, filho de José Barbosa; Benicio Grosso, filho de Francisco Grosso; Casemiro Marques de Souza, filho de Manoel Marques de Souza; Clarivaldo Manoel do Nascimento, filho de José Manoel do Nascimento; Cidelia de Oliveira, filho de Edalia Maria da Conceição; Diamantino Gomes, filho de Antonio Gomes; Douglas Frota Toledo, filho de Carlos Bueno de Toledo; Daniel Marinho, filho de José Carlos; Danilo de Araujo, filho de Antonio de Araujo; Elcio Vialiet Gomes, filho de Demochacio Brasil Gomes; Egberto Alves, filho de Sabino Ignacio Alves; Eduardo Jacudi, filho de Zoroastro Jacudi; Ernesto Barbosa, filho de Domingos Barbosa; Elias Venancio Barbosa, filho de Euzebio Venancio Barbosa; Elis da Silva, filho de Ludovico Silva; Edem Rabelo de Moraes, filho de Olinto Rabelo de Moraes; Edson Ribeiro de Castilho, filho de Mariano Antonio de Castilho; Floriano Dias, filho de Antonio Dias; Francisco Maciel Filho, filho de Francisco Maciel dos Santos; Enok Ferreira Leite, filho de Pedro Ferreira Leite; Helio Costa, filho de Antonio Costa; Isaac Guedes Correia, filho de Arthur Guedes Correia; Sebastião Lopes, filho de Januario Lopes; Carlos Cassalechi, filho de Antonio Cassalechi; Juvencio Flauzino da Silva, filho de Paulo Flauzino da Silva; Jorge Alves, filho de Alberto José Alves; Antonio Alves dos Santos, filho de Aurelino Alves Filho; Arlindo Gomes da Silva, filho de Felix Ferreira da Silva; Hamilton Ferreira da Silva, filho de Pedro Ferreira da Silva; José Aureliano de Santana, filho de Maria Isabel da Conceição; Claudio José de Castro, filho de Emilio José de Castro; Domingos Silva Ferreira, filho de Benjamin Ferreira; Antonio Mousinho de Araujo, filho de Silverio Mousinho de Araujo; Antonio Augusto Tavares, filho de Adelino Augusto Tavares; Aluizio Amaral Medeiros, filho de Luiz Amaral Medeiros; Ayrton Pereira Gonçalves, filho de Ana Pereira Gonçalves; Avelino Alves Gaspar, filho de Antonio Alves Gaspar; Avelino Eloi, filho de Cristovam Eloi;

Paulo Pedro Lobosco, filho de Jorge Romano Lobosco; Alfredo Coelho de Oliveira, filho de Victorino Alves de Oliveira; Manoel Machado de Lemos, filho de Manoel de Lemos; Arceu Pereira de Castro, filho de Arnaldo Pereira de Castro; Ezal Olympio, filho de Jacintha Olympio; Eugenio Lemos filho de João Lemos; Gilberto da Silva, filho de Gabriel da Silva; José Antonio da Silva, filho de Antonio Geronimo da Silva; Djalma de Oliveira Costa, filho de Manoel de Assis; Delcio Rodrigues, filho de Antonio Rodrigues; Demerval Hermegildo Conceição, filho de Dinis Silval de Jesus; Egidio Pereira, filho de Luiz Manoel Pereira; João Francisco da Silva, filho de Luiz Manoel Pereira; João Francisco da Silva, filho de Francisco Ludgero da Silva; Laurentino Francisco da Silva, filho de Francisco Maripá; Mario Barcelos, filho de Augusto Barcelos; Milton Alves, filho de Anna Aurinha Alves; Mariano de Andrade e Silva, filho de Antonio Miranda da Silva; Manoel da Silva, filho de Geronimo da Silva; Nelson da Silva, filho de Geronimo da Silva; Nelson Nunes da Silva, filho de Domingos Nunes da Silva; Nelson Benedito dos Santos, filho de Horacio Benedito dos Santos; Nilo Pedro de Moraes, filho de Clodoaldo Pedro de Moraes; Oswaldo Machado, filho de Matheus Machado; Walter Damião Ferreira, filho de Damião Lopes Ferreira; Alfredo da Silva, filho de Antonio Francisco da Silva; Dalmo Delle Viana, filho de Belmiro Dello Viana; Edilson Batista Chagas, filho de Paulo Batista da Silva; José da Costa Castanheira Filho, filho de José da Costa Castanheira; José da Conceição dos Santos, filho de Clemente Pedro dos Santos

Ministério da Marinha

Novas unidades para a armada brasileira — A posse do novo comandante da flotilha de submarinos — Concurso para engenheiros navais — Chegará amanhã, o navio escola "Yankee States"

NOVAS UNIDADES PARA A ARMADA BRASILEIRA

A Marinha de Guerra do Brasil acaba de adquirir nos Estados Unidos da America do Norte duas modernissimas unidades navais, que muito breve, serão incorporadas à Esquadra Brasileira. Trata-se de 2 poderosos rebocadores, de maiores dimensões e capacidade que os destroiers classe "Mato Grosso", dotados do mais perfeito aparelhamento de guerra naval, inclusive radar, destinados ao serviço em alto mar. Essas unidades deslocam 700 toneladas e são consideradas, no genero, das mais possantes do mundo. Os novos navios serão comandados por um capitão tenente e com uma tripulação de 30 homens aproximadamente.

A POSSE DO NOVO COMANDANTE DA FLOTILHA DE SUBMARINOS

Realizar-se-á, hoje, às 14 horas, na Ilha de Mocanguê, a cerimonia da posse do capitão de mar e guerra Eugenio Xavier do Prado no cargo de Comandante da Flotilha de Submarinos, em substituição ao capitão de mar e guerra Nelson Noronha de Carvalho, nomeado recentemente para as funções de Adido Naval às Embaixadas do Brasil em Buenos Aires, Montevideu e Assunção. Comparecerão ao ato altas autoridades navais.

CONCURSO PARA ENGENHEIROS NAVAIS

Por determinação do Ministro da Marinha, almirante de esquadra Silvio de Noronha, são as seguintes as vagas, por especialidade, a que poderão concorrer os candidatos ao serviço exclusivo de engenharia, no concurso a se realizar em abril do corrente ano: Armamento, 4; Maquinas, 4; Eletricidade, 4; e Construção Naval 4. A especialidade de Armamento inclui torpedos, Minas e Bombas, e a de Eletricidade inclui Eletronica.

CHEGARA AMANHÃ, O NAVIO ESCOLA "YAKEE STATES"

Está sendo esperado, amanhã, neste porto o navio escola da Marinha Mercante dos Estados Unidos da America do Norte "Yakee States", que conduz a bordo uma grande turma de aspirantes a piloto em viagem de instrução. A tripulação dessa unidade será alvo de expressivas homenagens nesta capital.

S. M. REI MOMO I E UNICO ASSISTIRA' A 12.ª APURAÇÃO

O excelso soberano quer conhecer as Madrinhas — Empolgando a apuração a fantasia que A MANHÃ levará a efeito, sábado próximo — Ambiente e prêmios puramente carnavalescos – A Escola de Samba Unidos da Barão colaborando com a iniciativa — Outros detalhes

ESMERALDA P. DOS SANTOS, uma das lindas candidatas ao titulo de Madrinha do Esporte Amador, lídima representante do Guarani F. C., do F. P. A.

Estamos ás vesperas do carnaval, a festa que alagia e revoluciona todos os anos o povo carioca. Entramos na semana que antecede os três dias de folia, nos quais S.M. Momo I e Unico é realmente o unico que tem voz ativa. Portanto, só uma alternativa resta aos súditos — obedecer e cair na folia de verdade.

Em consequencia, todos os setores esportivo-social encontram-se em francos preparativos para recepcionar condignamente o grande monarca, paralizando suas atividades habituais para dar lugar aos festejos momescos, cujo sucesso, esse ano, promete superar todos os demais.

O esporte amador não podia fugir a regra. Tambem neste setor S. M. Rei Momo I e Unico exerce a sua voz de comando, tanto assim que resolveu decretar imediatamente a paralisação de suas atividades esportivas a fim de que a alegria imperasse neste setor, em toda a sua plenitude.

INEDITO !

O virus carnavalesco introduziu-se tambem no sensacional concurso que A MANHÃ lançou com absoluto sucesso para eleger a Madrinha do Esporte Amador. As apurações vão se sucedendo sem interrupções, até que chegue a grande data de 24 de março proximo, quando então todo o amadorismo terá eleito a sua Madrinha oficial. Sabado, vespera do primeiro dia de carnaval, vamos realizar a 12.ª Apuração e, atendendo a necessidade de que os trabalhos corram em boa ordem, sem prejudicar os concorrentes que tambem são foliões, resolvemos antecipar o inicio da referida apuração, para ás 15 horas. E, o mais importante, inédito no genero e que o escrutinio de sabado será realizado com todas as caracteristicas da época — a fantasia. Desde logo a idéia foi recebida com geral alegria e varias adesões recebemos de quase todas as candidatas e "fans", bem como de esportistas e simpatizantes que acompanham a marcha vitoriosa do elegante plebiscito esportivo-social.

AMBIENTE PURAMENTE CARNAVALESCO

Para receber as candidatas e quantos quizerem nos honrar com suas presenças, providencias estão sendo tomadas a fim de que a nossa redação receba magnifica ornamentação. Como se vê, as graciosas Madrinhas viverão momentos de intensa alegria, num ambiente adrede preparado em consonancia com a maior e a mais popular festa do mundo — o carnaval.

S. M. REI MOMO I E UNICO COMPARECERA'

S. M. Rei Momo I e Unico, que sempre ressaltou o papel da mulher brasileira na festa de seu excelso reinado, faz questão de comparecer a apuração de sabado, para conhecer as lindas beldades que estão concorrendo ao sensacional certame "Qual a "Madrinha do Esporte Amador?

Deste modo, o grande monarca da Pandegolandia, honrará com a sua excelsa presença, a apuração a fantasia de sabado proximo.

PREMIOS CARNAVALESCOS

Varios premios serão distribuidos depois da apuração, cabendo a candidata que maior votação apresentar sabado, caixas de lança-perfumes, serpentinas e confetis, ao "fan" tambem mais votado identicos premios; a candidata melhor fantasiada, ao "fan" melhor fantasiado, além do premio oferecido pela A MANHA, a Escola de Samba Unidos do Barão, empolgada com o concurso e com as caracteristicas ineditas da proxima apuração, resolveu oferecer um lindo alfinete de ouro com uma turmalina valiosa. Além desses premios, outros ainda serão publicados oportunamente, bem como a quantidade de caixas de lança-perfumes, serpentinas e confetis.

A MANHÃ
NO ESPORTE AMADOR

ANO VI — RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 12 de Fevereiro de 1947 — NÚMERO 1.692

E. C. São Januário x E. C. Iris"

Realizou-se domingo esse esperado encontro amistoso, tendo saído vencedor o "Esporte Clube São Januário" em ambos os quadros, por 4x0 no 1.º time — tentos de Machado 2, Velho e Chico — e por 2x0 no quadro secundario — tentos de Alberto Reis e Joãozinho.

Ao regressarem à sede, o sr. Araujo, diretor de esportes do clube vitorioso, felicitou os seus pupilos, consignando em Edital o grande feito, sobrepujando o seu leal e valoroso co-irmão numa pugna renhida.

Justifica-se o Tira-Teima F. Clube

"Por intermedio de A MANHÃ, comunicamos ao Club Juvenil Carioca, que por motivo de falecimento do progenitor do nosso guardião, ficamos impossibilitados de comparecer.

O Tira-Teima F. C., que nos seus gloriosos anos de existencia, sempre soube honrar o esporte menor pela primeira vez e com um motivo muito justo, deixou de cumprir um compromisso.

Estamos certos de que a diretoria do Club Juvenil Carioca, compreenderá a nossa situação, e que a mesma, não abalará os nossos laços de relaçwes esportivas".

Tira-Teima F. C. — A diretoria.

REABILITOU-SE O '11' TERRIVEIS A. CLUBE"

O E. C. DEL-MARE, EM SEU PRÓPRIO DOMINIO, NÃO CONSEGUIU IR ALÉM DE UM EMPATE

Quem assistiu a exhibição do valoroso esquadrão do "11 Terriveis A. C." ante o Vila Joppert, na grandiosa festa em homenagem às Madrinhas, por certo ficou surpreso ante a goleada imposta pelo grêmio leopoldinense. Entretanto, algo de errado deveria haver entre a turma do "cancan" da Piedade, pois embora tivesse diante de si uma grande expressão do nosso futebol independente, como realmente é o Vila Joppert não se justificava a inercia dos pupilos de Orlando Souza.

READIBLITADO ANTE UM FORTE ADVERSARIO

Domingo ultimo, rumando ao bairro de Santo Cristo, o "11 Terriveis A. C.", foi desacatar o não menos valoroso esquadrão do E. C. Del-Mare, em seu próprio dominio, muito embora não lhe pertencesse os louros da tarde, uma vez que a contagem foi dividida por dois tentos. Acontece, porém que a vantagem no marcador esteve sempre a favor dos "terriveis" e,\ só por uma questão de chance foi a peleja igualada. Com este notável feito, pois vencer ou empatar com o Del-Mare em seus pagos não é tarefa para qualquer um, está o querido clube da rua Joaquim Martins perfeitamente reabilitado.

O quadro vencedor teve a seguinte formação:

Walter; Pagão e Biguá; Flavio, Nilton e Bidu; Tana, Lilito, Manga, Vivinho e Mineiro. Os tentos foram obtidos por Lilito e Tana.

Na preliminar, entre os aspirantes, coube ao Del-Mare vencer pela alta contagem de 8x0.

O NOVO CONSELHO DELIBERATIVO DO ATLAS A. C.

O tradicional clube de Lins de Vasconcelos, o Atlas A. C., fundado a menos de 4 anos, já conseguiu firmar-se no conceito de seus pequenos co-irmãos, graças a sua organização que souberam imprimir a sua administração, presidida por Manoel Ignacio Cardoso Filho, que desde 7 de setembro de 1943 vem dirigindo o grêmio azul e branco de Lins de Vasconcelos acaba de ser novamente reeleito para mais um periodo administrativo, pelo seu Conselho Deliberativo, que está assim constituido: Conselheiros efetivos, dr. José T. Gondar e Omir Gomes de Sá Rocha, respectivamente presidente e secretário do referido poder e dr. Luiz Antonio de Novais, dr. Miguel Perrelli, Oswaldo de Oliveira Marcondes, Ataliba Nabuco, Alfredo da Silva Ribeiro, José Correia Lopes Junior, Waldemiro Martins, Arnaldo Santos, Casemiro Alberto de Sá Rocha, Fernando Navarro Meirelles Junior, Antonio Ferreira de Araujo, professor João Fernandes da Cruz, Darcy de Souza Pinheiro, Mario Varisco, Sebastião Marques de Oliveira, Manoel Rodriguez Fernandes, João da Rosa Furtado e Edyr Lima Vieira Mello e suplentes: Moacyr Anastacio Ferreira, Eurico Carvalho Cordeiro, Damy Rodrigues, Lourival Barbosa, Jorge de Carvalho Mesquita, José Geraldo Barreto dos Santos, José Correia Lima, José Lourenço da Rocha, Darcy Chaves e Walter Ferreira Marques.

BONITA VITORIA

CONQUISTOU O CARIOCA F. C.

Cumprindo espetacular atuação o Carioca F.C., abateu domingo ultimo o seu valente e leal adversário, o S.C. Africano pelo escore de 3 tentos a um. Pelo brilhante feito, a garotada do bairro do Andaraí", recebeu como lembrança 11 medalhas de bronze, oferecidas pelo S.C. Galitos, no grande festival realizado em seu campo, no Engenho Novo.

Fizeram os tentos para o vencedor: Ivan, este em tarde de gala, cumpriu uma espetacular atuação e Ademar para o vencido.

O quadro vencedor estava assim organizado.

Humberto; João e Mamá; Guaracy, Mamão e Borracha; Nenên, Ramiro, Nega, Darcy e Ivan.

Ao faltarem 5 minutos para o término, Nega se contundiu, entrando Américo na ponta e passando Nenên para o centro.

A forte equipe do Carioca F. C., que brilhou ante a do Africano F. C.

Reapareceu bem o quadro titular do Delano

Após uma ausência de quase dis meses reapareceu domingo ultimo, no campo do América, disputando a 5.ª etapa do Inicio do "Torneio Belford Duarte" o quadro titular do Delano F. C.

Embora não tenha vencido a etapa o "esquadrão de aço" impressionou bem a todos que compareceram àquela praça de desporto justificando, pelos valores individuais que possui e pelo entendimento de suas linhas, o renome de que é portador no esporte independente.

Após ter vencido os fortes quadros do Canadá e do Frigorifico — Anglo, o quadro delanense foi batido na ultima prova pela aguerrida equipe do Renascença.

O quadro do Delano jogou com a seguinte constituição: Salvador — Edésio e Carlos (Modesto) — Jaime — Pedrinho e Osvaldo — Borroso — Otavio — Amarino — Leonidas e Levindo.

Regressou às hostes do E. C. Suburbano

Viveu momentos de intensa alegria o Esporte Club Suburbano, com a chegada do seu estimado secretario geral, sr. Silvio do Prado Rocha, e em sua homenagem foi oferecido um lauto almoço. Usou da palavra o tezoureiro do clube sr. Vitor Crispim de Carvalho, que apresentou as boas-vindas ao recem-chegado em nome de todos os associados do clube, e de todos os membros da diretoria.

Agradecendo a homenagem que lhe foi prestada, o sr. Silvio do Prado Rocha, usou da palavra, garantindo a todos os associados que no decorrer do ano de 1947, o Esporte Clube Suburbano, chegará ao ponto almejado por todos os socios.

NUMA PELEJA ACIDENTADA O VILA JOPERT VENCEU O SÃO BRAZ F. CLUBE

4 X 2 O RESULTADO DO ENCONTRO INACABADO — FRACA A ARBITRAGEM

Ansiosamente esperado, teve lugar domingo, no gramado da rua Henrique Scheid, o encontro entre o São Braz F. C. e o E. C. Vila Jopert. Ao contrário do que se esperava, o prélio não teve transcurso normal, por culpa exclusiva do juiz, que foi fraquissimo. Tão desastrosa foi a arbitragem, que influiu decisavamente na assistência, descontrolando-a a ponto de concorrer para várias interrupções no "match", culminando com a sua suspensão, ao faltarem sete minutos para o seu término. Vencia então o Vila Jopert, por 4 x 2, depois de ter levado vantagem no primeiro tempo, por 3 x 0. Três penalidades máximas foram apitadas contra o grêmio de Bonsucesso, sendo que, na ultima, foi que se deu a interrupção. Fora do gramado ocorreram cênas lamentáveis, fugindo inteiramente aos principios desportivos.

Segundo informações que colhemos, a torcida provocadora era absolutamente alheia aos quadros disputantes, não chegando, portanto, os acontecimentos, a estremecer as relações entre o São Bras F. C. e o E. C. Vila Jopert.

Reabilitado o Moinho da Luz F. C.

DERROTADO O UNIDOS DA CANDELÁRIA POR 4 X 1

No prelio travado domingo ultimo entre as equipes do Moinho da Luz F.C. e Unidos da Candelaria, os moinhenses conseguiram ampla reabilitação, derrotando o seu antagonista pelo escore de 4x1. O "match" foi disputado com grande entusiasmo de parte a parte, notando-se, entretanto, ligeiro dominio dos vencedores que assim triunfaram merecidamente. Houve momentos em que o prelio esteve a caminho do empate, mas Jurandyr, Genaro e Armando, componentes da linha média, lançando mão dos seus indiscutiveis méritos, não permitiram a reação desejada por seus adversarios.

O QUADRO VENCEDOR

O Moinho da Luz F.C. estava assim formado:

Filé; Germano e Albano; Jurandyr, Genaro e Armando; Calunga, Alvaro, Gil, Jahu e Neca.

Os goals foram feitos por Calunga 3 e Alvaro.

Na preliminar venceu ainda o Moinho, por 6x2, com o seguinte quadro: Ciro; Zinho e Boris; Manoel, Antonio e Adizio; Janjão, João Macaco, Madureira, Magalhães e Varela.

Venceu bem o "Unidos da Colina F. C."

Domingo último, na praça de esportes do Mangueirinha F.C. defrontram-se as valorosas equipes do "Unidos da Colina" e do "Unidos do Machado". Ambos disputaram uma peleja movimentadissima, na qual foram observados lances de sensação, terminando com a merecida vitória dos comandados de Kleber, pela contagem de dois a zero.

O quadro vencedor atuou assim constituido: Mineiro — Preside Juares (Antonio) — Homero (Juarez) e Edgard — Ivo, Helio, Brucutú, Kleber e João (Toninho).

Coube ao magnifico meia esquerda Kleber marcar os dois tentos que garantiram a vitória de seu clube.

FLAMENGUINHO F.C. 3 - S.C. CENTRAL 2

Teve lugar domingo último, na praça de esportes do S.C. Central, de Nilopolis, o sensacional encontro revanche entre o clube local e o Flamenguinho F. C., terminando com a vitória do gremio visitante, pela contagem de 3 x 2. Aos 10 minutos de jogo era aberta a contagem para o S.C. Central e logo em seguida aumentada para dois. Mas os pupilos de Lulzinho não se deixam intimidar, cabendo a Gerson marcar o primeiro tento para os seus, terminando a primeira fase com o escore de 2 x 1 favorável ao Central. No segundo tempo a turma do Flamenguinho voltou com mais entusiasmo e ao decorrer do 20.º minuto, Gerson empata a peleja. Nota-se que o quadro visitante joga um futebol mais técnico e apreciável, dando a "pinta" de que seria o vencedor. Aos 35 minutos, Moreira marca o 3.º goal para o Flamenguinho, vencendo assim, o prelio.

O quadro vencedor estava assim constituido: Ieno; Silvio e Sirica; Mario, João e Ivan; Floriano, Gerson, Walter, Moreira e Fernando.

Na preliminar venceu o Central por 3 x 1

CARNAVAL, que teve destacada atuação

Novamente derrotado o Adélia F. C.

No prelio amistoso levado a efeito domingo último, entre o Adélia F. C. e o Condor, o gremio da rua das Oficinas voltou a ser derrotado, desta vez pelo escore de 3 x 0. Nos segundos quadros, entretanto, o Adelia conseguiu sobrepujar o seu adversario pelo escore de 3 x 1.

Qual a madrinha do ESPORTE AMADOR?

A MANHÃ

Candidata........................

Fan N.º 1........................

Clube........................

Celeste, 6 x Palmeira, 3

Defrontando-se domingo último, em Campo Grande Celeste e Palmeira realizaram um prelio interessante, inicialmente renhido, mas que aos poucos foi se caracterizando pela supremacia do Celeste, que acabou vencendo pelo dilatado escore de 6 x 3.

Carnaval, centro medio da equipe vencedora, teve destacada atuação, culminando com a marcação de um belo tento. Os goals dos vencedores foram feitos por Silvio, 3, Carnaval, Zé e Nelson.

Venceu bem o Yankee da Penha

Em um festival realizado 6.ª feira ultima no campo do Bonsucesso em beneficio das obras do Estadio do gremio leopoldinense, foi programado na prova principal um bom encontro,, o qual esteve a cargo das representaçwes do Yankee e do Londres F. C.

Possuidor de melhor quadro onde pontificam grandes "ases" o time do Penha não teve dificuldades em abater seu antagonista por um escorer expressivo ou seja 5x2, China (3) Laranjeiras e Maciel foram os artilheiros do Yankee, que formou assim constituido: — Mazinho — Wilson e Renato — Tião depois Hugo — Orozimbo e Nanto — Bolinha depois Quido — Piolho — Laranjeiras e Maciel.

Unidos da Regina F. C. aceita jogos

O Unidos da Regina F. C. avisa aos seus co-irmãos que aceita jogos em seu campo, em Ramos, podendo ser tratado com o sr. Joaquim Oliveira depois das 20 horas, à Rua João Santana, 234.

Decepcionou o Del Castillo A. Clube

Após vários prelios em que vinha se desempenhando com sucesso, o Del Castilo A.C. vem de decepcionar os seus adeptos, caindo para uma desmantelada equipe do Manufatura F.C., pelo arrasador escore de 7 x 1. Contudo, houve disciplina digna de realce.

O quadro vencedor atuou com a seguinte constituição: Gilson; Cid e Heraclides (Heber); Mineiro, Barroso e Legel; Mesquita, Tampinha, Taico, Jorge (Lino) e Jair.

Os goals do Manufatura foram feitos por Taico 2, Jair 2, Jorge 2 e Tampinha.

Na preliminar, o grêmio "industriário", depois de estar perdendo por 2 x 0, reagiu e venceu por 4 x 2, goals de Ayres 3 e Legel.

Coube ao Estrela de Ouro vencer a "negra"

Depois de terem realizado duas grandes pelejas, que terminaram sem que houvesse um vencedor, as representações do Estrela de Ouro e do São Roque, voltaram a se degladiar domingo último, desta feita no campo do Mavillis, pela terceira vez. Coube à valorosa equipe do Estrela de Ouro os louros da tarde, vencendo o seu mais temivel rival, pela expressiva contagem de 3 x 1. Nilo, Alvinho e Cherno foram os marcadores.

CARNAVAL

SERA' DESLUMBRAMENTO O CARNAVAL NO "HIGH - LIFE"

REALÇADAS PELO ESPLENDOR FEÉRICO DA ILUMINAÇÃO AS MARAVILHOSAS DECORAÇÕES EGÍPCIAS

Tudo indica que os grandes bailes de 15, 16, 17 e 18 no High-Life Clube assumirão aspectos verdadeiramente deslumbrantes, reafirmando-se, deste modo, o prestigio e as simpatias que a tradicional e elegante sociedade da rua Santo Amaro soube conquistar em nossos circulos sociais.

Os salões do High-Life vão apresentar aspectos magnificos, com a grandiosa e luxuosa decoração, inspirada nos temas ornamentais do velho Egito que Luiz de Barros realizou, secundado por um grupo de artistas. Toda a beleza, o esplendor, o fausto requintado dos jardins e palácios dos faraós construtores das famosas piramides, tudo isso será revivido, sob feerica iluminação, de efeitos e sugestões ainda inéditos entre nós, nos seus salões e nos recantos do parque, na pista de dança ao ar livre, no Pavilhão Colonial e no "Coq d' Or", que será reaberto.

Ademais, será feita profusa distribuição de luxuosos "cotillons" que emprestarão às noites de alegria no palácio da rua Santo Amaro especial encanto e vibração.

Em face do interêsse que seus bailes estão despertando, a diretoria do High-Life tomou a louvável providência de antecipar, em sua secretaria, à rua Santo Amaro, a de reservas de mesas e de ingressos, buscando evitar os contratempos de ultima hora, inevitavelmente provocados pela afluência numerosa de retardatários, especialmente de pessoas chegadas dos Estados Unidos.

NUNCA HAVERÁ UM CARNAVAL COMO ÊSTE...

(Conclusão da 12.ª página)

pidas da alegria de viver, nesta época de tantas e tantas dificuldades. Mas, não podemos negar que para esquecer tudo isto, ou mesmo na confiança de que dias melhores nos esperam, o povo já deu mostras sobejas de que fará reviver neste ano de paz de 1947, o Carnaval dos dureos tempos, o famoso Carnaval carioca, que atraia ao Rio, alegres e despreocupados "business men", sorridentes "ladies" e simpáticas lourinhas da Terra de Tio Sam. Quase anulado durante os dificeis anos de guerra, bastante desanimado nos primeiros anos após o término do conflito, agora que, felizmente, já muito nos distanciamos do cheiro de pólvora dos campos de batalha, o Carnaval vai voltar a todo o seu esplendor, a tôda a sua magnitude de antigamente. Praticamente iniciado com o banho a fantasia promovido pela A MANHÃ, em Copacabana, o reinado de Momo já nos bateu às portas e dentro de três dias, apenas, tudo estará pegando fogo, com chuva ou sem chuva, com pandeiro ou sem pandeiro...

Ainda domingo, naquele memorável banho a fantasia, que foi uma "avant-première" de gala, um "trailler" animado do Carnaval, tivemos uma mostra convincente e inequivoca. Não é demais repetir que a festa promovida por êste matutino alcançou êxito sem precedentes.

Dêsse modo vamos aguardar mais algumas horas. Todo o povo está mobilizado para o grande acontecimento. Tudo está pronto para o que der e vier. E Sua Majestade o Rei Momo I e Único poderá contar com a fidelidade incondicional dos seus súditos, sem nenhuma exceção: as escolas de samba ao som ritmado dos seus tamborins e à cadência das suas cuícas; os foliões com as suas fantasias vistosas; as "odaliscas", "ciganas", "baianas" e os "piratas da perna de pau"; os blocos caprichosamente organizados; os ranchos, etc. Todos pagarão o seu tributo ao Rei da Folia. Todos tributarão vassalagem a Momo.

E como está muito em moda o "nunca houve", poderemos assegurar que "nunca haverá um Carnaval como êste".

ODNANREF

INDEPENDENTES !

Com a aproximação dos dias consagrados ao triduo da Folia aumenta também o entusiasmo dos foliões que procuram o ambiente puramente carnavalesco para dar expansão à alma, dedicando-se inteiramente aos folguedos que animam a nossa maior festa popular. Tôdas as atenções estão agora voltadas para as dependências dos Independentes, onde impera o verdadeiro Carnaval, graças aos esforços dos dirigentes do grupo do Macaco Azul, que não medem sacrifícios, para proporcionar cada vez mais novos atrativos aos seus frequentadores. Os sucessos obtidos em Carnavais passados são bem a prova do esfôrço e das atividades dos Independentes em colaborar ativamente nos festejos que empolgam a cidade. Nos dias 15, 16, 17 e 18 serão ali realizados quatro pomposos bailes, com o concurso de magnifica orquestra que apresentará as mais recentes composições [illegible]. Alem destes haverá [illegible] o baile dos Casados, em [illegible] de segunda-feira, das 14 às 18 horas.

CLUBE SUL AMERICA

A noticia de que o Clube Sul America ia realizar na segunda-feira gorda o seu tradicional baile de mascaras ecoou de maneira auspiciosa nos nossos meios sociais. E mal foi anunciado esse verdadeiro acontecimento mundano, começaram a surgir os pedidos de convite e reserva de mesas.

Este ano a diretoria do fidalgo clube tomou providencias especiais para que o baile de gala de segunda-feira de Carnaval se revista de brilho e pompa excepcionais.

No acordo firmado entre as diretorias do Sul America e Botafogo, em cujos salões serão realizadas as duas festas carnavalescas, figura uma clausula que determina expressamente seja a decoração da sede feita por conhecido cenografo patricio. E desta forma, coube a Souza Neves Filho ornamentar a sede do "glorioso", sendo escolhido o tema "Nações Unidas", uma arrojada concepção cenografica do conhecido artista, o qual transformará o palacete colonial da Avenida Wenceslau Braz numa surpreendente orgia de luz e cores.

A segunda festa do Clube Sul America, vivida no mesmo ambiente de luxo e grandeza será o baile infantil a se realizar na terça-feira, à tarde. Essa festa será oferecida aos filhos dos associados. Em ambas tocará uma de nossas melhores orquestras.

GRUPO DOS 200

Em prosseguimento do programa carnavalesco da Associação Atlética Banco do Brasil, o "Grupo dos 200" brindará a sociedade carioca com o seu já tradicional baile que será realizado na próxima sexta-feira, dia 14, às 22.30 horas, no Teatro Carlos Gomes.

As festas da AABB primam pela distinção, ordem e alegria, daí haver sempre procura de convites. Os ingressos só poderão ser adquiridis por intermédio dos associados. Duas orquestras abrilhantarão essa magnifica festa, que irá até às 4 horas. O traje é rigor ou fantasia de luxo

QUATRO DIAS DE ALEGRIA NO TELEFÔNICA A. C.

Promete grade êxito o programa caravalesco traçado pela Comissão Orgaizadora dos festejos carnavalescos do Telefonica A. Clube, que fará realizar nos dias 15-16-17 e 18, quatro formidaveis bailes, simultaneamente no seu salão e na quadra, à rua Gregorio Neves n.º 12, Engenho Novo.

SÁBADO, O BAILE DO TRAÇÃO F. C.

A diretoria do Tração F.C., como nos anos anteriores, realizará a sua alegre reunião dançante, no dia 15 do corrente, sábado de carnaval, no amplo e confortável salão do Ginásio da "Light", à rua Barão de Bom Retiro, O diretor social do Tração F. Clube vem tomando as necessárias providências.

O CORETO DE VIGARIO GERAL E OS FESTEJOS DE MOMO

Como vem fazendo nos carnavais anteriores, Vigário Geral prestará este ano excepcionais homenagens ao Rei da Folia. Além dos 4 bailes e matinée infantil, com interessantes prêmios, promovidos pela União Civica Progresso de Vigário Geral, competirá no Concurso do Melhor Coreto, organizado pela Prefeitura.

O tema escolhido para a feitura do coreto foi a figura de Noel Rosa, homenagem dos moradores ao popular compositor. Consagrando definitivamente o Carnaval de Vigário Geral, haverá na segunda-feira um desfile de escolas de samba, que promete ser brilhante pelo número de concorrentes já inscritos. Estão à frente dos preparativos o Dr Alberto Loureiro e Rossini, artista que plasmou o tema para o coreto, Moacir e Lindolfo, que muito têm feito para que os festejos carnavalescos de seu bairro ultrapassem tudo quanto já realizaram nesse sentido.

A FOLIA CHEGOU VAMOS PRA OS BAILES DO CINE IRAJA'

Não se fala noutra coisa a não ser naquela populosa zona suburbana a não ser nos 4 tradicionais bailes à fantasia e nas suas 3 formidáveis Matinées Infanto-Juvenis que o Palacio Encantado da Estrada Monsenhor Felix nº 454 oferece aos seus fans.

Estas festas carnavalescas se realizam num ambiente familiar agradável e com conforto, onde podem divertir-se a valer.

Duas excelentes orquestras e uma linda decoração. Um serviço completo de Bar e um de MESAS RESERVADAS com 2 e 4 lugares localizadas no Balcão e no Palco, completa esse conjunto homogêneo que promete nos dias de Carnaval transformar-se num local verdadeiramente paradisiaco. A postos foliões suburbanos, este ano Irajá vai pra cabeça.

O «CASO» VICENTE NA ORDEM DO DIA

VINCULADO AO AMERICA DE ACORDO COM A INFORMAÇÃO DE "A MANHÃ" -- VAI SER OUVIDO SOBRE A PRORROGAÇÃO DE SEU CONTRATO

O "caso" Vicente está na ordem do dia. Confirmando o que A MANHÃ antecipou está jogador vinculado ao América, clube que defendeu na temporada passada. Aliás, a Federação Metropolitana de Futebol ontem, indeferiu o seu pedido de passe livre, alegando que em face da comunicação do América feita em Novembro de 1946, faz com que os direitos do clube rubro ficassem assegurados.

Perdeu assim Vicente o primeiro round para o América, que aliás, é decisivo para a luta. Em face deste desfecho, achamos mesmo que o mais acertado seria o jogador procurar o seu clube para entendimento amistoso.

VAI SER OUVIDO SOBRE A PRORROGAÇÃO DE SEU CONTRATO

Como se sabe o América comunicou à FMF que fez uso da cláusula 19.ª do contrato que tinha com o jogador e que prorrogara por um ano, o mesmo contrato. Foi além. Depositou na FMF os salários do jogador referente ao mês de Janeiro, alegando que o mesmo se negara a recebê-lo.

Esta parte ainda será apreciada pela FMF, que antes, ouvirá porém, o profissional Vicente.

O FLUMINENSE NÃO IRA' ALE'M DOS 70 MIL

Outra coisa: o Fluminense que esteve interessado em contratar o jogador não irá além dos setenta mil cruzeiros. Aliás, já fez esta proposta ao América, que rejeitou-a pois, deseja mais dinheiro pelo passe daquele profissional.

Treinam ativamente os atletas paulistas

S. PAULO, 11 (Asapress) — — E' intenso e dos mais animadores o entusiasmo que se vem observando entre os atletas paulistas convocados para o proximo sul-americano nos preparativos a que se vae entregando, visando o aprimoramento de sua forma. Tanto Lucio de Castro, como Bento Camargo, Antonio Giusfredi, Carmini Di Giorgi e Gerald de Oliveira, para citar os mais populares, são vistos diariamente nas pistas, treinando com o maior afinco.

O proprio Celso Pinheiro Doria, que talvez em virtude de suas notaveis qualidades natas, sempre se mostrou um tanto "folgado" vem seguindo o mesmo ritmo de seus companheiros, exercitando-se diariamente cerca de duas horas em todas as provas da sua grande especialidade, decation.

Houve muitos indisciplinados na delegação do Palmeiras

S. PAULO, 11 (Asapress) — A delegação do Palmeiras está sendo esperada a todo momento nesta capital, de regresso de sua temporada no Prata.

Em declarações feitas à reportagem, um dirigente alvi-verde adiantou que logo que cheguem ao Brasil varios jogadores vão ser severamente punidos, por atos de indisciplina verificados em Montevidéo e Buenos Aires.

BASQUETEBOL

Hoje, às 19,45 horas na quadra do Clube Municipal serão disputados os sete minutos e quarenta segundos restantes da partida de basquetebol entre os quadros juvenis do Tijuca x Grajaú que foi interrompida na sexta-feira ultima. O Tijuca está vencendo por 14 x 12.

Viaja hoje o sr. Fernando Lira

Viaja hoje por via aerea para Buenos Aires o sr. Fernando Lira, chefe da delegação brasileira de natação.

O ilustre desportista viajará em companhia de sua exma. esposa e de sua filhinha.

ESCLARECIDO O CASO DO DESVIO DE CEM MIL CRUZEIROS NA F.P.F.

S. PAULO, 11 (Asapress) — Está praticamente esclarecido o caso do desvio de cem mil cruzeiros verificados na F. P. e cuja divulgação tive enormo repercussão.

De acôrdo com o revelado por um dirigente da entidade, cujo nome se mantém em sigilo, o que ocorreu foi, em resumo, o seguinte: havendo o proprietário do imovel adquirido para séde da Federação comprado o mesmo imóvel, por 200 mil cruzeiros e o vendido por 1.450.000, estava sujeito ao imposto de lucros extraordinarios que ascendia a mais de cem mil cruzeiro. Ante o vulto desse imposto, o proprietário esteve a pique de não efetivar a transação. Vizando, então, impedir que o negócio fosse desfeito, o sr. Higino Pelegrini assumiu o compromisso de fazer com que a Federação satisfizesse o pagamento dos cem mil cruzeiros, o que importava em dizer que a entidade teria de pagar, além do preço combinado para a compra do andar, mais essa importancia do imposto.

Contava, entretanto, o sr. Higino Pelegrini obter posteriormente, a isenção desse pagamento, atendendo tratar-se de uma entidade esportiva. Isto, porém, não foi obtido, permanecendo, deste modo, o encargo para a federação.

O que houve de mal em tudo foi que, inicialmente, antes de assumir aquele compromisso, o sr. Higino Pelegrini deveria ter consultado a Assembléia Geral para dar conhecimento do que se passava e obter o necessário consentimento.

Não se verificando essa providência, nem na ocasião oportuna nem depois e vindo a Federação a ter nova diretoria, ignorante esta do que se passára, foi então convocado o Conselho Arbitral para inteirar-se do ocorrido, o que foi feito a portas fechadas.

Verifica-se, assim não ter havido ação dolosa. Contudo, reconhece-se haver a diretoria passada exorbitado de suas atribuições ao assumir um compromisso para o qual não estava devidamente autorizada.

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VI — RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 12 de Fevereiro de 1947 — NÚMERO 1.692

OS DEZ MELHORES TENISTAS CARIOCAS

A Federação Metropolitana de Tenis, organizou uma tabela dos dez melhores tenistas cariocas de ambos os sexos, que é a seguinte:

CAVALHEIROS:

1.º lugar — Armando Vieira, do Fluminense.
2.º lugar — Nelson Vaz Moreira do Fluminense.
3.º lugar — Carlton Alexandre Rood do Country.
4.º — Adhemar Gabizo de Faria, do Country.
5.º — Herbert Mesquita Bastos, do Fluminense.
6.º lugar — Jaime Guimarães, do Fluminense.
7.º lugar — Ruy da Cunha Ribeiro, do Tijuca.
8.º lugar — Alvaro Osorio, do Country.
9.º lugar — Roberto Azurem Furtado, do Fluminense.
10.º lugar — Paulo do Vabo Ferraz, do Fluminense.

SENHORAS:

1. lugar — Ruth Corrêa Mesquita, do Fluminense.
2.º lugar — Minnie Monteath, do Fluminense.
3.º lugar — Elza Borgeth Teixeira, do Fluminense.
4.º lugar — Myrian A. Murgel, do Fluminense.
5.º lugar — Else Wagner Rosso, do Country.
6.º lugar — Inah Bustamante, do Fluminense.
7.º lugar — Laura Fonseca, do Fluminense.
8.º lugar — Yedda Maia de Carvalho, do Tijuca.
9.º lugar — Cecilia Santa Vitoria, do Country.
10.º lugar — Clélia Gomes de Castro, do Fluminense.

LINGUA DE SOGRO

O Flamengo é o clube que mais dores de cabeça dá aos seus rivais no setor desportivo. Quando se pensa que não pode fazer nada, aí é que se agiganta, pregando das suas.

O "caso" mais recente é o da vitória sôbre o Atlético Mineiro. Quem, realmente, poderia afirmar que o rubro negro iria vencer o campeão mineiro em seu próprio terreno? Depois das vitórias daquele sôbre o São Paulo e o Botafogo, a impressão que se tinha, era que o rubro negro perderia.

Veio porém, o prélio e o que se viu foi a derrota do conjunto montanhês com todo o seu cartaz. E, não se diga que a vitória não foi convincente. Venceu por dois a zero e não deixou dúvidas sôbre a sua superioridade. Uma façanha bonita, portanto, e "à moda da casa" como diz o Bastinho, que a estas horas já deve ter amolado muito o Caner Simões, consul do futebol mineiro no Rio...

"A SOGRA"

Turfe

O PROGRAMA PARA A PROXIMA SABATINA

Em São Paulo também não haverá corridas domingo — Esteve reunida a Comissão de Corridas — Pequenas notas

OITO INTERESSANTES PROVAS PARA A TARDE DE SABADO PROXIMO

1.º páreo — 1.200 metros, às 14 horas — Cr$ 18.000,00

		Ks.
1	1 Decreto	58
	2 Ermitão	52
2	3 Huasca	50
	4 Nhá Dona	50
3	5 Cruzador	51
	6 Trujui	52
4	7 Energina	52
	8 Raffles	52

2.º páreo — 1.200 metros, às 14.20 horas — Cr$ 22.000,00.

		Ks.
1	1 Acatado	56
	" Rio Negro	56
2	2 Oleg	56
	3 Impervio	56
3	4 Itaqui II	56
	5 Infiel	56
4	6 Mangil	54
	7 Mister X	56
	8 Itapané	51

3.º páreo — 1.600 metros, às 15 horas — Cr$ 25.000,00

		Ks.
1	1 Hypnos	55
2	2 Blindado	55
	3 Calita	53
3	4 Gildo	55
	5 Branca de Neve	53
4	6 Cambridge	55
	" Cavador	55

4.º páreo — 1.400 metros, às 15,30 horas — Cr$ 25.000,00.

		Ks.
1	1 Guido	56
2	2 Alameda	51
3	3 Iraty II	56
	4 Lula	54
4	5 Guaximba	54
	6 Milagrosa	54

5.º páreo — 1.600 metros, às 16,05 horas — Cr$ 25.000,00.

		Ks.
1	1 Jingo	55
	" Jiga	53
2	2 Hunter	55
	3 Nhambiquara	55
3	4 Montese	55
	5 Jambo	53
4	6 Escapada	53
	7 Bourgo	55
	" Bicudo	55

6.º páreo — 1.500 metros, às 16,40 horas — Cr$ 20.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Encontrada	50
	2 Meeting	56
2	3 Emissaria	54
	4 Relincho	54
3	5 Poney	52
	6 Pongahy	52
	7 Stefana	50
4	8 Fantasia	50
	9 Farrusca	52
	10 Glauco	52

7.º páreo — 1.200 metros, às 17,15 horas — Cr$ 22.000,00 — Betting.

		Ks
1	1 Bombardeio	56
	2 Tango	56
2	3 Corsario	56
	4 Tentugal	54
	5 Royal Master	52
3	6 Três Pontas	54
	7 Morena Clara	50
	8 Fanfa	52
4	9 Furacão	54
	10 Fil d'Or	52
	11 Garua	50

8.º páreo — 1.400 metros, às 17,50 horas — Cr$ 25.000.00 — Betting.

		Ks.
1	1 Furão	55
2	2 Heliada	53
	3 Itanora	53
3	4 Riachão	55
	5 Samburá	53
4	6 Hora Certa	53
	7 Garbolito	55

Sexta-feira, as inscrições para as corridas de 22 e 23

Atendendo a que segunda-feira é dia de Carnaval a Comissão de Corridas, resolveu realizar as inscrições para as corridas dos dias 22 e 23 próximos, depois de amanhã. O projéto, segundo soubemos, será distribuido, amanhã, quinta-feira.

O leilão suplementar

A Comissão de Corridas em sua ultima reunião, deliberou realizar no dia 28 de fevereiro, novo leilão para os animais inscritos e constantes do catalogo da exposição-leilão, realizada em Novembro de 1946.

De acôrdo com a resolução, só poderão tomar parte neste leilão, os animais que não puderam comparecer ao do ano passado ou os que nele apresentados, não foram arrematados.

Os criadores e proprietários de animais que estejam nas condições referidas, deverão enviar por escrito a secretoria da Comissão, a relação dos mesmos e demais informações em que irão ao referido leilão, até o dia 15 do mez corrente.

Guaximba, que vem de um bonito triunfo e voltará a competir sábado no quarto páreo do programa que será apresentado. A filha de Funny Boy, que atravessa ótimas condições de treino, bem pode repetir o seu feito de sábado último

ESTEVE REUNIDA A COMISSÃO DE CORRIDAS

REUNIDA ANTE-ONTEM A' NOITE A COMISSÃO DE CORRIDAS TOMOU AS SEGUINTES DELIBERAÇÕES:

a) — realizar no dia 28 de fevereiro, novo leilão para os animais inscritos e constantes do catalogo da exposição-leilão, realizada em novembro de 1946. Só poderão tomar parte neste leilão os animais que não puderam comparecer ao do ano passado ou os que, nele apresentados, não foram arrematados. Os criadores e proprietarios de animais que estejam nas condições acima e que desejem concorrer a este leilão, deverão dar por escrito a relação dos mesmos, bem como as condições em que irão ao referido leilão, até o dia 15 do corrente mês)

b) — multar em Cr$ 200,00 o tratador Elydio P. Gusso, por infração da alinea E do artigo 44 do Codigo de Corridas (não ter apresentado a blusa do proprietario da égua Soucy);

c) — suspender por quatro meses, com entrada proibida no hipodromo e em todas as dependencias da Sociedade, o joquei Osvaldo Fernandes, por infração do artigo 155 do Codigo (prejudicar os competidores), montando a égua Gualicha, falta esta considerada agravada, visto ter sido o infrator advertido previamente, pela Comissão de Corridas);

d) — chamar a atenção do tratador da égua Marquesa, sobre a indocilidade do mesmo animal;

e) — suspender por três corridas os aprendizes Guilherme Greme Jr. e Acir Aleixo e por duas corridas o jaquei Francisco Irigoyen e Euclides Silva e o aprendiz Adão Ribas, todos por infração do artigo 155, do Codigo (prejudicar os competidores), montando os animais Fil-d'Or, Marapa, Blindado, Hunter e Dolorosa respectivamente;

f) — multar em Cr$ 200.00 os aprendizes Saloasio Ferreira, Guilherme Greme Jr. e o joquei Osvaldo Fernandes, por infração do artigo 156 do Codigo (desvio de linha), montando os animais Gioconda, Iba e Defiant respectivamente.

g) — marcar sexta-feira proxima, dia 14 do corrente, para o encerramento das inscrições para as corridas de 22 e 23 de Fevereiro;

h) — ordenar o pagamento das reuniões de 1 e 2 do corrente.

Suspenso por quatro meses Osvaldo Fernandes

Reunida ante-ontem, à noite, entre as resoluções tomadas pela Comissão de Corridas, ressalta a punição aplicada ao joquei Osvaldo Fernandes, que foi suspenso por quatro meses. O profissional em apreço que é infrator habitual do Codigo de Corridas, bem mereceu a penalidade que lhe foi imposta. Apesar de previamente observado pela Comissão de Corridas, sobre uma denuncia que recebera de fonte idonea, Osvaldo Fernandes não teve duvidas em proceder deslealmente, prejudicando Fandango, a fim de favorecer Malaio, que éra chave de um jôgo no qual éra ele interessado. Tratando-se de um mau elemento, reincidente em delitos dessa natureza a Comissão de Corridas foi até benigna, na aplicação da penalidade.

José Costa já está em casa

O aprendiz José Costa foi vitima de uma rodada fraturou o terço superior do "humerus" direito, deixou ante-ontem o hospital recolhendo-se a residência de seu pai, o joquei Geraldo Costa. O "Zezinho" como é mais conhecido, conservará, ainda, por alguns dias, o aparelho que lhe foi colocado.

Não haverá corridas domingo, em S. Paulo

Como aconteceu aqui a diretoria do J. Club de S. Paulo, resolveu conservar fechados os portões do Hipodromo de "Cidade Jardim", na tarde de domingo próximo, quando estará sendo festejado o Carnaval. Para essa tarde foi organizado um interessante programa de sete páreos.

EU QUERO E' "ROSETAR"

ANTONIO FERNANDES NÃO ABANDONARÁ O AUTOMOBILISMO

Teve ampla repercussão a noticia de que o popular volante Antonio Fernandes da Silva havia se desfeito do seu carro.

O conhecido desportista, com seu temperamento alegre, se tornara uma das principais figuras do nosso automobilismo. Seus numerosos "fans", por telefonemas, consultaram a nossa redação sôbre a possibilidade de Feranades da Silva vir a abandonar o automobilismo, pois ninguem ignora o "carinho" com que êle tratava a sua "Maserati".

Dado o interesse que o assunto vinha despertando, resolvemos entrevista-lo. Encontramos o conhecido industrial "enfrentando" o serviço, na sua loja, à rua do Lavradio. Fernandes da Silva, deu um sorriso sincero à aproximação do jornalista e convidou-o para entrar.

Antes de conhecer o nosso propósito mandou abrir a sua predileta garrafa de "Vig".

NÃO ABANDONARA AS PISTAS

Começou contestando o "boato" de que estivesse propenso a abandonar o automobilismo.

"Nunca me passou pela cabeça deixar as pistas. Sou um apaixonado do volante. Corro por esporte. De módo que os aborrecimentos resultantes dos contratempos não cheguem para apagar as gratas emoções que as corridas me proporcionam. Aproveito o ensejo que A MANHÃ me proporciona para esclarecer que jamais fiquei aborrecido por perder o 1º lugar. Reconheço que os competidores têm valôr e a vitória deve pender para o que se conduzir melhor.

De módo que é improcedente a noticia de que estava descontente por me haver classificado em 4º lugar, em Interlagos".

QUER COMPRAR UMA "ALFA"

O "seu" Fernandes incumbe o seu sócio Augusto de uma providência de carater urgente, e continua falando à reportagem:

"Acabo de encomendar a Pedro Santalucia uma "Alfa Romeu". Prefiro o tipo da de Chico Landi. Sei que na Argentina os volantes italianos estão dispostos a vender seus carros e já me candidatei. Se, porém, não encontrar uma em condições, mandarei vir da Itália diretamente. Tomei tal resolução desde o dia em que verifiquei as grandes vantagens dos carros modernos. A minha "Maserati" era de 1937 e, portanto, não estava em condições técnicas de desenvolver a mesma velocidade das máquinas modernas.

Minha impressão está se confirmando. Fiz o negócio no sabado e no dia imediato Villorezi, com um carro moderno superava outros de maior potencia em Retiro. Comprarei imediatamente outro carro, pois não poderei passa sem correr".

O volante Antonio Fernandes na ultima fotografia no seu carro, flagrante colhido em Interlagos pelo cinegrafista Herbert Richers

"EU QUERO E ROSETAR"

Insistindo para o reporter ingerir novas doses de "Vig", o conhecido desportista disse ainda:

"Estamos em pleno carnaval. Esquecerei, por alguns dias, a minha "mula" pois agora eu só penso em ROSETAR. E estou bem disposto, pois passei vários dias "concentrado" no Hotel da Montanha, no Alto da Bôa Vista, clima adorável, bôa água natural, legumes em abundancia, frutas colhidas no pé, ambiente calmo para descanso, emfim, estou inteiramente refeito dos agitados dias de 1946. Para distrair o espirito vou "aproveitar" o carnaval que se aproxima. Depois disso voltarei a tratar de automobilismo, e com o mesmo entusiasmo".

TORCENDO POR CHICO LANDI

Fernandes da Silva concluiu a sua palestra apresentando felicitações ao Automovel Club do Brasil pela iniciativa de promover três novas corridas e formulando sinceros votos para que o brasileiro Francisco Landi seja muito feliz na Argentina, afirmando que "classe não lhe falta" para superar os famosos volantes italianos.

Carnaval no INAC

Maravilhosas decorações, realçadas pela esplêndida iluminação

Ao que tudo indica, os grandes bailes carnavalescos do INAC assumirão aspectos deslumbrantes, reafirmando-se, assim, as simpatias que o tradicional clube da Praça Mauá soube conquistar no seu vasto circulo social.

Os seus salões vão apresentar aspectos magnificos com a luxuosa decoração a cargo de Magno, Delamare, Francisco, Amiraldo etc.

Em face do interesse que seus bailes estão despertando a diretoria do INAC tomou a louvavel providencia de antecipar, em sua secretaria a venda de mesas e ingressos a fim de evitar os contratempos de última hora.

CARNAVAL NA URCA

O sucesso dos bailes no Casino da Urca, neste Carnaval, está que deles se incumbiu a Associação dos Artistas Brasileiros — a tradicional agremiação do Rio.

São quatro os bailes noturnos. O primeiro, sábado de Carnaval, é propriamente a inauguração dos festejos de Momo. Por êle, pelo diapasão que tiver, é que se pode aferir do entusiasmo deste ano.

O de domingo, porém, é positivamente, o inicio do triduo destinado a apagar as mágoas do ano inteiro — e muita gente faz questão de começar realmente no começo.

O baile de segunda-feira, porém tem o "cachet" do espirito. É o BAILE DOS ARTISTAS — uma tradição inapagavel da vida do Rio de Janeiro.

Quantas recordações êle nos evoca! Nessa noite, sempre aspectos novos, sempre a graça, o espirito delirante que dominará os salões — os deliciosos salões refrigerados da URCA, que, nem por serem refrigerados, deixam de oferecer o mais rubro entusiasmo.

O baile de terça-feira-gorda, porém é o fecho da refrega deliciosa que o Carnaval proporciona. Ninguem quer ficar fora do recinto famoso onde Momo se despede com prodigiosas estrepolias do rei e senhor das almas desertadas da tristeza e das preocupações cotidianas. Vai ser o fêcho de ouro do periodo infernal, mas delicioso que os deuses concedem aos mortais.

O Carnaval no Cassino da Urca vai ser um acontecimento inolvidavel!

EM FESTA A A. C. C.

Passa, hoje, o dia do Cronista Carnavalesco.

Entre as homenagens que serão tributadas aos jornalistas especializados destaca-se o já tradicional jantar que os dirigentes do Atlantic Refining Club oferecerão aos seus amigos da crônica carnavalesca, feliz e inesquecivel iniciativa dos grandes animadores do Atlantic, José Real e Queiroz Camera.

"MULA MANCA" NA PRAÇA MAUA' E DUAS BAIANAS NO OBELISCO

Resolvida pela Comissão de Carnaval a ornamentação da cidade — "Palhaços", "Malandros", grandes painéis e tantos outros motivos, darão um magnífico colorido ao conjunto ornamental — Tudo preparado para que o Carnaval de 1947 exceda à expectativa

A Comissão de Carnaval, recentemente nomeada pelo prefeito Hildebrando de Góes, para organizar os festejos máximos do carioca, visitou, na tarde de ontem, em companhia de jornalistas e cronistas carnavalescos, os trabalhos de ornamentação que estão sendo feitos pelo Studio Erico vencedora da concorrência aberta nesse sentido. Apresentados os trabalhos à Comissão referida, composta dos srs. João Pequeno de Azevedo, Antonio Vieira de Melo, Lourival Dallier Pereira Armando Santos, Alvaro Pinto da Silva e Rubens Rezende, a mesma teve oportunidade de manifestar a maior satisfação pelos motivos ornamentais escolhidos. Representando o Prefeito, esteve presente, também, o capitão Aristides da Silva Costa, que também externou a sua boa impressão. Cerca de oito motivos diferentes foram concebidos para ornamentação dos combustores de luz, apresentando, piratas, mula manca, palhaços, malandros etc. Grandes painéis ornamentais, fixando temas carnavalescos e duas grandes baianas, para ornamentação do Obelisco, tudo em madeira compensada, dão um magnífico colorido ao conjunto ornamental. Dessa forma tem-se a impressão de que a ornamentação do carnaval de 1947 excederá a tôdas as expectativas.

Também, os cargos para o Praça Onze de Junho e as ornamentações para os coretos, serão distribuidos pela Avenida Rio Branco.

A MANHÃ

ANO VI — RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 12 de Fevereiro de 1947 — NÚMERO 1.692

NOITES DE ALEGRIA NO E. C. JOALHEIRO

Com desusado entusiasmo, apressam-se os perapartivos do S. C. Joalheiro, para a realização de seus Grandes e Imponentes bailes do Carnaval, nos dias 15, 16, 17 e 18 do corrente, com inicio ás 23 horas.

Nestas animadas noites de alegria dos Joalheiros, tocará um excelente "Jazz" com 8 figuras.

Durante as tardes dos mesmos dias e das 16 ás 20 horas, a Diretoria resolveu por os seus salões a disposição dos filhos dos srs. associados, onde poderão divertir-se, com música de Camara e onde, sobretudo, usufruirão a bela vista das 9 janelas de seus salões, dado o seu local.

O ingresso dos senhores Associados para todas as suas festas, será de traje de passeio de preferencia branco, e fantasia de luxo, assim como com a apresentação da Carteira Social, recibo nº 2. etc.

BLOCO "DISSE ME DISSE QUE NÃO DISSE NADA"

O Argentino F. C. realizará hoje, à noite, em seus amplos salões, monumental batalha de confetis em homenagem ao seu quadro social. A nota de destaque dos festejos pré-carnavalescos de hoje no grémio "alvi-celeste" será, sem dúvida, a chegada triunfal do bloco "Disse me disse que não disse nada", que anunciará a invasão e dominio absoluto de Momo na cidade maravilhosa.

"IMPERIO DA FOLIA NO CLUBE INTERNACIONAL DE REGATAS"

QUATRO GRANDIOSOS BAILES E RUIDOSA PASSEATA NA TERÇA-FEIRA GORDA

Um sensacional programa carnavalesco será levado a efeito pela Diretoria do Club Internacional de Regatas, nos amplos salões de Santa Luzia, que serão transformados num "Imperio da Folia".

Nada menos de quatro grandiosos bailes serão realizados pelos alvi-rubros durante o triduo de MOMO. Será realizada tambem a tradicional passeata do bloco do sujo na terça-feira gorda, com acompanhamento de grande conjunto musical.

Essa passeata que é uma das tradições do Carnaval Carioca, mais uma vez empolgará os seus fans, pois promete ser avassaladoura.

A direção social do Internacional, está esmerando nos minimos detalhes do programa com que bridará a familia alvi-rubra.

A ornamentação, por exemplo, está merecendo a maior atenção, tendo a mesma sido entregue a criterioso artista. A parte dansante será defendida por um dos renomados "Jazz".

O BAILE DOS MILIONARIOS DA ECONOMIA

O Bloco Milionários da Economia, animado pelos funcionários da Caixa Econômica fará realizar amanhã, dia 13 de fevereiro, no Teatro Carlos Gomes, grande baile a fantasia. O salão receberá ornamentação de um grande cenógrafo. Serão contratadas duas orquestras, sendo uma especializada em frevo. As danças terão inicio ás 22 horas, prolongando-se até ás 4 horas.

A FOLIA VAI SER DO "ABAFAFÁ" NO ORFEÃO PORTUGAL

NUMA SARABANDA DE SAMBAS, "SWINGS" E RUMBAS A ALEGRIA ALI VAI SER DE ENDOIDECER — VISITAM A "A MANHÃ" DOIS DIRETORES DAQUELA SIMPÁTICA AGREMIAÇÃO — A BATALHA DE CONFETIS DA RUA DA PASSAGEM

Os foliões da "Ala dos Principes", do Orfeão Portugal que conquistaram a taça "Redatores", no banho de mar a fantasia promovido pela A MANHÃ, em Copacabana

A MANHÃ recebeu ontem a visita de dois dos maiores animadores das atividades do "Orfeão Portugal", os srs. Humberto Provitina, secretario, e Albano Janini Junior, diretor social da simpática agremiação da rua do Senado.

Em palestra com um nosso companheiro os aludidos foliões, que representam a velha guarda e a nova respectivamente, tiveram ensejo de externar o seu entusiasmo pelo sucesso dos quadro grandes bailes de Carnaval que estão sendo preparados pela diretoria do Orfeão.

JARDIM DE ALAH

— "A decoração do salão inspira-se num belo motivo oriental: "Jardim de Alah", e foi confiada a um técnico que promete transformar a sede do clube num verdadeira jardim das maravilhas", disse-nos o sr. Janini Junior. E Humberto Provitina, que é a batuta mestra do buliçoso e trepidante "jazz" que é o conjunto de diretores do Orfeão, por sua vez assegurou-nos:

— "Não gosto de fazer prognósticos. Mas a julgar pelos preparativos e pela vibração que, desde agora, reina entre os associados, o Orfeão Portugal vai registar, este ano, um dos seus maiores êxitos. A coisa vai ser mesmo de "abafar".

E numa gostosa gargalhada:

— "O Oldair, o Neca, o Antonacio, Newton Osvaldão, Comendador e o resto da turma prometeu não dar um minuto de tregua aos foliões".

Adiantaram os visitantes que foi contratada para animar os bailes a famosa orquestra "BRASILIAN-JAZZ", sob a batuta de Newton Vasques e cujo repertorio é de fazer um cristão ficar maluco. Uma verdadeira sarabanda de sambas, "swings", rumbas e marchas alucinantes.

GANHARAM A "TAÇA REDATORES"

Um grupo de foliões da "Ala dos Principes" do Orfeão Portugal compareceu ao banho de mar á fantasia promovido pela A MANHÃ e conquistou a taça "Redatores de A MANHÃ". Por ai se vê que a turma é mesmo de enfezar.

BATALHA DE CONFETE

O "Amantes da Arte Clube" oferece hoje ao Orfeão Portugal uma batalha de confete á rua da Passagem, nº 101, em Botafogo. Será um sucesso.

Os srs. Humberto Provitina e Albano Janini Junior em conversa com um nosso companheiro na redação de A MANHÃ

"COCK-TAIL" À CRÔNICA CARNAVALESCA, NO FLUMINENSE

O Fluminense F. C. pretende, nesse Carnaval da Paz, bater todos os "records" dos anos anteriores. Para tal, o elegante clube das Laranjeiras não tem se descuidado. Todos, diretores e associados estão empenhados em iniciativas várias, a fim de que as Festas de Momo constituam um verdadeira sucesso.

Na próxima sexta-feira, ás 18 horas, o tricolor oferecerá um "cocktail" à crônica carnavalesca da metrópole. Nessa ocasião, será apresentado aos jornalistas especializados a maravilhosa ornamentação dos salões do clube de Alvro Chaves, onde serão realizados os monumentais bailes de Carnaval.

O BAILE DE GALA DO AMÉRICA

O América, que constitui uma das glórias do Carnaval carioca, ao que tudo indica, abafará nos festejos de Momo de 47.

O consagrado grêmio de Campos Sales converteu os seus associados em autênticos vassalos do Rei da Folia.

A exemplo do que acontece todos os anos, o "Campeão do Centenário" realizará o seu Baile de Gala. Esse notavel acontecimento da numerosa familia carnavalesca rubra será levado a efeito, amanhã nos seus majestosos salões.

Serão obrigatórios os trajes: Fantasia de luxo ou rigôr.

"GRITO DO IPIRANGA!"

ESSE O GRANDE MOTIVO QUE APRESENTARA' A FAMOSA ESCOLA DE SAMBA "AZUL E BRANCO", DO SALGUEIRO — UM MARAVILHOSO ENREDO — "RECORDAÇÃO DE UM GRANDE DIA", O SAMBA QUE CARIVALDO MOTA DEDICOU À FAMOSA ESCOLA DE SAMBA DA TIJUCA

Maria, rainha da Escola de Samba "Azul e Branco" do Morro do Salgueiro numa pose especial para A MANHÃ

Nunca é demais reviver as datas grandiosas do passado brilhante e heroico, escritas com letras de ouro nas belas paginas de nossa historia.

Por esta razão a Escola de Samba "Azul e Branco" este ano apresenta ao Povo Carioca o

GRITO DO IPIRANGA

inspirado na passagem historica em que o principe D. Pedro, rebelando-se contra as ordens emanadas da Metropole, num gesto altamente dignificante, desprezando as cores estrangeiras que nos escravizava, empunhando sua gloriosa espada, empertigado no dorso de seu garboso corcel, bradou bem alto para que todo o Universo ouvisse o seu heroico e imortal grito de "Independencia ou morte". Ao ouvir o bramido do gigante o mundo inteiro se levanta e abre as portas para uma nova Nação.

Foi assim que se ouviu de um
Povo o brado retumbante,
e o sol da liberdade raiou no
ceu da Patria neste instante.
Hoje orgulhosos cantamos:
Em teu seio oh! liberdade, desafia o nosso peito a propria morte.
Se a Patria precisar de nós, bradamos:
Verás que um filho teu não foge à luta,
Não teme quem te adora a propria morte
E's tu, Brasil, ó patria amada,
Salve! Salve!

DESCRIÇÃO DO PRESTITO CARNAVALESCO PARA O CARNAVAL DE 1947

1.º — Abre-alas, saudando o povo e pede passagem.

2.º — Comissão de frente: Dragões da Independencia; grupo de rapazes fantasiados, personificando (aproximadamente) os herois daquela época.

3.º — Nosso céu tem mais estrelas (grupo de moças originalmente fantasiadas).

4.º — Segue-se o "Grito do Ipiranga (alegoria), vendo-se D. Pedro no momento em que viveu para grandeza de nossa historia. No 2.º plano uma figura personificando o Brasil livre, e um livro com estrofes que todo brasileiro deve saber de cor.

5.º — Segue-se a Bandeira da Escola, representando o sol da liberdade brilhando no ceu da Pátria.

6.º — Porta Bandeira representando Pax no futuro.

7.º — Mestre de sala, personificando um Gladiador que não foge à luta e não teme quem te adora, a propria morte.

8.º Diretor de Harmonia, representando a "Gloria no Passado": aqueles que lutaram e mantiveram bem alto e sem macula o sagrado auri-verde pendão da esperança.

9.º — Altar da Patria (alegoria) conduzindo no 1.º plano a sacerdotiza da liberdade, com a chama da Patria na mão direita e o cruzeiro do sul a brilhar no seu peito. No altar, que todos nós bem sabemos o que quer dizer, o verde-louro dessa flamula — completa o céu do Brasil.

10.º — Teus lindos campos têm mais flores (Caramanchão). Nossa vida mais amores. Grupo de moças e meninas originalmente fantasiadas.

11.º — Completam o prestito duas disciplinadas alas de Baianas.

12.º — E os filhos deste solo (bateria) que têm como mãe gentil — Patria Amada — Brasil "RECORDAÇÃO DE UM GRANDE DIA"

Esse é o titulo de um grande e expressivo samba, que Carivaldo Motta compôs para o "Azul e Branco" — Esse samba já tivemos ensejo de ouvir, por ocasião do desfile dos sambistas do Salgueiro, no banho de mar a fantasia realizado no Posto 2 em Copacabana. Dele, só podemos apenas dizer o seguinte: Até então é o maior samba que já ouvimos neste carnaval.

Eis a letra do famoso samba:

RECORDAÇÃO DE UM GRANDE DIA
(samba)
Carivaldo Motta

Grito do Ipiranga, é a nossa apresentação
Ao ouvir o bramido gigante
O grito de independencia ou morte
Do nosso povo tão forte (bis)

II.

Nas margens do Ipiranga
Pedro Primeiro ergue sua espada
Explicando aos brasileiros
Que cumprissem a sua jornada
E assim houve a separação de Portugal
Que recordamos neste Carnaval.
O grito, etc..

Deizira Lopes, a graciosa porta-bandeira, Irenio Vale dos Santos, um dos "maiorais" do Salgueiro e Elza, a grande sambista do "Azul e Branco"

O CARNAVAL NO CLUBE MILITAR

Durante o periodo carnavalesco, o Clube Militar fará realizar em sua sede, dois bailes, um infantil, no domingo, das 14 ás 18 horas, e outro para os associados e suas familias, na segunda-feira das 23 ás 4 horas. Nos demais dias, e a partir de sábado, os salões estarão franqueados a partir das 20 e até 2 horas da manhã. Não há convites para os bailes, sendo o ingresso dos associados e das pessoas de sua familia feito com a apresentação da carteira individual.

CLUBE DE REGATAS VASCO DA GAMA

Prosseguem com intensidade e entusiasmo os preparativos no Clube de Regatas Vasco da Gama, para uma grandiosa recepção a S. M. o Rei Momo.

João de Lucas, incansável animador vascaino, tem a seu cargo a organização dos bailes de São Januário, o que constitui garantia de sucesso, póis muito está trabalhando para que nada falte à festa carnavalesca.

O que se faz presentemente na colina de São Januário é qualquer coisa de notável, e por certo, irá deslumbrar o quadro social do Vasco da Gama.

A rica decoração do salão que abrigará mais de mil pares, está entregue aos futurosos artistas nacionais Otacilio Gonçalves e Badú, que escolheram para tema "Uma noite no Rio" em homenagem á nossa bela cidade. Uma orquestra de 20 "professores" sob a regência de Carlos Rodrigues abrilhantarão as danças no seguinte horário:

Dia 15 das 23 ás 4 horas; dia 16 domingo das 21 ás 2 horas; dia 17 segunda feira das 22 ás 4 horas; dia 18 terça feira das 21 ás 2 horas.

No domingo, dia 16, haverá o baile infantil com distribuição de prémios, das 15 ás 18 horas.

ACAUTELANDO OS INTERESSES DA POPULAÇÃO NOS DIAS DE CARNAVAL

Há dias noticiamos que a Comissão de Festejos designada pelo prefeito Hildebrando de Goes, para cuidar do carnaval de 1947, havia em exposição verbal demonstrado a inconveniência da colocação de barracas atravancando o centro da cidade e ainda, deixando um aspecto desolador. Para reprimir o fato, o Departamento de Fiscalização baixou instruções acautelando os interêsses publicos e, em colaboração com as autoridades fiscalizadoras, Professor Samuel Libanio, Secretário Geral de Saude e Assistência, tendo em vista as sugestões apresentadas pelo Departamento de Higiene, visando beneficiar os interesses coletivos da população no que diz respeito á higiene, em face da sugestão baixou a seguinte resolução: — a) a utilização das licenças concedidas, pelo D. F., para funcionamento provisório de barracas destinadas á venda de bebidas durante os festejos do Carnaval fica condicionada á existência de agua corrente no local, de modo a permitir os necessários cuidados de higiene, principalmente em relação á lavagem de copos; b) — quando não houver agua corrente no local (barracas ou ambulantes) fica terminantemente proibido o emprego de copos de uso coletivo (vidro, metal etc), que exigem a lavagem prévia, somente sendo permitida a venda de bebidas, nesses casos, quando utilizados copos de uso individual (papel, papelão), com o fim de serem inutilizados após servida, ou então quando as bebidas forem oferecidas á venda nos próprios recipientes (garrafas ou frascos) em que são acondicionadas com fechos inviolaveis pelos seus fabricantes; c) — ficam, os transgressores sujeitos à aplicação das penalidades previstas no Regulamento Sanitário em vigor.

NUNCA HAVERÁ UM CARNAVAL COMO ESTE...

A literatura do descontentamento engendra-se de opiniões derrotistas sôbre os folguedos populares, cada ano que passa.

Nos jornais, nas revistas, nas crônicas ligeiras ou de maior amplitude observa-se a mesma depressão de ânimo no encarar questões e problemas do divertimento público. E' um epidêmico processo de recolher hábitos, costumes, tipos e aspectos do ambiente atual que faz crer numa dissolução iminente de todos os nossos prestigios de antanho, à sombra dos quais vivemos para humilhar o presente, a exaltar o passado, nessa comoção contagiosa de saudosismo que é, na realidade, indice dos seres em decadência. Não somos, entretanto, do bando dos evocadores incondicionais dos velhos tempos. Supomos, se bem ou mal não importa, mas sinceramente supomos, que há exagêro no pintar os dias que correm. Todavia é preciso compreender até que ponto é lógico o praguedo de tanta celeuma. E não há como reconhecer a flagrância dos males que nos assoberbam e estancam as fontes lim-

(Conclue na 10.ª pág.)